Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.729
Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50
Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA — Em elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Penha | 28.0-21.2 | B. do Corumbá | 28.8-20.8 |
| Laranjeiras | 25.9-20.9 | Praça Quinze | 26.0-20.9 |
| Engenho de Dentro | 29.4-19.7 | Santa Teresa | 27.3-16.2 |
| Bangu | 29.7-20.2 | Jardim Botânico | 26.5-20.4 |
| | | Alto da B. Vista | 25.0-18.0 |

RIO DE JANEIRO — Sábado, 19 de Agôsto de 1967

# GOVÊRNO ASSUME CONTRÔLE DO DÓLAR

## *Justiça Usará a Fôrça Para Mudança de Hélio*

O jornalista Hélio Fernandes recusou, ontem, aceitar sua transferência para Pirassununga, enquanto não fôr fixado domicílio determinado. Tão logo recebeu comunicação oficial a respeito, o ministro da Justiça telegrafou ao governador de Fernando de Noronha determinando que, até usando de fôrça, obrigue o jornalista confinado a cumprir a decisão do juiz Gueiros Leite. Acreditam as autoridades militares que hoje, de qualquer maneira, o sr. Hélio Fernandes será transportado para Pirassununga, onde deverá ficar confinado até que novas deliberações sôbre o assunto sejam tomadas. A mulher de Hélio Fernandes, acompanhada pelo cunhado, Milor Fernandes, ignorando a decisão do marido, já o está esperando em Pirassununga, para onde foi ontem. **Página 8.**

As novas restrições para a compra e venda de moedas estrangeiras, no mercado manual de câmbio, entrarão em vigor, realmente, na próxima segunda-feira, quando o govêrno exigirá, até, certidões negativas do impôsto de renda e passaportes visados dos compradores. As autoridades monetárias visam, com isso, evitar a evasão de dólares, sonegados ou contrabandeados, mas os técnicos vêem na decisão do Conselho Monetário Nacional apenas um «show» de inépcia e uma confissão: não é mais possível manter a atual taxa cambial. A maioria esmagadora dos círculos financeiros chegou a uma conclusão: vem por aí nova desvalorização do cruzeiro. E não adianta o govêrno negar, como o fêz o ministro da Fazenda, em São Paulo, porque, no assunto, o que menos vale é a sua palavra, depois que Sir Stafford Cripps confessou que mentira ao negar a desvalorização da libra esterlina em 1947, embora já a houvesse assinado. E a possibilidade de desvalorização cria a inflação psicológica, que no caso atual será mais acentuada, porque, não podendo comprar dólares, os endinheirados vão comprar bens, acelerando a inflação de demanda, enquanto a indústria majorará seus preços. Página 7

## *Cravo Subiu o Trigo e Diz Que Salva Farinha*

O SUNABÃO aprovou, ontem, o aumento de 20%, para o produtor, nos preços da safra de trigo nacional, cuja colheita se inicia em setembro. O sr. Cravo Peixoto informou, por sua vez, que, mesmo em janeiro de 68, quando a maior parte do alimento se encaminha aos moinhos, «não se deve esperar influência considerável sôbre os custos da farinha, tendo em vista sua participação reduzida sôbre o total do consumo no país». Enquanto isso, o problema da carne continua e o coronel Borcim da Graça não adquiriu os bois necessários para abastecer os centros consumidores, conforme anunciou a autarquia. A galinha, também, está em alta, custando NCr$ 2,80 o quilo, e os ovos de NCr$ 0,90/1,30, passaram para até NCr$ 1,50 a dúzia.

# *URSS Iguala Mao a Chiang Kai-Shek: É Uma Ação de Bandidos*

## Brizola no ataque sem guerrilhas

O sr. Leonel Brizola classificou, como ridículas, as acusações de que «participaria, de qualquer modo, na organização de guerrilhas no Brasil. Em artigo assinado em **Verdad** — órgão lançado, há um mês, pelos jornalistas em greve, em Montevidéu —, o deputado cassado ataca violentamente o govêrno brasileiro e, nominalmente, «as autoridades militares», que, segundo afirma, «protegem qualquer aventureiro negociata norte-americano, explorador do povo brasileiro, conhecidos ladrões internacionais de minérios, agentes secretos e todos os tipos de indivíduos perniciosos». **Página 2.**

## *Congresso Chega Para o Conflito*

Já se prevê inevitável o conflito territorial que se estabelecerá, nas sessões conjuntas do Congresso de segunda-feira e do dia seguinte, quando estarão, em Brasília, os srs. Pedro Aleixo e Auro de Moura Andrade, dispostos a assumir a presidência. Os líderes oposicionistas planejam retirar-se do plenário se o presidente do Senado tomar assento na cadeira presidencial, mas o sr. Filinto Müller, o mais tranqüilo de todos, está confiante no desdobramento final da crise, achando que tudo, no fim, dará certo. **Página 4, em «Notas Políticas».**

## *Padre à Antiga Ataca em Latim*

LONDRES, 18 — **The Guardian** obrigou, noje, seus leitores a um apêlo aos dicionários, com um satírico editorial em latim, assinado por um imaginário padre representando o clero ultraconservador. Sob o título **O Curia, O Mores** — Ó Cúria, Ó Costumes — o «sacerdote» investe contra a reforma do Vaticano, acusando o Papa de lançar a cautela às favas. «Que jamais chegue o dia em que êle deixe de usar o latim e os padres gozem as alegrias do casamento», diz o editorialista, na verdade Jonathan Steele, da sucursal de Manchester. (R.)

## *Cardin mostrou o tipo de Mao*

São os manequins de Pierre Cardin, no Copacabana Palace. Mais de duas mil mulheres foram ver a moda parisiense, que chegou ao Rio, apresentada, também, por três manequins brasileiras Marilu, Mariá e Vera Barreto Leite. Os três rapazes do Grupo do Onze usaram ternos do tipo "Mao". A música não faltou nem para o desfile do conjunto, nem para o individual, onde se viu a "noiva" Mariá arrancando aplausos pelo conjunto beleza-elegância. *Pág.* 6

O LEGADO É O PREMIER

O cardeal Amleto Cicognani cumpriu um duro programa para seus 84 anos: visitou o governador, recebeu na PUC título de doutor *honoris causa* e foi ao almôço oferecido pelo sr. Negrão de Lima. Depois, na Nunciatura, recebeu o marechal Costa e Silva, com dona Iolanda. O legado papal, no Rio, foi feito por Paulo VI primeiro-ministro, com a reforma administrativa da Cúria Romana, que Pomona Politis comenta como maior mudança, desde 1908. *Página* 5

## *Itamarati Muda os Embaixadores*

O ministro Magalhães Pinto irá a Assunção, no próximo sábado, participar da reunião dos integrantes da ALALC. Ao regressar, vai preencher várias vagas existentes nas embaixadas do Brasil. Pomona Politis antecipa as indicações: para Roma irá o embaixador Carlos Thompson Flôres; para Copenhague, será designado o embaixador Manuel Antônio Pimentel Brandão e para Santiago do Chile o embaixador Mário Borges da Fonseca. O embaixador Wladimir do Amaral Murtinho será o diretor do Departamento de Administração.

## *Estabilização é Ainda Problema*

O sr. Rui Leme lembrou, ontem, que «o govêrno sabe que o momento de estabilização dos preços ainda não foi atingido, porque os custos continuam em elevação». Ressaltou o presidente do Banco Central que «as autoridades esperam, apenas, que os intermediários financeiros reduzam a taxa de juros para possibilitar a diminuição dos encargos das emprêsas». A seguir, frisou: «Os industriais, comerciantes e banqueiros tiveram a liquidez da economia para trabalhar mais desafogados». **Página 8.**

**Envolvida em guerra civil, com fôrças armadas em Cantão, a China está sendo atacada maciçamente pela União Soviética, por todos os meios. Uma nota de protesto de Moscou acusa as autoridades de Pequim de «cinicamente continuarem a agredir os princípios básicos das relações entre Estados». O «Pravda» — órgão oficioso do govêrno russo — vai mais longe, afirmando que Mao Tse-Tung e seu grupo «estão determinados a piorar ainda mais as relações entre os dois países». Qualifica os últimos distúrbios como «ações de bandidos» e acrescenta que Exército e Polícia aliaram-se, em Pequim, no assalto contra a embaixada da URSS. Segunda-feira, a legação foi atacada por guardas-verme-lhos, armados com pedras e barras de ferros, que quebraram janelas e danificaram várias dependências do prédio. Os manifestantes são tratados pelo «Pravda» como «marginais», que atacaram, ainda, o primeiro-secretário da embaixada. O jornal iguala o atual govêrno ao de Chiang Kai-shek. Cartazes murais contra Pequim foram colocados ante a embaixada chinesa em Moscou. Em Cantão, parou tudo: tropas fiéis a Mao marcham para lá, com peças de artilharia. Página 9.**

## *Rebelde esperto conhece inimigo*

Um *Pequeno Príncipe* deixa de lado as razões de Estado, ao rever a irmã: êle é Hussein e ela a princesa Basma, que estuda na Inglaterra, país com o qual o soberano da Jordânia andou em precárias relações, no auge da crise do Oriente-Médio. O encontro foi no aeroporto de Amã: comêço de férias da jovem que, depois, voltará à Londres, para aprender, como o irmão, a rebelar-se em bom inglês contra os "imperialistas do petróleo". (Keystone)

# Brizola: Não Sou de Guerrilha

MONTEVIDÉU, 18 — O sr. Leonel Brizola negou a acusação de que tivesse participação em movimentos de guerrilhas no Brasil, num artigo assinado em **Verdad** — jornal pôsto em circulação pela imprensa grevista desta cidade, há um mês —, e afirmou que o intuito das autoridades de seu país é incompatibilizá-lo com o povo.

O político cassado partiu para ataques inusitadamente violentos ao govêrno brasileiro — acusado de apenas tolerar milhões de sêres humanos e impedir a liberdade de milhares de outros — e, mais duramente ainda, agrediu os militares que — disse — «protegem conhecidos ladrões internacionais e todo tipo de indivíduos perniciosos».

**ATACA E ASSINA**

O artigo assinado pelo sr. Leonel Brizola saiu no número de hoje de **Verdad**. Disse que as acusações do govêrno brasileiro destinam-se «a minar os movimentos dissidentes e causar disputas em seu interior».

O propósito das autoridades — prosseguiu — é espalhar a crença de que tais movimentos são dirigidos do exterior, com fundos estrangeiros.

O deputado cassado acrescenta que todos os órgãos de segurança de seu país são financiados pela CIA e operam «sob a influência de pressão estrangeira».

**«PROTETORES DE LADRÕES»**

«Em meu país, milhões de sêres humanos são meramente tolerados e muitos milhares não podem circular livremente», afirmou o sr. Leonel Brizola em seu artigo, antes de partir para o ataque mais violento às Fôrças Armadas. «De outra parte, qualquer aventureiro negocista norte-americano, explorador do povo brasileiro, conhecidos ladrões internacionais de minérios, agentes secretos e todos os tipos de indivíduos perniciosos de qualquer nacionalidade que se possa imaginar cruzam e percorrem o Brasil, livremente e p r o t e g i d o s pelas autoridades militares».

**«TENTATIVA RIDICULA»**

O artigo classifica de ridícula a acusação de que teria sido criado um campo de treinamento de guerrilheiros perto da cidade de Pando. Trata-se — afirmou — de uma pequena fazenda, na qual os asilados brasileiros «tentam ganhar a vida».

Acrescenta o sr. Leonel Brizola que o govêrno de seu país procura destruí-lo politicamente espalhando a crença de sua ligação com o comunismo internacional. (R)

## Histórias de Galinheiro

**Rubem Braga**

OS galinheiros estão em foco. Um dêles foi esvaziado por um ladrão de galinhas, que foi prêso e confessou o furto. O juiz resolveu absolvê-lo. Francelino furtou porque precisava de dinheiro para comprar remédios para um filhinho, estava desempregado e alucinado com a situação. O juiz considerou o estado de necessidade e mandou o homem em paz.

Outro galinheiro não foi esvaziado, foi ocupado. Um Seu Magalhães, requereu ao juiz reintegração de posse de um barraco em seu quintal onde deixara morar por caridade uma dona também portuguêsa, e lavadeira. Dona Teresa não queria mais sair do barraco, pois não tem outro lugar para morar. Alegou isso, e alegou também que o barraco é, na verdade, um galinheiro, e não fôra cedido por nenhuma caridade e sim na base de um bom dinheirinho por mês. Seu Magalhães quis aumentar o aluguel e, como a lavadeira não concordasse, resolveu despejá-la. O juiz verificou que o barraco era, na verdade, um galinheiro e se negou a conceder desde logo o despejo.

Não são histórias muito finas, e não creio que nossos cronistas mundanos se interessem por elas, a menos que Dona Teresa resolva abrir as portas de sua mansão e oferecer um **hen-house-party** ou um **poulailler-surprise** em benefício de qualquer coisa.

São, porém, as primeiras histórias que topo em meu jornal da manhã, e como escrevo com pressa, não posso escolher muito. O melhor, aliás, é que eu não escreva mais nada: ambos os assuntos são ruins e sujeitos a piolho. Mas pobre, pobre miséria se vai fazendo esta nossa, que se refugia nos galinheiros, e antes de se fazer dramática, tem de se fazer ridícula! Jean Valjean, para matar a fome, roubou um pão, o que é simples e digno; nosso pobre Francelino, para salvar a vida ao filhinho, teve de «abafar penosas», o que é pitoresco e sujo; e Dona Teresa tem que defender perante a Justiça seu direito de morar... em um galinheiro.

É um direito nôvo, que a Constituição, ao que parece, não prevê. Convém tomar nota, para o caso de se fazer uma reforma, como se pensa.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

## DEMISSÃO DE ARTISTAS GERA PROTESTOS DO MDB

A demissão de numerosos artistas e músicos, dispensados sem justa causa pelo diretor da Rádio Nacional, apesar de terem estabilidade, foi objeto de protestos por parte dos srs. Alfredo Tranjan, Silbert Sobrinho, Paulo Carvalho, Átila Nunes e Fabiano Vilanova, todos do MDB.

Foi iniciado um movimento de solidariedade às vítimas da prepotência do sr. Mário Neiva, devendo um memorial ser encaminhado ao presidente da República pedindo providência que assegure aos demitidos os direitos da CLT, já que o ato não obedeceu às formalidades legais.

**FÊZ IGUAL**

Enquanto o sr. Mário Neiva era acusado de ser péssimo administrador e de ter decretado a extinção da Rádio Nacional com a dispensa de seus melhores elementos, o sr. Sousa Marques (MDB), embora solidário com os artistas, comentou para um colega:

— É lamentável, mas esta Assembléia também fêz o mesmo e ainda não pagou o que deve a numerosos servidores que demitiu sem a prévia instauração de processo administrativo.

**JORACI**

Por iniciativa do sr. Frederico Trota (MDB), uma comissão será designada para apresentar ao escritor Joraci Camargo congratulações por haver sido eleito para a Academia Brasileira de Letras.

**USINAS DE LIXO**

A sra. Lígia Lessa Bastos (ARENA) encaminhou à Mesa requerimento de informações, indagando do Poder Executivo a respeito da próxima abertura de concorrência para a construção de cinco usinas incineradoras de lixo, em terrenos ainda sujeitos à desapropriação. Pergunta se existem projetos de construção e quais os seus autores, qual o custo de cada usina e se existe memória justificativa demonstrando as vantagens técnicas e econômicas do empreendimento.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/ 414 — Edifício Matilde.
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobreloja, sala 4.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 0678.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901. Tel.: 4-9889.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.
Curitiba — Lord Hotel, 9-C Cecília Pirajá.





## Os Antigos e os Novos Protestantes

**GUSTAVO CORÇÃO**

CHEGAM-NOS da Europa notícias graves sôbre o que está acontecendo na Holanda. A catedral de Rotterdam foi vendida por falta de freguezia, e o catecismo inovador lançado na cidade de Utrecht, para adultos, e preparado sob os auspícios da Conferência dos Bispos, com **imprimatur** do cardeal Bernard Alfrink, alcançou grande sucesso e está sendo traduzido em várias línguas. Dizem que já foram vendidos mais de 500.000 exemplares.

Ora, neste ponto da história dos desatinos contemporâneos, e quando **êles** menos esperavam, levanta-se a Congregação da Doutrina da Fé, fantasma do falecido Santo Ofício, e proíbe a difusão do nôvo catecismo. Ou melhor — já que o Vaticano só dispõe de inofensivos guardas suíços que não podem impor as regras da Igreja e policiar o mundo inteiro — fica a difusão do nôvo catecismo configurada para os católicos como desobediência formal e gravemente culposa. E se não foi isto que as autoridades em Roma decidiram, mas apenas, e mais uma vez, como no caso da Teilhard de Chardin, uma simples advertência sem nenhuma conseqüência moral, então fica tudo como dantes no quartel de Abrantes.

Diz o telegrama da **Cidade do Vaticano**, que os peritos daquela instituição que todos julgavam morta, encontraram no catecismo inovado dez heresias maiores e quarenta e oito menores. Pròvàvelmente, como acontece aqui, ali e acolá, tôdas essas cinqüenta e oito heresias se reduzem a uma só: a temporalização do cristianismo com a conseqüente supressão de tôdas as coisas que resistem tenazmente a êsse tratamento: a cruz, a noção de pecado, digo, a noção verdadeira, e a idéia de têrmos em Cristo Jesus, um **salvador**, que se encarnou **propter nos homines et propter nostram salutem**, como se dizia antigamente quando a escola era risonha e franca.

Os autores da nova flagelação de Nosso Senhor alegam que se trata ùnicamente de diferenças culturais e terminológicas.

O que acontecerá na Holanda, no pequenino país pelo qual o mundo inteiro sempre demonstrou grande ternura, quando se lembra que seus operosos habitantes construíram parte do próprio solo, e quando pensam nas tulipas ou nos moinhos de vento? Nunca lá fui, mas creio que não há no mundo cidade mais bela do que Amsterdam. O que acontecerá com os católicos de Holanda? Ou, melhor, o que aconteceu? Que demônio se apoderou dêles? Que irão êles fazer amanhã diante dêsse pronunciamento da Igreja, suposto verdadeiro? Baterão nos peitos ou fundarão alegremente uma nova espécie de protestantismo? Chego a desejar essa solução, se não pudermos ter a do radical e profundo arrependimento. Se querem fazer fantasias, é melhor dizer-lhes que a porta da Igreja é larga como êles querem que seja o catecismo: diria até que é mais larga para sair do que para entrar.

---

Por falar em protestantismo, quero confessar que na semana passada, num minuto de aborrecimento e de admiração, desejei ser protestante também. Fui à missa de **requiem** de uma pessoa querida. Quem a celebrou foi o já famoso padre Guy, que faz sucesso entre os jovens. Vendo-o, dei razão aos jovens. O padre Guy é extremamente simpático, comunicativo, bonito, atraente e parece ter tôdas as qualidades para agradar aos jovens. Resta saber se o Cristo veio ao mundo e sofreu na Cruz para agradar aos jovens ou aos velhos. Mas deixemos êste aspecto da questão, porque outro valor mais alto se alevanta. Ia a missa correndo regularmente, quando fomos advertidos de que o leitor do Evangelho e o pregador da homilia, seria... um Pastor Protestante. Ia eu zangar-me quando, de paradoxo em paradoxo, vi chegar-se... ia eu dizer à bôca de cena, um homem humilde, manso, meio encabulado de estar naquele templo tão carregado de mármores e imagens, e começo a ouvir o melhor sermão que já ouvi nos últimos meses. Que fazer? Como reagir? As idéias e os nervos se confundiram, e no fim da missa tive ímpetos de abraçar o pastor, e depois lhe dizer que lamentava muito informá-lo da desobediência dos nossos. Ou me engano? Terá o nosso bispo autorizado os padres da Igreja de Santo Inácio, revezarem-se com pastôres protestantes a leitura do Evangelho e a pregação?

---

E agora eu pergunto outra coisa aos meus pastôres, e gostaria efetivamente de ter uma resposta. O que disse o Concílio do Ecumenismo está ao meu alcance. A prática recomendada é a do exemplo, e a prática tolerada, dos encontros e orações comuns, está subordinada às autoridades locais. Ora, a propósito da Holanda, e da ameaça de uma nova forma de protestantismo, eu gostaria de sabem se logo no dia seguinte deveríamos entabolar diálogo com os insurretos, ou quantos dias de nôjo teríamos de esperar para convidá-los a ler os Evangelhos e a pregar em nossas Igrejas.





## MENESES FALECEU

Faleceu na manhã de ontem, em Brasília, o jornalista Newton Menezes, nosso repóter no Senado Federal e que dois dias antes fôra hospitalizado, acometido de ataque renal.

O seu corpo, depois de ter sido velado na capela do Hospital Distrital, foi trasladado para o Rio, onde chegou na noite de ontem para ser sepultado, hoje, pela manhã.

No Senado e na Câmara oradores teceram comentários acêrca de seu comportamento exemplar como jornalista. O senador Moura Andrade, falou em nome da Mesa Diretora e determinou à secretaria que prestasse tôda assistência que o comitê de imprensa julgasse necessária. Também falaram os líderes do govêrno e da oposição, senadores Eurico Resende e Aurélio Viana, na Câmara as lideranças da maioria e da minoria, pela palavra dos deputados Geraldo Freire e João Herculino também lamentaram o prematuro desaparecimento.

Seu corpo foi velado na capela do Hospital Distrital por quase todos os jornalistas de Brasília, pelos presidentes do Senado e da Câmara, pelo presidente do Supremo Tribunal e diversos parlamentares

# "INGLÊS PENSA NA AMAZÔNIA QUE GOVÊRNO NEM VALORIZA"

«Enquanto religiosos inglêses, que mantêm um seminário no Amazonas, apelam, através do **Catholic Herald**, para poderem continuar mantendo a instituição, o govêrno federal, desprezando todo o instrumental jurídico de que dispõe, sòmente agora vai traçar suas primeiras linhas estratégicas para a ocupação da Amazônia», disse da tribuna o deputado Benedito Ferreira (ARENA-GO), comentando o telegrama de Londres publicado no **Diário de Notícias** de ontem, no qual o padre John lança um pedido de socorro aos seus irmãos da Inglaterra, para poder continuar sua missão no Brasil.

A seguir, criticou o critério adotado pelo govêrno da União, com referência à proposta orçamentária da SUDAM para 1968, na qual — disse — não constam os recursos indispensáveis para a execução do plano de valorização econômica da região Amazônica, razão por que fêz um apêlo ao marechal Costa e Silva no sentido de mandar reexaminar o assunto, enviando, posteriormente, ao Congresso mensagem retificando a proposta orçamentária a fim de nela incluir as dotações necessárias à execução do plano qüinqüenal da SUDAM, no exercício de 1968.

A MORTE DE NEWTON

O sr. João Herculino, vice-líder do MDB, lamentou o falecimento ocorrido, ontem, do nosso colega Newton Meneses, responsável pela cobertura jornalística do plenário do Senado Federal, para o "Diário de Notícias".

Exaltou as qualidades de cidadão de Newton Meneses, destacando seu ascendrado amor pelas coisas de Brasília.

OPOSIÇÃO VÊ DIRETRIZES

O líder da minoria, sr. Mário Covas, em longo discurso, analisou da tribuna as diretrizes do govêrno para o programa estratégico de desenvolvimento que — segundo afirmou — "foi cercado de vasta propaganda, pelo ministro do Planejamento".

Afirmou, em seguida, que "segundo se depreende do documento distribuído, baseou-se êle num diagnóstico elaborado pelo EPEA, escritório de Pesquisas Econômicas aplicadas, órgão do Ministério do Planejamento, criado pelo sr. Roberto Campos".

Depois de afirmar que quase tudo que existe no plano do govêrno, foi apontado pela oposição, o líder Mário Covas, assinalou que "a oposição não se julga proprietária da opinião pública nacional, mas pede que o govêrno ouça a opinião pública, que o govêrno ouça o povo, porque, destas lições, decorrerão algumas vantagens muito menos evidentes para o govêrno, mas, certamente, evidentes para o país".

BRUNINI REVIDA BATISTA

O sr. Raul Brunini (MDB-GB) ocupou a tribuna para responder à cassação da palavra com que foi punido pelo sr. Batista Ramos na sessão anterior.

Disse voltar à tribuna para "defender uma prerrogativa que todo representante do povo brasileiro tem, que é de usar da palavra, trazendo sua contribuição para a discussão dos problemas, e emitir conceitos e opiniões que independem do poder de censura de qualquer autoridade, pois a palavra do deputado é garantida pela Constituição, além da inviolabilidade prevista no artigo 34".

Depois de dirigir críticas ao sr. Batista Ramos, que por sinal presidia os trabalhos, o sr. Brunini, indagou, referindo-se às conclusões da comissão externa que foi a Ilha Fernando de Noronha, "de que forma foi cumprida a decisão da Câmara. De que forma foi transportado o deputado que representava a Câmara, num cargueiro da FAB, ao lado de engradados de ovos, de aves, de verduras e de frutas, num desrespeito à sua dignidade e às prerrogativas parlamentares". Assinalou que seu desejo era de que "o sr. Batista Ramos, num entendimento justo e certo com as autoridades do Executivo, fizesse valer nossas prerrogativas, exigisse um transporte à altura da representação parlamentar, pois a FAB tem inúmeros aviões condignos para o transporte dos representantes do povo".

Disse que, ao contrário, o caso "foi premeditado, o transporte escolhido foi para humilhar os representantes da Câmara, foi um cargueiro da FAB, quase obsoleto e fora de circulação".

DIÁRIO DE BRASÍLIA

## Agravada a Crise do Congresso

OTACÍLIO LOPES

A CRISE em tôrno da presidência do Congresso não foi reaberta — agravou-se com a decisão do presidente do Senado, Moura Andrade, em continuar presidindo as sessões normais, estribado na interpretação de que o projeto-resolução que alterou o Regimento das duas Casas sob o fundamento de adaptá-lo à Constituição, na verdade alterou-a. O senador Moura Andrade viajou, à tarde, para São Paulo, deixando de presidir a sessão noturna por êle convocada. Não presidirá, igualmente, a sessão de segunda-feira próxima, mas espera presidir a de têrça. O presidente do Senado não deseja que, ausente, o vice-presidente Pedro Aleixo, possa imaginar-se que êle preside as sessões como substituto eventual. Na têrça, ambos estarão em Brasília e, então, se verá quem preside o Congresso, de fato e de direito.

A determinação do presidente do Senado, desde que conhecidos, na véspera, à noite, os têrmos de convocação do Congresso, provocou um alarme generalizado transpirando que no Palácio do Planalto e arredores tomou-se a atitude do senador Moura Andrade como desafiadora e insólita. De Brasília estavam ausentes os líderes do govêrno, Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, além do vice-presidente da República. Ao conhecer o ofício do presidente do Senado, o presidente da Câmara, Batista Ramos, gastou-se em horas de debates e consultas. Afinal, o que fazer? — era a tortura do deputado Batista Ramos. Com a ajuda de deputados da ARENA, mas sem consulta prévia à Mesa, o presidente da Câmara revelou-se disposto a responder ao ofício, colocando as dependências da Câmara, como é tradicional, à disposição do presidente do Congresso, mas considerando que êste, segundo a reforma regimental aprovada, é o vice Pedro Aleixo. A "anuência" do presidente da Câmara, alegada no processo de convocação do Congresso, entendeu-a o deputado Batista Ramos, não apenas como a cessão do plenário da Casa, mas, igualmente, como um compromisso de fidelidade ao Regimento.

### DECISÃO RADICAL

Parlamentares governistas que se interessaram por conhecer a exata posição do presidente da República em relação ao nôvo caso criado pelo senador Moura Andrade, informavam que a insistência do presidente do Senado poderá levar a maioria a soluções radicais. Entre estas a destituição do cargo de presidente sob o fundamento de desacato à maioria. Falou-se em crime de responsabilidade, mas o senador Josafá Marinho, que é credenciado porta-voz da oposição, não vê enquadramento jurídico para o caso pelo simples motivo de que não se pode capitular como crime a defesa da Constituição.

O presidente do Senado insiste em recorrer ao Supremo. É, ainda, o senador Josafá Marinho quem fala, para afirmar como absurda a suposição de que o Supremo não tomará conhecimento, seja do mandado de segurança, seja de representação, para dirimir uma controvérsia de constitucionalidade. O representante oposicionista, no desdobrar do processo político, que é a substância da pendenga pela presidência do Congresso, localiza a tendência do govêrno em agir à margem da ordem jurídica instituída, numa ameaça indisfarçada às instituições. Que caiam as máscaras.

### CONGRESSO AMEAÇADO

A determinação do presidente do Senado não é correspondida pelas vacilações e debilidades da presidência da Câmara. A conclusão, embora apressada, é a de que os comandos do Congresso ameaçam a instituição. Num inusitado entrevero com o deputado Raul Brunini, o presidente da Câmara estarreceu o plenário afirmando que não podia revelar as dificuldades que pesavam sôbre os seus ombros para manter a Casa em funcionamento. O plenário ficou diante da evidência de que o Congresso funcionava por generosidade do grupo militar dominante. Quem o insinuava era o presidente da Câmara dos Deputados.

A crise pela presidência do Congresso começa por gerar outras crises que se vão desdobrando e comprometendo a autoridade parlamentar.

### REI MORTO

Um repórter curioso contou o número de pessoas presentes à missa de trigésimo dia do ex-presidente Castelo Branco: 55 pessoas, entre elas o presidente da República, marechal Costa e Silva.

## Refrigerante Com Proteínas

O sr. Richard Gordon, diretor do Departamento Central de Pesquisas da Monsanto Company de St. Louis, EUA, anunciou que sua emprêsa vai iniciar um programa de estudos, que se prolongará por dez meses, sôbre a possibilidade do lançamento, no Brasil, de um refrigerante à base de proteínas.

No Brasil, a Monsanto opera no ramo de produtos químicos, com sede em São Paulo.

## Nôvo Conjunto Residencial

Na próxima segunda-feira, às 10 horas, no Andaraí, na rua Ernesto de Souza, 65, o BNH e a Cooperativa Habitacional da Guanabara entregarão o sexto conjunto residencial construído pela COOPHAB-GB em pouco mais de um ano de trabalho.

Cento e oito cooperativados receberão as chaves de seus apartamentos, nessa ocasião. No mesmo local, será então assinado nôvo contrato de financiamento entre o BNH e a COOPHAB-GB, no valor de NCr$ 63 milhões, para a construção de conjuntos residenciais no Estado.

# Problema Salarial

RECLAMA-SE, frequentemente, maior eficiência do funcionalismo público da União. Ressalva-se que, quando se fala em funcionalismo federal, pensa-se na grande massa dos servidores dos órgãos diretos e das autarquias, enfim, do Poder Executivo, pois o funcionalismo do Legislativo e do Judiciário não só constitui um contingente muito menor como, também, dispõe de condições de trabalho melhores porque sua remuneração é bem superior, em média, ao funcionalismo do Poder Executivo, onde se concentra a grande massa dos pequenos servidores, escassamente remunerados. Basta mencionar que 80% do funcionalismo do Executivo têm vencimentos inferiores a NCr$ 215,00.

Como pode ser eficiente um funcionário mal remunerado, mal alimentado, mal alojado e obrigado a procurar em outras atividades o complemento de seu salário? Já, psicològicamente, o funcionário está mal preparado para exercer suas funções. Seu moral não pode ser elevado, quando se vê às voltas com os miúdos problemas da vida cotidiana, provocados pela parca remuneração. Mesmo no serviço não o abandonam os problemas da família, o vulto das despesas, que obrigam a cortar gastos indispensáveis com sacrifícios de tôda ordem.

☆

Note-se que o baixo nível de remuneração atinge a todos, pouco importando as funções que exercem. Ainda há pouco vimos os engenheiros da Petrobrás reclamarem contra a política salarial do govêrno. Certamente, os engenheiros da grande emprêsa estatal ganham bem acima do salário mínimo, mas sua remuneração é, comparativamente, inferior à de seus colegas que trabalham no setor privado. Esta desigualdade provoca a evasão dos técnicos. Muitos se dirigem para as fábricas, para a emprêsa privada, mas outros nem mesmo permanecem no país, pois, embora a situação no setor privado seja melhor do que a do setor público, ainda assim não resiste ao confronto com os salários pagos em outros países.

Nessas condições, ficam no serviço público os elementos menos capazes ou, dentre os capazes, os que podem exercer outras atividades, complementando seus salários. É claro que esta atividade suplementar exige um esfôrço que prejudica a eficiência do profissional tanto no serviço público quanto na emprêsa privada, pelo esgotamento de suas energias. Como a fiscalização é menor no serviço público, onde o patrão é uma figura simbólica, o Estado, o menor rendimento se verifica exatamente no setor público. Não se pode, porém, condenar os que assim fazem por um instinto de conservação, pois se não se poupassem estão arriscados a perder o que tem de mais precioso um assalariado, a saúde.

☆

Registre-se que as queixas dos empregados em emprêsas privadas contra a política salarial dos últimos três anos são grandes. Se confrontarmos os aumentos concedidos aos dois grupos, vamos constatar que o funcionalismo federal ainda recebeu menos que os demais grupos profissionais. Por isso mesmo, a entidade de classe mostra-se disposta a esperar pelo reajustamento dos salários do funcionalismo, mas nutre o desejo de que a revisão se processe no mesmo nível das demais classes, levando em conta, porém, a situação anterior, isto é, eliminando-se a desigualdade que se estabeleceu nos reajustamentos salariais, com prejuízo para o funcionalismo.

Assinale-se ainda que a situação dos funcionários militares também é particularmente difícil. É preciso levar em conta que os militares são funcionários de nível universitário, dedicados exclusivamente a suas funções. Se levarmos em conta todos êsses fatôres, devemos reconhecer, com o mais elementar espírito de justiça, que sua remuneração não é condizente com a sua situação. Melhor do que qualquer argumento é a evasão dos quadros que se registra com intensidade. Oficiais moços, depois de atingir a um pôsto melhor, procuram deixar a carreira, trocando-a por funções civis, solução que também não é conveniente. O resultado dos baixos salários é a diminuição cada vez mais acentuada dos contingentes de novos oficiais.

☆

Sem dúvida, o problema requer soluções que não podem limitar-se a um simples reajustamento de vencimentos. É necessário levar em conta a melhoria do nível de eficiência do funcionalismo. O problema do pessoal não pode ser separado do problema da reforma administrativa. A solução ideal seria aperfeiçoar os serviços, introduzir métodos e técnicas modernas de trabalho, dar remuneração adequada ao servidor. Esta política levaria certamente a reduzir os quadros do funcionalismo, onde se afirma que já 200.000 dos 700.000 servidores atuais da União poderiam ser dispensados sem prejuízo para o bom andamento dos serviços.

Esta solução, ideal do ponto-de-vista lógico, esbarra com o problema social que se apresenta. O govêrno só poderia dispensar esta enorme massa de funcionários excedentes, assegurando-lhe prèviamente colocação no setor privado da economia. Surge aí um outro obstáculo, temporário embora, a relativa estagnação da economia nos últimos tempos. Enquanto não fôr relançada a economia, enquanto não houver expansão econômica, não será possível absorver os excedentes de pessoal do funcionalismo. Vê-se como é complicado o problema, mas, por outro lado, a solução deve ser procurada, ainda que por etapas e com imperfeições. A situação atual é insustentável por muito tempo sem que se produzam efeitos desastrosos para a administração pública e para o país.

## Proteção a Bandidos

É BEM triste e sintomático de males sociais que estão a exigir terapêutica adequada o episódio da prisão de «Gaguinho», o frio assassino da atriz Luz Del Fuego.

Depois de uma perseguição de duas semanas, durante a qual o bandido encontrava sempre meios de escapar, ocorreu um tiroteio com o bandido em que tombou morto um policial. A caça então se aperta e o criminoso se vê presles a ser apanhado de qualquer maneira.

Entra em cena, nessa ocasião, a politicagem fluminense, que desde a primeira hora vinha demonstrando interêsse estranho em proteger «Gaguinho». Apareceu, por fim, um deputado e afiança às autoridades policiais que vai entregar o assassino.

Vejam os leitores. Enquanto o marginal procurado se defendia com certa vantagem do cêrco policial pelos desvãos da baixada fluminense e proximidades, não se pronunciavam os protetores do «Gaguinho». A partir do instante em que a captura do bandido se consumaria quase numa questão de honra para a polícia, surge a comunicação da sua entrega.

Isso indica claramente que os «sconderijos» de «Gaguinho» eram bem conhecidos de seus protetores. Que estranhas ligações e interêsses vinculam essa figura têrva e sinistra a elementos que militam na política? Seria ou será «Gaguinho» um eficiente cabo eleitoral. Ou simplesmente um capanga, um pistoleiro talvez a serviço de «patrões» influentes.

O movimento saneador de 31 de março não alcançou, como se vê, êsses aspectos deprimentes da vida pública.

## Educação Nos Territórios

NÃO nos parecem muito acertadas as considerações implícitas no decreto de transferência do sistema educacional dos Territórios Federais, do Ministério do Interior para o Ministério da Educação e Cultura, nem das vantagens da troca. Confundiu-se, uma vez mais, o efeito com a causa, ao se admitir que o ensino, por si só, venha a ser fulcro do desenvolvimento e motor de integração dos Territórios nos padrões do progresso nacional.

Está-se a ver todo dia, aqui e alhures, que num país subdesenvolvido a educação há de ser modesta, pela falta de verbas e de pessoal habilitado. E' axioma no qual insistir será enfadonho. A folga econômica pode gerar, e quase sempre gera, a plenitude cultural; ao contrário, a ausência de meios mantém o status da ignorância e da miséria.

Do que precisam há muito os Territórios Federais e as áreas interioranas em geral para evoluírem econômica e culturalmente é da assistência regular dos poderes públicos, ou seja, da aplicação sistemática de fundos para o aproveitamento das riquezas naturais, inclusive das populações. E como uma coisa gera a outra, a inversão subseqüente de capitais e esforços outros resultará no almejado progresso, compreendido o educativo. A isso chamar-se-á, com propriedade, civilização. Crer que a mera instituição de escolas em lugares ermos e sem economia própria possa redundar em desenvolvimento é jogar os dinheiros públicos ao lixo.

De pouco ou quase nada valerá a mudança dos Ministérios citados. Pelas peculiaridades locais, pelos pontos estratégicos que representam, os Territórios deviam ter o seu sistema educacional sujeito à pasta do Exército ou às classes armadas no geral. Aos militares cabe a guarda das fronteiras, e nós as possuímos extensas, com perto de uma dúzia de vizinhos. O acréscimo dos encargos do ensino a tantos outros por que respondem seria lógico e perfeito.

Nem o Ministério da Justiça nem o da Educação têm condições de bem desempenhar os objetivos de segurança em colaboração com os do ensino em regiões da grandeza física e da importância geopolítica dos Territórios Federais. Amanhã, na seqüência do raciocínio simplista que precedeu o atual decreto, não faltará quem proponha ao presidente da República a transferência dos educandários militares para a órbita civil. Em verdade, o que agora ocorreu foi a simples passagem do funcionalismo de uma verba para outra, afora umas considerações empoladas e ilusórias sôbre o ensino e a civilização.

MOMENTO INTERNACIONAL

# A CRISE E A OLAS

TITO fracassou na sua missão junto aos países árabes, o que era de se esperar, uma vez que êsses países votaram contra Glassboro, e a política que Tito, neste caso pretendia realizar, era apenas com adaptações, à definida pelos Estados Unidos e União Soviética, no encontro de Johnson e Kossyguin.

No Cairo, as conversações foram, contudo, discretas, assim como a posição de Nasser, muito enfraquecida pela derrota, mas na Síria, a posição do govêrno foi mais ostensiva, e a missão de Tito mal recebida, mesmo quando Tito pessoalmente fôsse objeto de tôdas as atenções e deferências por parte das autoridades.

Tudo isto coloca no ponto de partida os problemas, e ninguém vê ao certo em que sentido se vão desenvolver os acontecimentos.

Israel instala-se para ficar, mas é evidente que isso poderá conduzir a maiores complicações. O impasse é total, e com tôdas as complicações decorrentes da ocupação, e o inconformismo evidente e combativo de setores importantes do mundo árabe, são de prever novos e graves acontecimentos, agora ou mais tarde.

A União Soviética e os Estados Unidos encarregando Tito desta missão, que não era oficial, mas não deixava de ser em parte oficiosa, mesmo garantindo Tito a sua autonomia de opinião, tentaram, através de uma personalidade respeitada nos países árabes, uma possibilidade de solução, cujo fracasso é significativo da disposição em que se encontram os árabes.

Tito não foi à Argélia apesar dêsse país ser hoje um ponto decisivo para tudo quanto se refere ao mundo árabe e africano, porque sabia que em Boumedlene encontraria uma resistência dura, à sua tentativa de compromisso. Assim, depois da missão de Tito, estamos pior do que antes, pois esta missão inutilizou ou tornou mais difícil de ser utilizada uma ponte representada por um esquema interpretado por um estadista, considerado amigo dos árabes.

Por outro lado, os árabes têm de formular teses sôbre a situação, para saber também quais os pontos para um «modus vivendi» no Oriente Médio.

* * *

O ataque do Partido Comunista da Venezuela à OLAS é da própria União Soviética, que está interessada em desmoralizar a conferência de Havana. Prepara, por outro lado, estabelecimento de relações entre Caracas e Moscou.

É isto que interessa à União Soviética e não à OLAS ou qualquer movimento revolucionário ou reformista, desde que a comprometa em qualquer ponto que seja com governos da América Latina, e sejam quais forem êsses governos.

A política da coexistência pacífica neste ponto nada tem a ver com a paz, mas, sim, com a defesa dos interêsses da União Soviética, que apenas alguns ingênuos e obstinados nos mitos ainda julgam interessada em qualquer transformação do mundo, o sentido socialista, pois apenas lhe interessa a extensão da sua zona de influência, inclusive por meios financeiros em áreas de sentido anticomunista.

A OLAS vai provocar uma fratura no movimento esquerdista da América Latina, e uma parte, sem ficar com a linha chinesa, vai manifestar-se frontalmente contrária à União Soviética.

É um processo normal de diferenciações de movimentos que não tem o apoio de Moscou, e um movimento tipicamente de terceiro mundo.

O que daqui poderá resultar, a rigor, pelo momento, ninguém sabe.

A direita latino-americana aproveitará o pretexto da OLAS para medidas repressivas, e de tôdas as maneiras haverá uma radicalização, a não ser que governos democráticos tenham a lucidez necessária para compreender que é permitindo o livre jôgo democrático, acompanhado de reformas, que se poderá combater em têrmos exatos a onda da OLAS.

E a desmoralização da União Soviética, que de tôdas as formas será inevitável e, de outro lado, a irreverência da OLAS podem ser no processo histórico de importância positiva, acabando-se mitos e abrindo o caminho para outras correntes em ligação com Moscou e Pequim.

MOMENTO ECONÔMICO

# Perspectivas do Café

O atual Acôrdo Internacional do Café findará a 30 de setembro. Antes disso, os países signatários deverão pronunciar-se a respeito de sua existência, pela sua manutenção, revisão ou desaparecimento. A última hipótese poderá levar a uma ruinosa guerra de preços, cujas consequências sôbre a economia de muitos países em desenvolvimento poderiam ser catastróficas. O Brasil pleiteia a sua revisão, dando ênfase ao problema dos ônus decorrentes do acôrdo. Deseja o Brasil distribuição equitativa dêsses ônus, coisa que até agora não têm acontecido. Na verdade, o Brasil tem sido, pràticamente, o único sustentáculo do Acôrdo. A sobrevivência dêste lhe interessa, é claro, mas, nas condições atuais, o Acôrdo só tem servido aos interêsses de nossos concorrentes.

Desde que o Acôrdo obteve o apoio dos países consumidores nem por isso os preços deixaram de baixar. Certamente, sem acôrdo a baixa teria sido acelerada. Não podemos, porém, fechar os olhos ante certas circunstâncias em que se processa o Acôrdo. Se todos os participantes cumprissem rigorosamente o Acôrdo, se as cotas estabelecidas coincidissem com o volume do consumo mundial, seria possível manter os preços em relativa estabilidade. Medidas foram tomadas com êste fim. Entretanto, não têm sido cumpridas por muitos dos países produtores. Vários dêles excederam suas cotas de exportação. O certificado de origem, que limitaria as entradas ilegais, não tem sido exigido, como seria necessário, por muitos dos países consumidores, ressentindo-se o mercado de uma fiscalização mais rigorosa. Vemos, pois, que nem produtôres nem consumidores se esforçam para cumprir rigorosamente o Acôrdo.

O regime de cotas é, por outro lado, uma medida temporária ou, pelo menos, devia ser, pois a solução mesmo é limitar a produção. Com êste fim foi estabelecida, a erradicação dos cafèzais e sua substituição por outras culturas. O único país que tem procurado cumprir êste programa, com prejuízo para a sua economia, tem sido o Brasil. Enquanto isso, outros produtôres burlam conscientemente as cotas, o resultado é que vendem mais do que deveriam, tendo em conta a sua «past performance».

Esta fraude é feita através de operações triangulares, mas com a evidente e necessária conivência dos países importadores que deram sua adesão ao Acôrdo. O grande prejudicado é o Brasil, que, no momento, não tem condições (inclusive por erros de nossa política cafeeira) de preencher as cotas que lhe foram atribuidas dentro do Acôrdo, o que ensejará uma reclamação dos países produtores que venderam acima das cotas, pleiteando a transferência de parte das cotas brasileiras justamente para os que transgrediram o Acôrdo. Êste jôgo cínico tem sido aceito, em geral, passivamente pelo Brasil, quando, em uma guerra de preços, nós somos os que temos maiores possibilidades de enfrentar às perdas.

Sob o novo govêrno, nasceram grandes esperanças no sentido de uma modificação radical da política cafeeira. Na verdade, algumas modificações acertadas feitas em março foram abandonadas. Recentemente, o govêrno retificou em parte suas posições, mas os erros fundamentais, isto é, a inflexibilidade dos registros, para cada tipo, e a compra do café desde o primeiro dia da safra, continuam. Já se fala até na volta a outras práticas instituidas pela antiga administração do IBC. Nessas condições, as esperanças dos primeiros tempos, em uma mudança substancial e vigorosa, não mais sobrevivem. Falam os dirigentes que o Brasil só manterá sua adesão ao Acôrdo, se os ônus forem equitativamente distribuidos. Vamos esperar pelos acontecimentos.

NOTAS POLITICAS

# Adiado o Conflito do Congresso: Auro Não Assumiu Com Pedro Aleixo Ausente

A incidência maior da crise que, inegàvelmente, se abriu com a disposição do senador Moura Andrade de presidir, êle mesmo, as sessões conjuntas do Congresso, a despeito da recente reforma regimental, não ocorreu ontem como se esperava. O vice-presidente Pedro Aleixo, não estando em Brasília, automàticamente os trabalhos da presidência do Congresso passam a ser exercidos pelo presidente do Senado, e na falta dêste, guardada a ordem hierárquica, pelos demais membros da Mesa da Câmara Alta.

Configurado a ausência do vice-presidente da República, em conseqüência do que passou o presidente do Senado ao exercício da presidência do Congresso, desinteressou-se o sr. Moura Andrade de presidi-lo na sessão de ontem. A sua investidura nessa sessão nada configuraria.

Todavia, promete o senador paulista estar de regresso a Brasília na próxima segunda-feira, para presidir as sessões daquele dia e do dia seguinte. Na mesma data também chegará à capital federal o vice-presidente Pedro Aleixo. O conflito será, portanto, territorialmente possível.

Durante tôda a tarde os comentários giraram em tôrno do assunto, quase que com exclusividade. Os líderes governistas mostravam-se muito preocupados. Reuniões informais foram feitas. Telefonemas interurbanos cruzaram as distâncias entre Brasília e o Excelsior, aqui no Rio, onde se encontra hospedado o sr. Pedro Aleixo.

Os líderes governistas não pretendem ser apanhados de surprêsa por uma possível atitude mais ousada do senador Moura Andrade. Uma das fórmulas seria retirar o partido inteiro do plenário, na hipótese do o presidente do Senado sentar-se na cadeira presidencial do Congresso no momento da sessão, desde que no recinto se encontre o sr. Pedro Aleixo. Sabendo disso, a oposição articula-se em sentido contrário, procurando garantir **quorum** se houver necessidade.

Mais tranqüilo do que os seus demais companheiros de liderança governista, o senador Filinto Müller mostra-se confiante quanto ao desdobramento final da crise. Estêve com o senador Moura Andrade no dia anterior e dêle não ouviu qualquer palavra que pudesse ser entendida como disposição de luta contra o sr. Pedro Aleixo. Acha que no fim tudo se acertará.

Já os dirigentes da oposição, embora não estimulem abertamente o conflito, com êle estão de acôrdo, a pretexto de que, acima do Regimento Comum, está a majestade da Constituição.

Os juristas do govêrno, alheios à luta em si, dão tratos à bola sôbre as conseqüências legais de possíveis deliberações do Congresso, porventura presidido, já agora, pelo senador Moura Andrade. Não sendo legítima a sua condição de presidente do Congresso, não seriam legítimos, igualmente, os diplomas legais por êle promulgados ou votados sob sua direção.

«Agora é esperar para ver em que dá» — aconselha um dos vice-líderes da ARENA.

## BATISTA TOMA POSIÇÃO PRÓ-ALEIXO

Ao presidente da Câmara, todavia, está reservado um papel sumamente importante nesse episódio, e êle já começou a desempenhá-lo. De posse dos três ofícios do senador Moura Andrade, comunicando a convocação do Congresso, respondeu maliciosa e sècamente com o ofício que tomou o número 597-67, em que diz:

«Tenho a honra de acusar o recebimento dos ofícios números 80, 81 e 82, de 17 do corrente mês, de Vossa Excelência, em que comunica a convocação do Congresso Nacional para a realização de sessões conjuntas.

Nos têrmos do Regimento Comum, dou anuência para a realização das referidas sessões, observando o disposto no artigo 2º da Resolução número 1, de 1967, do Congresso Nacional».

Verifica-se que o presidente Batista Ramos concorda com as sessões, mas reclama a observância do artigo 2º da Resolução recentemente aprovada, pelo qual a presidência do Congresso cabe ao vice-presidente da República.

Ainda na noite de ontem, o vice-presidente Pedro Aleixo comunicou-se com o deputado Batista Ramos, pelo telefone interurbano, comentando o assunto. Trocaram algumas impressões, mas o teor da conversa não foi revelado.

## «Impeachment» de Pedrossian

O governador Pedro Pedrossian está enfrentando a mais séria crise desde que o marechal Juarez Távora, quando ministro da Viação, obteve do então presidente Castelo Branco a sua demissão, a bem do serviço público, como engenheiro da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Salvo, naquela época, da cassação dos seus direitos políticos, e da conseqüente perda do mandato de governador, por interferência do senador Filinto Müller, Pedrossian vinha se equilibrando com precária maioria de dois votos na Assembléia Legislativa.

Agora, acaba de perder êsses dois votos, que eram dos deputados estaduais Valdivino Guimarães, ex-pessedista da ARENA, e Cleomines Nunes da Cunha, do MDB, que romperam pùblicamente com o governador, indo engrossar as fileiras dos antigos udenistas, que de há muito reclamam o **impeachment** de Pedrossian.

O governador, na expectativa de que a oposição passe das ameaças à ação, formalizando o processo, mandou a Polícia Militar guarnecer o edifício da Assembléia, sob alegação de necessidade de garantir a integridade dos deputados, diante de eventuais reações populares, e no mesmo tempo mandou um avião a Brasília, a fim de levar para Cuiabá o senador Bezerra Neto e os deputados federais José Feliciano de Figueiredo e Wilson Martins, que poderiam contornar a situação e restabelecer o status anterior, isto é, rearticular a maioria governista no Legislativo estadual.

O senador Filinto Müller também foi convocado, mas, devido às ameaças do senador Moura Andrade de assumir a presidência do Congresso, teve que ficar em Brasília, onde pediu audiência ao presidente Costa e Silva para explicar o **imbroglio** mato-grossense.

## Cassações na Assembléia Paulista

Como estava previsto, o escândalo que estourou na Assembléia paulista, em tôrno da concorrência aberta para decoração da nova sede do Legislativo, no Ibirapuera, vai desaguar na cassação dos mandatos dos deputados Murilo Sousa Reis, Gouveia Franco e Hélio Dejtiar, precisamente os denunciantes.

A proposta de cassação já foi formalizada pelos deputados Salgot Castillon e Arruda Castanho, que alegam que os seus três colegas feriram o decôro parlamentar ao levantar suspeitas, que consideram infundadas, sôbre a concorrência aberta pela Mesa para a compra de móveis, tapêtes e luminárias.

O deputado Dejtiar, por exemplo, é herdeiro de uma fábrica de tapêtes e afirma que a soma a ser paga pelo Legislativo é cêrca de três vêzes superior aos preços correntes no mercado dêsse artigo (cêrca de 500 milhões de cruzeiros antigos em tapêtes).

A proposta de cassação dos denunciantes já está seguindo os trâmites regimentais e o presidente da Assembléia, deputado Nélson Pereira, que havia recebido uma representação dos três denunciantes, reclamando a anulação da concorrência, também falou sôbre o assunto, dizendo que a Assembléia está diante de um dilema incontornável: ou o plenário reconhece que a Mesa feriu o decôro, praticando as irregularidades denunciadas pelos três deputados, ou, reverso inapelável, reconhece que êles estão incompatibilizados para o exercício do mandato.

Os denunciantes, assim ameaçados de perda do mandato, afirmam que vão enfrentar essa ameaça «até as últimas conseqüências». Alguns deputados já estão aparecendo na Assembléia armados e municiados, enquanto os visados dizem que vão apelar para abertura de IPM e a intervenção federal no Estado, o que torna mais sombrias as perspectivas da evolução do escândalo.

## Osvaldo Lima: Sublegendas São Imorais

O MDB lutará contra as sublegendas por entender que elas constituem uma fraude à vontade popular, segundo informou o deputado Osvaldo Lima Filho (MDB-PE) ao chegar a Brasília. O partido recorrerá ao Judiciário se porventura o govêrno pretender impor êsse critério.

«As sublegendas são tão imorais» — acrescentou. E lembrou que, no Rio Grande do Sul, nas eleições do ano passado, foi eleito um candidato da ARENA (Guido Mondim) que obteve apenas 150 mil votos, enquanto o candidato do MDB, sr. Siegfried Heuser, que obteve mais de 600 mil votos, foi derrotado.

## Deputado da ARENA Quer Pleito Direto

O deputado Moacir Silvestre (ARENA do Paraná) iniciou ontem uma série de contatos com a bancada federal da ARENA do seu Estado, sugerindo a realização de uma Convenção do partido em Curitiba, oportunidade em que o governador Paulo Pimentel, que está com a môsca azul para suceder a Costa e Silva, faria um pronunciamento oficial sôbre as eleições diretas para a Presidência da República.

Em sua argumentação, afirma o sr. Moacir Silvestre que «o MDB vem atuando de maneira mais decisiva junto às massas, a essas mesmas massas que saíram às ruas em 31 de março de 1964 para participar da Revolução, beneficiando-se, assim, de uma iniciativa que coube ùnicamente àquelas que hoje integram a ARENA».

E concluindo: «Pertenço à ARENA, ao partido governista, porém, antes de mais nada e acima de tudo, sou um democrata na acepção total da palavra. E como tal entendo que cabe ao povo decidir sôbre quem serão seus representantes. Êsse direito, inalienável, tem que lhe ser garantido, pois constitui êle a pedra angular do regime democrático, onde deve prevalecer a vontade da maioria e nunca a das minorias».

SINAL ABERTO

## CULTURA SEM VERBA ENTRA PELO CANO

*O Conselho Federal de Cultura, que esperava receber uma dotação de NCr$ 33 milhões (33 bilhões antigos), teve o seu orçamento drasticamente cortado, ficando reduzido a apenas NCr$ 1 milhão (um bilhão antigo).*

*Isso significa que seus principais planos vão [illegible] abaixo, ou para [illegible] expressão mais nova, vão entrar pelo cano.*

*Os órgãos diretamente prejudicados com êsse corte são os seguintes: a Biblioteca Nacional, cuja reforma para preservação do seu valioso patrimônio terá que ficar adiada; o Instituto Nacional do Livro, paralisado desde a entrada do seu nôvo diretor, que dispensou numerosos servidores e lhes pregou um calote que promete estourar na Justiça, em breve; e o Serviço Nacional do Teatro, que vai ter que congelar os planos que seu diretor, Meira Pires, havia elaborado, com aplausos da classe teatral, para difusão da nobre arte pelo Brasil inteiro.*

*HOMENAGEM À MEMÓRIA DE THOMAS MANN*

*O deputado Caldeira de Alvarenga apresentou à Assembléia Legislativa uma indicação, sugerindo ao governador Negrão de Lima seja dado a uma escola carioca o nome de Thomas Mann, o pensador alemão cuja mãe, Júlia da Silva Mann, era uma morena brasileira de Santa Catarina.*

*Justificando a iniciativa, diz o representante do "Ser tão Carioca": "Nenhum outro povo ficaria indiferente ao fato de possuir um pouco da [illegible] de um grande vulto universal, e não iríamos ficar nós brasileiros, estranhos ao fato de Thomas Mann também nos pertencer. Ainda que dêle quiséssemos esquecer, nem seria fácil, porque em cada orelha de livro de Thomas Mann se destaca, sempre, êsse pormenor de ordem biográfica".*

# Cicognani é o 11º Laureado da PUC

O cardeal Amleto Giovanini Cicognani recebeu, ontem, o diploma de «Doutor Honoris Causa» da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que lhe foi entregue pelo reitor padre Laércio Moura, após breve discurso de saudação do professor Haroldo Valadão.

O legado papal que foi a 11ª personalidade a receber tal honraria, fôra recebido antes pelo governador Negrão de Lima que, depois das solenidades da PUC, lhe ofereceu um almôço no Copacabana Palace e uma coleção de Debret, recendo os «Ensinamentos de Paulo VI», em retribuição.

**TRÊS VÊZES LAUREADO**

Após ter sido recebido pelo governador Negrão de Lima, às 10 horas, no Palácio Guanabara, o cardeal Cicognani rumou para a PUC, onde chegou por volta das 11 horas, em companhia de dom Jaime Câmara, com quem se dirigiu ao auditório.

Iniciando a sessão, o professor Haroldo Valadão, procurador-geral da República, fêz um breve discurso, saudando a dom Amleto Cicognani, quando ressaltou:

«Concedendo-vos o magno título universitário, outorgando-vos o doutorado **honoris causa**, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro consagra, como é de seu dever, um autêntico mestre e exímio escritor, um notável **scholar**, e homenageia, com especial agrado, uma expressão excelsa da fé, da cultura, do Zêlo apostólico e da liderança em nossa Santa Igreja.

É honra suprema para mim, professor e jurista, membro da Pontifícia Academia Romana de Santo Tomás e da Santa Religião, da qual foi presidente o vosso querido irmão sênior, o saudoso Cardeal **Caetano Cicognani** — saudar vossa Eminência Reverendíssima em nome desta Pontifícia Universidade, a que pertenço desde sua fundação.

Destacarei, desde logo, que sois um dos nossos, estudante três vêzes laureado, de Filosofia, Teologia e Direito Canônico, e professor do Pontifício Atheneo de Direito Canônico e Civil, em São Apolinário, na célebre Universidade de Lateranense de Roma.

**PERÍODO DE PREPARAÇÃO**

Acrescentou o procurador-geral da República:

«Com êsse alto saber jurídico e essa vocação para o estudo ao Direito Internacional Privado da Igreja seriels elevado, naturalmente, a membro da Comissão de Codificação do Direito Oriental, de 1928 a 1933», acentuando que «êsse período de vossa vida, êsse quarto de século que termina em 1933, foi realmente o período de preparação, na diretriz e no exemplo de vosso irmão maior, do Cardeal **Caetano Cicognani**, nos básicos estudos filosóficos, teológicos e sobretudo jurídicos e na avisada experiência com o trato diuturno dos complexos asuntos da Santa Sé, desde simples oficial a minutante, subsecretário e, afinal assessor das diversas Sagradas Congregações».

**EXPANSÃO GLORIOSA**

E continuou:

«O período de expansão gloriosa de vossa personalidade, no contato direto com os fiéis e com a hierarquia, de sublime pastor e conselheiro, de notável líder, e de insigne estadista da Santa Sé começa em 1933, quando nomeado por Sua Santidade Pio XI, delegado apostólico nos Estados Unidos, e continua sempre ascendente, secretário de Estado desde 1961, escolhido por Sau Santidade João XXIII, a quem chamamos em estudo recente o **Pater et Magistar Gentium**».

E concluiu:

«Rejubilámo-nos, Eminência, com as palavras de alto espírito universitário, com que iniciastes, anteontem, a vossa oração no Supremo Tribunal Federal: «Êsse que vos fala, prezados senhores, ensinou Direito durante longos anos de sua vida».

Empolgámo-nos, Eminência, com as expressões que ali apresentastes sôbre a Justiça, preciosas e atualíssimas: «Na ordem social cristã há outro elemento, inteirámente nôvo que fêz sua aparição ao lado da Justiça: a Caridade, sem a qual, no-lo assegura Santo Agostinho não pode haver verdadeira e completa Justiça. Honra o Juiz Cristão saber se inspirar em uma e em outra, temperando o rigor da Justiça com a doçura da caridade».

**EDIFICAÇÃO DA IGREJA**

Em continuação aos trabalhos, o professor Celestino Sá Freire Basílio, presidente da Ordem dos Advogados e diretor da Faculdade de Direito da PUC, colocou a beca no cardeal Cicognani, e logo após o reitor da Universidade, padre Laércio Moura, entregou-lhe o diploma de «Doutor Honoris Causa» da PUC.

Muito sensibilizado, o cardeal Cicognani agradeceu com um discurso, onde assinalou: «E' pelo estudo que vocês são chamados a edificar a Igreja, pela pesquisa científica e por todos os meios aptos a promoverem o progresso e o desenvolvimento dentro da vida prática. Gostaria de concluir ressaltando que o Brasil, um país tão rico de recursos de tôdas as espécies, cabe o direito de iniciar um movimento em prol da humanidade. E' um espetáculo encorajador, êste que a juventude brasileira, tão desejosa de se instruir, realiza, para em seguida representar um papel importante no desenvolvimento dos negócios do país. Eis aí um bom algouro para o futuro do país, que vossa preocupação, senhores padres, seja sempre de render testemunho à verdade, que a luz de Cristo vos guie e acompanhe, que lhes mantenha fiel às tradições de vossa pátria».

**ALMÔÇO NO COPA**

Após uma visita rápida ao computador da PUC, a comitiva seguiu para o Copacabana Palace, onde foi oferecido um almôço, pelo governador Negrão de Lima e senhora, de quem o legado papal recebeu uma coleção de «Debret» em vários volumes. Em retribuição, o cardeal Cicognani presenteou ao governador carioca com um livro, em quatro volumes, dos «Ensinamentos de Paulo VI» e também com três moedas (ouro, prata e bronze), cunhadas pelo próprio Papa.

Ao saudar o legado papal, o sr. Negrão de Lima ressaltou que «pode ficar seguro vossa eminência reverendíssima de que entre brasileiros a Rosa de Ouro será guardada no coração de uma comunidade que professa e prática o espírito ecumênico da Igreja. Na alma de um país de formação cristã e ocidental, sensível à voz de Roma. No espírito de um povo em desenvolvimento, atento às dores do universo subdesenvolvido.

A Rosa de Ouro, que vossa eminência reverendíssima nos deposita, estará vendo, daqui para o futuro, tal como no passado, crescer um tipo de homem sem ódios raciais. Um tipo de homem que poderá ser a grande e larga ponte de união entre os povos de raças e credos diferentes. Ela estará vendo em ação o brasileiro cristão e tolerante».

**PAPEL DO RIO**

Em sua resposta, disse o cardeal Cicognani, a certa altura:

«Na gênesis histórica desta cidade que, pela sua importância a desempenhar no século sucessivo o papel de capital do Brasil, reino de Brasil-império ou de Brasil-república, um fato chama a atenção: o da admirável harmonia que houve entre a ação política dos seus fundadores e a ação religiosa de seus missionários. Mem de Sá, Estácio de Sá, Manuel de Nóbrega e José de Anchieta são quatro nomes para sempre unidos nos alicerces dessa gloriosa cidade. Como situamos um símbolo da fecunda harmonia que deve reinar entre o poder político e o poder religioso, atuando cada um dêles na sua própria esfera; o primeiro visando à construção da cidade terrena e o segundo pomovendo os interêsses da cidade eterna. contribuem ambos unidos numa síntese harmoniosa de iniciativas e de esforços generosos para o bem espiritual e material de todo o povo».

**RECEPÇÃO NA NUNCIATURA**

À noite, com a presença do presidente Costa e Silva e espôsa, o núncio apostólico recepcionou o Legado Papal na sede da Nuncintura, na rua Almirante Alexandrino.

Dom Antônio Ferreira de Macedo, de Aparecida, um dos convidados, declarou ao «DN»:

— O Santo Padre é grande devoto de Nossa Senhora de Aparecida e, por isso mesmo, tem grande admiração pelo Brasil. Com a Rosa de Ouro quis dar uma demonstração do grande amor que tem a nossa terra, sabendo que o povo brasileiro lhe é muito devoto, oferecer um estímulo para que a devoção se conserve e continue sempre maior.

E concluiu:

— Temos certeza de que essa solenidade teve repercussão internacional. O Brasil se confessa muito grato ao Sumo Pontífice pela distinção. Quero fazer uma última observação: o que mais me impressionou na entrega da Rosa foi ver que o marechal Costa e Silva compareceu e deu um belo exemplo de religiosidade ao comungar.

**HOMEM EXTRAORDINÁRIO**

Dom Jaime de Barros Câmara, por sua vez, assim falou:

— O cardeal Cicognani é um homem extraordinário, não só pela inteligência como pelo vigor físico, pois cumpriu um programa intensivo aos 84 anos. Também é atencioso e um espírito calmo.

Sôbre o gesto de Paulo VI, afirmou:

— Qualifico uma distinção extraordinária, pois o Brasil está recebendo pela 2ª vez a Rosa de Ouro, enquanto outros países nunca a receberam.

O Legado chega à PUC entre Dom Jaime Câmara e Dom Sebastião Baggio. Recebe-o o padre Laércio Moura e o corpo docente



## A CAPITAL É NOTÍCIA

## Imprensa Jovem de Brasília Sofre Perda Irreparável

Está de luto a equipe da sucursal do «Diário de Notícias» de Brasília com o inesperado desaparecimento do jornalista Newton Meneses, justamente no exato instante em que galgava mais uma etapa vitoriosa em sua profissão, ao ser eleito pela direção do Comitê de Imprensa do Senado Federal. Profissional sério, compenetrado de suas elevadas funções de testemunhar perante os milhares de leitores do nosso «DN» os episódios principais do Senado da República, granjeou desde os primórdios de seu credenciamento o respeito e a consideração dos senadores, dos seus colegas de trabalho e da sociedade local. Deixa uma imensa lacuna profissionalmente e afetivamente abre um preito de saudade na lembrança de seus colegas da sucursal de Brasília. Newton Meneses, que desaparece aos 27 anos, deixa viúva a sra. Maria Teresa da Cunha Meneses. Aos gestos de solidariedade do prefeito do Distrito Federal, engenheiro Wadjo Gomide, à equipe de médicos que o atendeu com dedicação e desvêlo, ao Sindicato dos Jornalistas e a todos aquêles que direta ou indiretamente manifestaram conosco o seu pesar, o agradecimento da grande família do «Diário de Notícias».

**FORMOSA HOMENAGEIA MALHEIROS** — A Prefeitura de Formosa homenageará, dia 26 próximo, os irmãos Paulo e Domingos Malheiros, respectivamente, presidente do Banco Regional de Brasília e secretário de Serviços Sociais da Prefeitura de Brasília. Será em reconhecimento aos serviços prestados àquele município goiano, terra natal dos homenageados, que se transformou num dos principais centros de abastecimento do Distrito Federal, em virtude, principalmente, da nova política creditícia do BRB de apoio à zona rural limítrofe da Capital Federal.

**INSTALADO V FESTIVAL FOLCLÓRICO** — Com a abertura do V Festival Folclórico de Brasília, em solenidade presidida pelo prefeito Wadjo Gomide, foi franqueada à população do Distrito Federal uma seqüência de espetáculos folclóricos, vaquejadas e desfiles. O certame contará com a presença de diversas personalidades, dentre elas a do príncipe Alexandre, da Baviera, que aqui permanecerá até o seu final. A instalação do Festival coincidiu com a inauguração da Exposição de Artes Plásticas e de Artesanato, no Teatro Nacional.

**ENSINO PRIMÁRIO AJUSTA-SE A NOVAS TÉCNICAS** — Decisão da Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal tornou obrigatória a inclusão no currículo dos cursos primários de atividades de educação física, recreativa, musical e de artes plásticas. Tais atividades estavam restritas apenas a quatro grupos escolares do Plano Pilôto, em caráter experimental. Com as novas exigências do processo pedagógico moderno, decidiram as autoridades educacionais pela extensão daqueles cursos a tôdas as escolas primárias do Plano Pilôto.

**CURSO DE ARTE CÊNICA NA UNB** — Convidado para ministrar um Curso de Arte Cênica na Universidade de Brasília, chegou ontem a esta capital o professor norte-americano Frederic Littor. O renomado mestre informou que três são os seus objetivos no Brasil: lecionar durante um mês na UNB, proferir conferências em diversas outras universidades e visitar a família de sua espôsa, dona Inês Fonseca, que reside na cidade de Patos de Minas.

**COSTA E SILVA ASSISTE MISSA POR ALMA DE CASTELO** — Acompanhado de sua espôsa, dona Iolanda Costa e Silva, e de grande número de auxiliares, o presidente da República assistiu, hoje, na capela de Santo Antônio, ao ofício religioso mandado celebrar em intenção da alma do ex-presidente Castelo Branco. A missa foi encomendada por ex-ministros do falecido chefe de Estado e teve como celebrante o arcebispo de Brasília, dom José Newton de Almeida Batista.

## Instituto Brasileiro do Café

### RESOLUÇÃO Nº 416

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 1.779, de 22 de dezembro de 1952,

Considerando que a implantação do cadastro obrigatório de cafeicultores não alcançou o desenvolvimento esperado e necessário;

Considerando a ineficácia da Resolução nº 372, de 6 de agôsto de 1966, que estabelecia prazo até o dia 31 de outubro de 1966 paar os cafeicultores efetivarem o seu cadastramento;

Considerando que, a despeito do intenso trabalho desenvolvido no setor de erradicação, a partir de agôsto de 1966, com o dispêndio de mais de 200 milhões de cruzeiros novos, e de ser taxativa à obrigação de se cadastrarem os cafeicultores para se habilitarem a contratos de erradicação, não houve o afluxo esperado;

Considerando que o artigo 3º da referida resolução estabeleceu a indispensabilidade do título cadastral de cafeicultor após data referida no artigo 2º para:

a) obtenção das vantagens decorrentes da alocação de recursos pelo Conselho Monetário Nacional para adequação da produção cafeeira, diversificação econômica e melhoria da qualidade do café

b) recebimento de assistência técnica e financeira do IBC;

c) beneficiamento de café em Usinas da Autarquia;

d) fornecimento de laudos de classificação para efeito de financiamento.

§ 1º — As Cooperativas de cafeicultores terão seus limites de crédito para obtenção de colaboração financeira do IBC reduzidos da percentagem de cafeicultores não cadastrados que associarem, a partir de 31 de outubro de 1966.

§ 2º — As Cooperativas que congregarem cafeicultores não cadastrados estarão impedidas, junto ao IBC, de obter assistência técnica e financeira, após 1º de janeiro de 1967».

Considerando que, apesar dessas medidas, nitidamente coercitivas, o número de fichas cadastrais atingiu apenas a 75.000, em 24-7-1967, quando o censo de 1960 havia identificado 472.579 cafeicultores;

Considerando que por ser inexpressivo o número atingido, em relação ao total provável existente, não tem serventia para qualquer finalidade de estudos e planejamentos sôbre a cafeicultura;

Considerando o declínio iminente do número de cafeicultores que se dirigem ao IBC, para cadastramento, como conseqüência do término da erradicação do Programa de Diversificação Econômica das Regiões Cafeeiras;

Considerando, finalmente, que a manutenção das exigências de cadastramento para os cafeicultores obterem qualquer favorecimento por parte da Autarquia torna-se um ônus inútil para êles e de nenhum interêsse para o próprio IBC.

RESOLVE:

1. Tornar sem efeito as Resoluções de nºs 372 e 391;
2. Recomendar que o DAC adote providências efetivas, junto às entidades encarregadas de censo e cadastramento, no sentido de obter um cadastro real dos cafeicultores brasileiros.

Rio de Janeiro, 17 de agôsto de 1967

HORACIO SABINO COIMBRA
Presidente

## Instituto Brasileiro do Café

### COMUNICADO Nº 39/67

Classificação de cafés da Safra 67/68, para efeito de financiamento

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei 1.779, de 22 de dezembro de 1952, visando proporcionar aos interessados maiores facilidades para classificação de seus cafés, comunica que foram incluídos como unidades de classificação, em aditamento ao Comunicado 35/67:

1. Unidades de Classificação;
1.1 Estado de Minas Gerais;
1.1.1 Sul de Minas
Agência de Varginha e seus Postos de Classificação situados em São Sebastião do Paraíso — Guaxupé, Poços de Caldas, Boa Esperança, Três Pontas, Carmo de Minas, Conceição do Rio Verde, Lavras, Machado e Santo Antônio do Amparo.
1.1.2 Zona da Mata
Subagência de Manhumirim;
1.2 Estado do Espírito Santo
Centro Regional de Orientação de Cachoeiro de Itapemirim.

Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1967.

HORACIO SABINO COIMBRA
Presidente

## JURACI: FANTASIA A ESTERILIZAÇÃO

O sr. Juraci Magalhães disse, ontem, à saída da Candelária, onde assistiu à missa de mês por alma do marechal Castelo Branco, que «tudo não passa de fantasia», ao ser abordado sôbre as acusações que lhe foram feitas pelo deputado José Brandão, médico no sertão maranhense. Ressaltou o parlamentar que a esterilização de mulheres no Norte foi em troca de concessões de auxílios da Aliança para o Progresso, mas o ex-ministro do Exterior, ao tomar conhecimento da notícia, ontem, através da nossa reportagem, apenas sorriu e assegurou: «É fantasia. Tudo não passa de fantasia».

## ÁGUA JÁ PODE SER CORTADA

Poderá ser cortado, de um momento para outro, o abastecimento de água dos contribuintes, cujas contas venceram em julho e que ainda não efetuaram o pagamento. Na mesma situação encontram-se os que ainda não pagaram suas contas de água por pena e esgôto relativa à Cota Extra de 1966 e vencidas em 15 de março de 1967.

A informação, prestada pelo Departamento Financeiro da SURSAN, adianta aos que não tiverem recebido as guias que poderão procurá-las na Divisão de Lançamento e Cobrança da SURSAN, na rua Santa Luzia, 11, sala 112, no período de 12 às 16 horas.

## Noite do Sambão

Realizar-se-á, hoje, a partir das 21 horas, na quadra «Calça Larga» da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, movimentada «Noite do Sambão» promovida pela Ala Catedráticos do Samba. Participarão da noitada inúmeras escolas de samba co-irmãse, vários Blocos carnavalescos, entre êles, Barriga da Copacabana, Unidos da Vila Rica, Cacique de Ramos, Bafo da Onça e outros. Ainda haverá desfile de fantasias de edstaques e consagração da cantora Miramar, recentemente chegada de uma excursão pela Alemanha, como «Rainha do Sambão».

## ENTÊRRO

**Joel Silveira**

FIZ ontem uma viagem de ônibus, de Copacabana à praça da Bandeira, e fiquei impressionado com a fisionomia grave, sisuda, zangada mesmo da maioria dos passageiros. Ninguém falava, ninguém ria, e muitos tinham os olhos vazios. Desencanto, desespêro, angústia, revolta — estava tudo ali, naquele pequeno aglomerado soturno e calado. Assim é o carioca de hoje. Ou um aflito, a reagir agressivamente contra qualquer incidente na rua, um esbarro ou uma pergunta; ou simplesmente fechado dentro de si mesmo, sem palavra nem riso.

O Rio, que nunca estêve tão castigado, parece que espera, numa espécie de véspera de pânico, a desgraça maior, a que infalìvelmente virá e selará definitivamente a sua sorte. É o que se lê nos rostos amortalhados por essa severidade cinzenta e contida que caracteriza o carioca de hoje, antes tão ameno, desprendido, loquaz e bem-humorado, para o qual não havia problema que não pudesse ser diluído numa solução de emergência ou num engenhoso jeitinho.

No ônibus, o rosto crispado de um dos passageiros parecia dizer: «Não aguento mais!» E nas faces chupadas de um outro estava escrito em letras de fogo: «Estou morrendo. Morro um pouco todos os dias, tôdas as horas. Sei que devo fazer alguma coisa antes que morra por completo. Mas que devo fazer?»

No meio da viagem, um gaiató qualquer, que subira ao coletivo na Presidente Vargas (era talvez um dos derradeiros remanescentes daquele carioca de ontem, inconseqüente e lhano), parece ter-se chocado com o ambiente trevoso do ônibus. Deu uma tragada no cigarro, falou alto:

«Isto aqui parece um velório!»

E era. Ou melhor — um entêrro que o chofer, lá na frente, os olhos ardendo de raiva, puxava a setenta quilômetros por hora, talvez porque quisesse tirar o atraso e chegar ao cemitério antes que êste fechasse.

## O YS-11 da «Cruzeiro do Sul» Transporta Mais Passageiros do Que um Ônibus

*Êste avião turbo-hélice japonês custou 10 anos de pesquisas. Até os Estados Unidos já adquiriram aeronaves YS-11.*

**A CRUZEIRO DO SUL, a primeira companhia brasileira a usar os Douglas (DC-3 e DC-4) e os Convairs, na época, a última palavra em matéria de transporte aéreo nos Estados Unidos, adquiriu uma frota de oito turbo-hélices YS-11, avião com características de um grande jato e já batisado de Míni-Jumbo, pois satisfaz as exigências de qualquer país com extensas rêdes aero-domésticas, como o Brasil.**

Chamam-no, também, de ônibus aéreo pela sua capacidade de transporte, de 40% a mais dos ônibus usados entre o Rio e São Paulo.

Usado em grande escala no Japão, seu país de origem, nas Filipinas e no Hawai, o distante território norte-amerisano isolado no Pacífico, o YS-11 que tem capacidade para 60 passageiros, com a velocidade média horária de 490 quilômetros, levantando vôo de campos não pavimentados, com menos de 1.000 metros, atende, perfeitamente, as necessidades da rêde aérea doméstica nacional, já que em algumas regiões as cidades estão localizadas próximas umas das outras, cujos campos de pouso, em certos casos, não ultrapassam a uma milha.

***CHEGAM OS PRIMEIROS YS-11***

Depois de longo vôo sôbre o Pacífico, chegaram ao Rio os primeiros YS-11, que aumentaram a frota da CRUZEIRO DO SUL de 53 para 61 aviões.

A aeronave, aprovada pelos técnicos da CRUZEIRO DO SUL, após acurados estudos, é a que melhor satisfaz os requisitos técnicos das suas rotas, pela sua magnífica performance e custo operacional mais baixo.

As duas aeronaves serão colocadas em tráfego na Ponte Aérea Rio-São Paulo.

A performance do YS-11 torna-se possível graças às suas possantes turbinas Rolls-Royce e às suas excelentes qualidades aerodinâmicas.

Quanto ao custo operacional é uma premissa universalmente aceita de que o custo unitário do transporte barateia sempre quando aumenta a capacidade do veículo.

Um avião que conduz 60 passageiros, transporta-os mais econômicamente do que um outro que só carrega 40 ou 44. O YS-11 provoca um barateamento que se situa, provàvelmente, em tôrno de 20%. Performance superior e custos operacionais inferiores, eis os fatôres que pesaram decisivamente na escolha da CRUZEIRO DO SUL para o nôvo avião de sua frota — o YS-11, que embora fabricado no Japão, tem parte o instrumental oriundo dos Estados Unidos, cujo parque industrial é o maior fornecedor de acessórios para a nossa aviação civil e militar.

No caso das turbinas Rolls-Royce, já existe uma linha de montagem em São Paulo. Êstes detalhes mostram que o YS-11 muito contribuirá para a padronização do material de vôo, de há muito desejada pelo Ministério da Aeronáutica, levando em conta que as turbinas, rádio e milhares de outras peças do YS-11 são usadas nos aparelhos entregues ao nosso tráfego aéreo.

# heron domingues

com as notícias

## A SURPRÊSA NA PRAÇA

POSSO informar que partiu do ministro Delfim Neto a iniciativa das restrições às compras de dólares no mercado livre. As medidas pegaram todo mundo de surprêsa.

Nas áreas atingidas, o ambiente, na noite de quinta-feira, era de confusão; e pela manhã, em alguns setores, houve um princípio de pânico. Nos saguões da Bôlsa, cedo, ontem, alguns assustados compravam dólares a três cruzeiros novos.

A sondagem que esta coluna realizou indica que o mercado de valôres e o próprio sistema bancário serão, a médio prazo, beneficiados com a medida, que tem nítido caráter saneador. Ninguém pode negar que a resolução evitará a especulação e as remessas ilegais para o exterior. Só êste último item já justifica plenamente a providência.

Espera-se, agora, vigilância, mediante instruções suplementares, para que uma certa desconfiança não se alastre e para que desapareça algo que pode ser classificado como insegurança. Sobretudo, mil olhos serão talvez insuficientes para evitar o restabelecimento do mercado-negro.

E não pode ser esquecido o fato de que há repercussões negativas incontroláveis, como uma certa retração que se fará sentir nas correntes turísticas que, ao chegarem ao Brasil, terão de enfrentar complicações e trâmites demorados e restritivos. O eco, no exterior, em alguns aspectos, não será positivo, parecendo, à distância, que o Brasil entrou num retrocesso, numa área em que a liberação de todos os movimentos, pura e simplesmente, é mais saudável.

### GOLPE DA ESPECULAÇÃO FOI APARADO NA HORA EXATA

Um dos mais próximos assessôres do ministro da Fazenda assegurou a esta coluna que o professor Delfim Neto está atento às tentativas especuladoras que têm um objetivo: o aumento da cotação do dólar. Mas esta cotação, é o mesmo assessor quem o diz, não subirá.

O ministro Delfim Neto ficou indignado com as insinuações malévolas, segundo as quais as reservas cambiais brasileiras tinham caído de 600 milhões de dólares para 100 milhões. As reservas estão intatas e nunca foram da ordem de 600 milhões.

Está convencido o ministro, e o demonstrou na noite de quinta-feira, quando, à frente do Conselho Monetário Nacional, estabeleceu rígidas restrições à compra de moeda estrangeira no mercado livre, de que os rumôres sôbre alta iminente e as insinuações eram o reflexo da tentativa de criação de um clima de especulação.

Até o S.N.I. pôs-se a investigar que espécie de elementos estavam a fornecer para certos jornais noticiário alarmista que visava à implantação daquele clima.

ANTES de mais nada, os parabéns à sra. Glorinha Drummond Sued pela linda noite mineira que organizou, com a equipe da Barraca de Minas Gerais da Feira da Providência, no Copacabana Palace.

•

AS QUATROCENTAS pessoas no Golden Room ficaram entre perplexas e decepcionadas com o show, e não desfile, de absurdos que o costureiro Pierre Cardin colocou no salão. Como divertimento, porém, a extravaganza ultrapassou a expectativa.

•

O NOSSO Bureau Feminino registrou a presença absoluta do vestido longo, na assistência, com poucos bordados, pouco prêto, muitas jóias, muitas côres e cabelos longos, em sua maioria.

•

AS ETIQUETAS brasileiras mais usadas: Guilherme Guimarães, Mary Angélica, José Ronaldo e Maria do Carmo. Teresa Sousa Campos estava de prêto, e o seu grande momento foi quando dançou com seu filho Diduzinho, que chegava de Londres. Desponta como um dos rapazes mais elegantes da sua geração.

•

A RENDA deve ter sido boa, pois o Copacabana cobrou 20 cruzeiros novos pela ceia e os 400 lugares foram vendidos a 40 cruzeiros novos por pessoa. E o que a festa rendeu de propaganda à Barraca Mineira não tem preço.

•

SE BEM que a despesa da hospedagem de Cardin e sua comitiva não é mole. O café da manhã já é champanha... Amanhã darei outros detalhes.

•

FIQUEI surpreendido com o fluente português com que comigo conversou o nôvo presidente da Esso, sr. Lionel Bourgeois, rico americano de Nova Orleans. Agora, tôda emprêsa americana proporciona aos dirigentes de partida um curso intensivo de seis semanas do idioma do país para onde se destina.

•

O TELEFONE soou, ontem, no gabinete do ministro Gama e Silva, momentos antes de seguir o ministro para Brasília. E era Brasília, o presidente Costa e Silva.

•

O PRESIDENTE queria saber a opinião do ministro sôbre a decisão do senador Auro Soares de Moura Andrade de assumir, no peito, a presidência da sessão conjunta de ontem à noite.

•

A RESPOSTA do ministro não foi nada esclarecedora para o presidente: «Por enquanto, não quero me envolver no assunto...» (ou foi muito esclarecedora?...)

•

TOMEM NOTA: tudo estava encaminhado para que, dentro de uns 15 dias, o jornalista Hélio Fernandes estivesse de volta ao Rio, suspenso o confinamento. Acontece que a atitude de Hélio, recusando-se a embarcar em Fernando Noronha, pode agravar a situação.

•

O MINISTRO Gama e Silva determinou às autoridades da ilha que pusessem o jornalista no avião à fôrça, para que se cumprisse imediatamente a ordem judicial e a dêle, ministro.

•

CONFERENCIARAM ontem, a portas fechadas, os ministros da Fazenda e do Exterior. Posso assegurar que o chanceler Magalhães Pinto, além de política internacional, expôs ao sr. Delfim Neto alguns pontos de interêsse do empresariado brasileiro.

•

POR FALAR em Delfim Neto. Ajustou êle os seus ponteiros com os do ministro Afonso de Albuquerque Lima. O descompasso que havia entre ambos acabou num jantar tardio que se realizou na noite de quinta-feira no Hotel Excelsior, e do qual participaram também os srs. Henrique Tamm, D'Álamo Lousada, Carlos Paula Machado e general Adolfo Manta.

•

NINGUÉM estará mais emocionado no próximo dia 1, na capela da Reitoria, que o ministro Geraldo Eulálio do Nascimento Silva, quando sua filha Cristina (Kiki) estará casando com Renato Garavaglia.

### GRUPO JAPONÊS ESPERA CONDIÇÕES PARA DAR O O MÁXIMO

O sr. Tokinaka Takahashi, diretor-secretário da Usiminas, em carta a esta coluna, desmente que o grupo japonês associado àquela emprêsa tenha-se recusado a subscrever recente aumento de capital em virtude de irregularidades verificadas na sua administração.

O sr. Takahashi afirma que a diretoria da Usiminas, cujo mandato deverá vencer-se dentro de alguns meses, tem desempenhado suas funções com zêlo e competência, traduzidos na melhoria dos índices de produção e de qualidade, inclusive na redução dos custos, apesar do aumento contínuo dos preços das matérias-primas e serviços.

Afirma, ainda, que não existe irregularidades na administração da Usiminas e que os acionistas japonêses estão confiantes em que o Grupo Consultivo da Indústria Siderúrgica trabalhará para permitir a criação de condições que assegurem um desenvolvimento amplo e seguro da siderurgia brasileira, para que o Japão possa prestar o máximo de sua contribuição a êsse desenvolvimento.

### GENTE E NOTÍCIAS

FRASE do ministro Delfim Neto, no meu programa de televisão, sôbre se mudou ou não a política de Roberto Campos: «A teoria econômica não tem dono, e ciência econômica não depende de gostos individuais».

CONFESSOU o senador Carvalho Pinto, esta semana, em Brasília, não estar seguro do êxito de uma eventual candidatura sua ao govêrno de São Paulo, tendo de enfrentar o prefeito Faria Lima.

NA MODA masculina, a única inovação que Cardin poderá ter lançado no Brasil, com aceitação, são as gravatas de rigor, roxas e côr-de-vinho.

O NEW JIRAU está enfrentando bem a concorrência do nôvo Zumzum.

O AMBIENTE, ontem à tarde, era de tensão em relação aos acontecimentos em Mato Grosso. O governador Pedro Pedrossian mandou um avião a Brasília para buscar o senador Filinto Müller. Era uma última tentativa para evitar o impeachment.

MONSIEUR Rangel, do Bureau desta coluna em Paris, manda dizer que está quase pronta a rêde de informantes que vai assessorá-lo. Guilherme Figueiredo acordou-o, outro dia de madrugada, para ler-lhe pelo telefone as primeiras notícias que o «DN» publicava, procedentes do Bureau de Paris.

EM DEFINITIVO, Guilherme Figueiredo voltará ao Brasil em dezembro próximo.

EMBARCANDO, hoje, em Paris, pelo jato direto da Varig, rumo ao Rio, a bailarina brasileira Laura Proença, do corpo de ballet da Bélgica.

A CRIANÇA só depende de nós. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

# DOM PEDRO MASSA NO SERMÃO POR CASTELO: A PROVIDÊNCIA O CONDUZIU À PRESIDÊNCIA

TRÊS missas foram celebradas, ontem, simultâneamente, na Igreja da Candelária, em sufrágio da alma do ex-presidente Castelo Branco, no 30º dia de seu falecimento, com ofício litúrgico próprio, reservado a estadistas.

Foram mandadas oficiar pela Escola de Realengo, pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas e pela Escola Superior de Guerra, e tôda a cerimônia fúnebre foi acompanhada pela Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho, e o celebrante disse que «foi Deus quem levou Castelo ao govêrno».

**AÇÃO DA PROVIDÊNCIA**

A missa central foi oficiada por Dom Pedro Massa que, em seu sermão, disse que aquêle sacrifício era oferecido em sufrágio daquele que foi o marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, a quem a Providência Divina, mais do que os partidos políticos, entregou a suprema honra e a responsabilidade de primeiro magistrado da nação, enfeixando em suas mãos os podêres, as responsabilidades e as agruras de presidente do Brasil.

**A ORQUESTRA**

O maestro Eleazar de Carvalho falando ao «DN» explicou o porquê da presença da Orquestra Sinfônica Brasileira na cerimônia, dizendo que tinha sido o ex-presidente que criara a Fundação OSB, salvando-a assim do caos em que se encontrava, sendo ainda o primeiro estadista, depois de Pedro II, que, realmente, tornara realidade concreta os meios para que a orquestra funcionasse com dignidade.

Entre as músicas adequadas para aquela cerimônia foram escolhidas: Kyrie, do padre José Maurício; Ária da 4.ª corda, de Bach; Et incarnatus est, do padre José Maurício; e Alegreto da 7.ª Sinfonia, de Beethoven.

Foram utilizados 36 violinos, 10 violas, 10 violoncelos, 10 contra baixos, flautas, oboés e outros instrumentos.

**OS PRESENTES**

Além dos filhos do ex-presidente, Antonieta Castelo Branco Diniz e sr. Paulo Viana Castelo Branco e sra., as irmãs Nina, Beatriz e Maria de Lourdes estiveram presentes o vice-presidente Pedro Aleixo, o representante do presidente Costa e Silva, major Lair Almeida, o ministro Lira Tavares, o governador Negrão de Lima, marechal Orlando Geisel, embaixador Gilberto Amado, os ex-ministros Eduardo Gomes, Ademar de Queirós, Nascimento e Silva, Raimundo de Brito, Arnaldo Sussekind, Juarez Távora, Juraci Magalhães, Vasco Leitão da Cunha, o ex-presidente Café Filho e o senador Paulo Sarazate.

## Hoje Aniversário da Casa dos Artistas

Transcorre hoje, sábado, o 49º aniversário de fundação da Casa dos Artistas, que abriga os elementos de Rádio, Teatro, Televisão, Cinema e Circos. A entidade dos artistas tem a sua diretoria atual assim constituída: presidente: Francisco Moreno; vice-presidente: Vicente Celestino; 1º Secretário: Aldo Calvet; 2º Secretário: deputado Paulo de Carvalho; 1º tesoureiro: Átila Iório; 2º tesoureiro: Raimundo Temperani e procurador: Paulo Rodrigues.

Dia 24, no Retiro dos Artistas, haverá um almôço para comemorar o «Dia do Artista», e que terá a participação da SBACEM, SBAT, UBC, SNT, e outras entidades. A noite, nos teatros da Guanabara, haverá homenagens aos que vivem no teatro, do teatro e para o teatro. Todos os elencos em atividades farão citações à data e renderão

## TÚMULO DE DEUS LEVA DESAFIO AO VATICANO

LONDRES, 18 — O episódio suscitado pelo livro O Túmulo de Deus não se encerra na defesa assumida por círculos católicos contra o Vaticano, pois o autor — padre Robert Adolfs —, por trás do protesto de obediência a Roma, saiu com uma resposta ousada: «Estamos dispostos, os holandeses, a ir lá e discutir o assunto, pelo tempo que fôr necessário».

O editor Paul Burns — do maior prestígio entre os elementos fiéis à Santa Sé — também entrou perigosamente no fogo, ao repudiar a proibição de venda da obra, ordenada pela Congregação da Doutrina, por êle logo caracterizada como «sucessora de um Santo Ofício de má-fama», e ao fustigar a preocupação da cúpula religiosa de «não perturbar os ingênuos fiéis».

**O MANSO PASTOR**

O Catholic Herald deu bastante espaço à controvérsia aberta por The Grave of God. E, na polêmica, o jornal — considerado um órgão oficioso, em Londres, da própria Igreja — é todo simpatia pelo quase maldito autor.

«Êle tem boa aparência, está com 45 anos, e é prior do Mosteiro Agostiniano em Eindhoven. Seu primeiro livro — The Church is Different — foi um sucesso, mas estêve longe de ser um best-seller. Assim mesmo, o Vaticano o esfriou», diz o Catholic Herald, apresentando o homem.

**A PAZ PERTURBADA**

Assinala o jornal inglês que, segundo se comenta, a questão teve início quando O Túmulo de Deus começou a inquietar profundamente os pacíficos círculos conservadores da Igreja na Holanda. Êles queixaram-se a Roma. «O livro foi então lido pelo anônimo representante da Congregação da Doutrina, que escreveu um relatório a respeito e preparou uma lista de perguntas, a serem respondidas pelo autor. Êsse processo é o que chama a Congregação de audiência ao autor».

**PRESTOU MAS NÃO PRESTA**

Em seu livro, padre Adolfs parece fazer, ao mesmo tempo, acusação e defesa antecipada. Aplica as conclusões da moderna teologia à Igreja como instituição, sustentando que ela deve abandonar suas seculares estruturas de poder, cuja fonte estaria no Império Romano depois de Constantino.

«Naqueles dias, tais estruturas talvez fôssem úteis»,

(Conclui na 11ª página)

# Crianças em Grupos Vão à Influência Positiva

A Professôra Maria Elisa Campos dando prosseguimento, ontem, ao Ciclo de Estudos sôbre Infância e Adolescência, reafirmou muitas das palavras da conferencista anterior, quando frisou que "a influência positiva do grupo é sempre melhor, sendo necessário que haja mobilidade para que os jovens sejam integrados num grupo".

Da mesma forma que a professôra Carmem Alonso, esclareceu ser o jôgo de fundamental importância para a criança, pois, quando toma partido num grupo, ela não quer mostrar aspecto negativo e dá o máximo de si, atingido, por isto, o que pode ser considerado como o máximo de disciplina natural espontânea.

**O GRUPO AJUDA**

Mais adiante, afirmou que a criança não pode ser impedida no seu desejo, pois, estando o conceito de felicidade dentro de cada um de nós, é quase um dever nosso exteriorizá-lo.

Para isto, a criança não poderá ficar retida apenas numa determinada coisa, bem como num determinado ramo de atividade, grupo de pessoas ou, até mesmo, sempre num mesmo local. Ela deverá buscar um grupo, onde há a influência positiva.

Cabe também ao adulto ter mobilidade para que os jovens se integrem num grupo.

**O JÔGO É SOLUÇÃO**

Explicou, também, que a criança, para exteriorizar a sua felicidade e sair das restrições, que erradamente lhe foram impostas ou que adotou, encontra no jôgo a melhor solução. Assim o menino se integrará num grupo, procurando não mostrar nenhum aspecto negativo. Para isto, dará o máximo dos seus esforços, aplicando a inteligência.

Devem, portanto, ser apoiadas tôdas as manifestações coletivas dos jovens como, por exemplo, a dança, a música, as artes, o cinema, o rádio etc.

No caso do teatro de fantoches, que dá margem a uma maior participação da criança, as recalcadas, tímidas, podem sentir-se felizes dentro das máscaras por elas modeladas. Elas mesmas devem fazer a descrição da peça, a coreografia, pois, enquanto estiverem construindo, estarão se realizando.

**PINTURA**

Dona Maria Elisa elogiou a iniciativa dos alunos da Fundação Álvaro Penteado que vêm dando aulas numa praça de São Paulo para crianças, ficando estas sujeitas apenas à condição de não serem, durante o tempo do «hapning», obstada de modo algum por seus pais.

Disse que esta iniciativa, a única no Brasil, deve ser louvada por todos, embora os métodos empíricos de aprendizado que estão sendo oferecidos devam dar lugar a uma orientação mais séria no futuro.

## CARIOCAS ASSISTIRAM AO DESFILE DE CARDIN

COM onze manequins, inclusive as brasileiras Marilu, Mariá e Vera Barreto Leite, Pierre Cardin apresentou, ontem, em três salões do Copacabana, a sua coleção de inverno para um público constituído de cêrca de duas mil mulheres.

Os manequins de Cardin, em trajes espaciais, com tiaras prateadas, encerraram o desfile, que durou 60 minutos, com a apresentação de um vestido de noiva, vestido pela brasileira Mariá, que, juntamente com Vera Barreto Leite, foi a sensação da tarde.

**COMO FOI**

Dos onze manequins, cinco eram rapazes. As três brasileiras foram as mais aplaudidas. O desfile foi iniciado com todos os manequins usando trajes espaciais. Os rapazes apresentaram ternos do tipo «Mao», de platinas nos ombros e cintos de couro «avançados». Em seguida, foi feito o desfile individual, sempre ao som de música: quando não era «iê-iê-iê», era música eletrônica, de acôrdo com os modelos apresentados.

## RADIOBRÁS Tem Novos Dirigentes

**O Dr. José Nunes Camargo é o nôvo superintendente da Radiobrás (Cia. Radiotelegráfica Brasileira), tendo sido igualmente nomeado para o cargo de Gerente do Tráfego o Sr. Aquino de Barros.**

# PAPA DECIDE: IGREJA NA BASE DO MINISTÉRIO

VATICANO, 18 — Paulo VI divulgou, hoje, a Constituição Apostólica que modifica a estrutura administrativa da Cúria Romana, estabelecendo órgãos equivalentes a um Ministério do Exterior, Ministério das Finanças e Reuniões de Gabinete, reduzindo para 9 as 12 Congregações.

Segundo o documento, de 10 mil palavras, escrito em latim, a reforma entrará em vigor a 1º de janeiro e diminui o poder da Cúria dos Cardeais, determinando que os postos-chaves deverão ser ocupados por cinco anos, e que os detentores devem apresentar suas renúncias, na morte do Papa.

**MINISTÉRIO DO EXTERIOR**

Ao mesmo tempo, o pontífice deu à Cúria mais poder efetivo, atribuindo-lhe linhas mais modernas, estabelecendo novos departamentos, e instituindo «reuniões de gabinetes», na forma de encontrar periódicos dos principais chefes de Departamento.

A Cúria, reorganizada, dará mais atenção na educação católica romana e na posição dos padres em todo o mundo, segundo monsenhor Giovanni Pinna, secretário da Comissão Especial que projetou a reforma.

O nôvo «Ministério do Exterior» é chamado Sacro Conselho para os Assuntos Públicos da Igreja. As relações com os governos estrangeiros ficavam, anteriormente, com o secretariado de Estado, que agora ficará concentrado em um secretariado do Papa.

Ambos os escritórios serão encabeçados pelo secretário de Estado, o principal Executivo do Papa, que, também, presidirá as «reuniões do gabinete».

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**

Monsenhor Pinna disse, numa entrevista, que os assuntos externos não podiam ser mencionados no título do nôvo organismo, já que «nenhum assunto é exterior à igreja, pois ninguém será estranho para ela».

O «Ministério das Finanças», chamado Prefeitura dos Negócios Econômicos, ficará sob a direção de três cardeais.

Preparará um orçamento anual do Vaticano para a aprovação do Papa, fará a auditagem das contas dos organismos do Vaticano e examinará os gastos propostos.

Atualmente, as finanças do Vaticano estão nas mãos de vários escritórios e a maior parte delas é mantida em absoluto segrêdo.

Nenhum nome foi oficialmente mencionado para qualquer dos novos postos. Mas a especulação não oficial, aqui, é no sentido de que o cardeal holandês Maximilian de Furstenberg pode suceder ao cardeal Amleto Cicognani, como secretário de Estado e que o recém-apontado cardeal italiano Angelo Dell'Acqua pode ser o primeiro-ministro das «Finanças».

**CÚRIA INTERNACIONAL**

Uma parte importante da reforma foi anunciada por Paulo VI, sábado, quando estabeleceu que os bispos diocesanos de todo o mundo serviriam, como os cardeais, nas congregações sagradas, equivalentes a Ministérios. Isto internacionalizará a Cúria, freqüentemente criticada como, demasiadamente, italiana.

A Cúria, estabelecida, em 1588, foi reformada por Pio X, em 1908. Paulo VI anunciou sua intenção de reformá-la, em setembro de 1963 e desde então uma comissão especial trabalhou na elaboração do projeto, sob sua supervisão pessoal. (R)



Um dos mais completos estúdios de televisão do mundo foi inaugurado em São Paulo, e pertence à Rêde Excelsior de Televisão, cujos diretores Edson Leite e Alberto Saad, para inaugurá-los, ofereceram uma recepção no local, ao mundo político e social brasileiro. A recepção presidida pelo Governador Abreu Sodré contou ainda com a presença do Prefeito Faria Lima, e do Cardeal Agnelo Rossi que benzeu as instalações de Vila Guilherme.

Quatrocentos milhões de cruzeiros foram investidos na monumental «cidade da televisão», que possui dezenove estúdios de mil metros quadrados cada um, três restaurantes, ambulatório, trinta camarins, salas de estar, salas de descanso, três depósitos para cenários, duas garagens para duzentos veículos, cinco salas de video-tapes, oito suítes, uma biblioteca, uma lavanderia, quatro rouparias, enfim, uma cidade. Uma verdadeira cidade de televisão. Na foto, o almôço oferecido em São Paulo, vendo-se o prefeito Faria Lima, o sr. Alberto Saad, diretor da Rêde Excelsior de Televisão, Cardeal Agnelo Rossi, Governador Abreu Sodré e Sr. Edson Leite.

# DÓLAR AINDA VAI FICAR MAIS DURO E TERÁ PENA DE PRISÃO

«O GOVÊRNO, a partir de segunda-feira, lançará, no mercado manual de câmbio, novas restrições para a compra e venda de moedas estrangeiras, controlando, inclusive, as certidões negativas do impôsto de renda, através da Divisão de Passaportes da Polícia Marítima e Aérea de todos os Estados, o que implica na pena de prisão, caso seja constatada e comprovada a especulação. Nas importações, a CACEX deverá dar uma guia de autorização para, em seguida, a operação ser concretizada no mercado de câmbio bancário, havendo, ainda, o limite fixado por órgão oficial, visando a remessa de divisas ao exterior, evitando-se, desta forma, a compra de moedas estrangeiras superior ao rendimento declarado no Departamento do Impôsto de Renda.

**MERCADO**

No Banco Central comenta-se que o govêrno não tem qualquer interêsse em acabar com o mercado de dólares ou outra moeda estrangeira, mas, apenas, evitar o envio de remessas ao exterior, proporcionando, assim, rendimentos fáceis aos manipuladores daqueles recursos. Acrescenta-se, ainda, que as autoridades estão cientes de que o câmbio negro continuará a criar problemas para as autoridades monetárias, no desenvolvimento global do mercado econômico-financeiro.

**RESTRIÇÕES**

Segundo levantamento feito pelo «DN», nos setores especializados, os compradores de moedas estrangeiras terão de se situar nas seguintes condições:

1 — viajantes, apresentando certidão negativa do impôsto de renda, colocando, antes, visto no passaporte, já que o documento fornecido pelo sr. Orlando Travancas ficará retido na casa de câmbio para posterior contrôle do govêrno. Assim, diàriamente, a Divisão de Passaporte da Polícia Marítima e Aérea de todos os Estados enviará uma lista dos que compraram moedas estrangeiras, alegando motivo de viagem. Caso a pessoa não tenha saído do país, será detida, em 48 horas, para justificar o fato;

2 — qualquer pessoa que deseje adquirir moedas estrangeiras, residente no país. Os que se enquadram nesta hipótese terão de pedir, inicialmente, autorização ao Banco Central e êste estabelecerá o limite máximo para a compra, de acôrdo com o rendimento declarado no impôsto de renda. Em seguida, o interessado deverá dirigir-se a qualquer banco que opere com a Carteira de Câmbio e concretizar, em definitivo, a operação, descontando, o estabelecimento de crédito, sua comissão, no ato da transação;

3 — Na hipótese de importação, a CACEX fornecerá uma guia de autorização, considerando evidentemente, as recomendações previstas na Resolução 62, do Banco Central, que regulamentou o mercado manual de câmbio. Com a aprovação da medida pela Carteira de Comércio Exterior, o importador deverá se dirigir aos bancos que trabalham com o mercado de câmbio;

4 — Tôdas as compras e vendas de moedas estrangeiras estarão sob o contrôle rigoroso do Banco Central, em conjunto com o Departamento do Impôsto de Renda e da Divisão de Passaportes da Polícia Marítima e Aérea, já se prevendo novas restrições do govêrno, para as próximas horas, a fim de evitar, na medida do possível, o mercado negro do dinheiro, principalmente, do dólar.

**PREJUIZO**

As casas de câmbio estiveram, ontem, totalmente, paralisadas, por ordem do Banco Central, aguardando que, na segunda-feira, os interessados em comprar moedas estrangeiras apresentem certidão negativa, do Impôsto de renda e cumprir as demais formalidades estabelecidas pelo govêrno. Os técnicos ouvidos pelo «DN» afirmaram que com a nova decisão, no mercado manual, o movimento cairá em cêrca de US$ 15 a 20 mil, por dia, sendo que as casas de câmbio de maior importância terão um prejuízo superior a US$ 30 mil.

**CONTRÔLE**

Nos setores especializados, revela-se que o câmbio-negro do dólar aumentará, agora, em maior escala, considerando-se que o govêrno não tem qualquer contrôle do total de moedas estrangeiras existentes nas casas de câmbio. Além disso, comentava-se que ontem, mesmo, várias pessoas conseguiram adquirir dólares, nos próprios órgãos oficiais, no mercado manual, a taxa de câmbio superior a que foi fixada oficialmente.

*REAPARELHAMENTO*

O Banco Central já iniciou, ontem, a entrar em contato com os outros órgãos oficiais, a fim de se adotar as medidas necessárias para reaparelhar o nôvo sistema de mercado manual de câmbio, incluindo as operações que serão feitas através de bancos.

Para a venda de dólares, ou qualquer outra moeda estrangeira, de pessoas às casas de câmbio, bastará, apenas, a apresentação da carteira de identidade.

*ESPECULAÇÃO*

O sr. Orlando Travancas disse ao "DN" que a polícia não conseguiu, ainda, localizar as duas senhoras — Judite Paiva Torrêão e Maria Antonieta Petrelyze — que estão implicadas no processo de especulação de dólares, ao adquirir mais de 5 bilhões de cruzeiros antigos, em moeda americana. Acrescentou o diretor do Departamento do Impôsto de Renda que se o govêrno só quer saber a origem do dinheiro, embora as autoridades estejam convencidas de que são instrumentos de emprêsas que estejam remetendo o dinheiro para o exterior, ilegalmente.

**PRISÃO**

Mais adiante, explicou que só no Rio e São Paulo existem mais de 200 pessoas que devem se dirigir às delegacias do impôsto de renda para retificar suas declarações, a fim de se evitar que sejam aplicadas as penas, inclusive a prisão de 2 anos, por sonegar o tributo.

Concluindo, revelou o sr. Orlando Travancas que as sras. Judite Paiva Torrêão e Maria Antonieta Petrelize irão para a cadeia, caso não se apresentem nos próximos dias, para dizer ao govêrno como conseguiram obter US$ 2 milhões.

**RETROCESSO**

Por sua vez, o sr. Antônio Carlos Osório declarou que não vê razão para o govêrno

(Conclui na 8ª página)

FOGO CRUZADO

## REAÇÃO DO LEGISLATIVO

**Paulo ZINGG**

O Poder Legislativo é sempre alvo da maledicência popular que identifica nos deputados os responsáveis pelos males públicos. E' produto ainda das campanhas autocráticas, de fundo fascista, do tempo de Getúlio a acusar os "leguleios", e, posteriormente, conseqüência da desmoralização dos Legislativos ante a degradação dos partidos e da própria vida democrática. Agora que a Revolução criou melhores condições para o funcionamento da vida parlamentar, reduzindo os treze partidos a dois, impedindo que os deputados se desmandem no aumento da despesa pública, os remanescentes do passado querem utilizar os mesmos processos para coagir os governos a aceitar suas imposições e a atender seus interêsses particulares.

Desde 15 de março, os parlamentares quiseram revogar as medidas moralizadoras da Revolução e começaram a pressionar os novos governos para atender à política de clientela. Em São Paulo, isso é particularmente sensível, pois nas duas bancadas estão os representantes do janismo, do ademarismo, do janguismo e da picaretagem em geral a querer brilhar à custa do bôlso do povo e a pretender fazer escândalo para fazer vedetismo político. E' o que acaba de ocorrer com os deputados Murilo Sousa Reis, Gouveia Franco e Hélio Dejtiar com referência à concorrência pública para instalação do nôvo prédio da Assembléia Legislativa. Um deputado pretendia que o governador resolvesse o caso de um filho; outro está indignado porque não obteve aumento para as carreiras policiais, onde estão seus eleitores, e o terceiro estaria interessado na concorrência na sua qualidade de industrial. E utilizando os velhos processo do passado, partiram para a ignorância da suspeita contra o presidente Nélson Pereira, atingindo o bom nome da Assembléia paulista.

Reagiu o Legislativo e dois deputados já propuseram a cassação dos três colegas que agiram tão leviana e precipitadamente, comprometendo o nome da Assembléia perante a opinião pública. Ninguém, em São Paulo, pode duvidar da integridade de um Nélson Pereira, nem imaginar que o governador Abreu Sodré venha a capitular diante de coações dêsse tipo. A reação do Legislativo é necessária e presta grande serviço ao regime democrático, pois a grande lição da Revolução foi demonstrar que a democracia não sobrevive com a corrupção e a degradação dos seus organismos.

## IMPÔSTO SÓ DE RENDA

O ministro das Finanças da Itália passou, ontem, pelo Rio, acompanhado da espôsa, com destino à Buenos Aires, e disse ao «DN» que o seu problema do momento é a reforma tributária que preparou, extingüindo seis impostos, mantendo, apenas, o de renda. Afirmou, também, o sr. Luigi Petri que a Itália tem tudo para vender ao Brasil, e que deseja incrementar as trocas comerciais com nosso país.

## SUCESU FAZ SUGESTÕES PARA A NOTA-FISCAL

Na última reunião da Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários, o sr. Olavo de Oliveira informou terem sido muito bem recebidas, no Ministério da Fazenda, as sugestões elaboradas pela entidade para regulamentar a nota-oficial, cuja obrigatoriedade de uso fôra transferida para janeiro de 68.

A próxima reunião da SUCESU está marcada para o dia 22. Com os novos filiados, a entidade passou a contar com 31 emprêsas associadas, antes de completar dois anos de existência, o que ocorrerá em setembro, tendo começado com apenas 12. A SUCESU-São Paulo, fundada sob o incentivo da entidade, também progride ràpidamente e já possui 40 associados.



## OPOSIÇÃO QUER MESMO DERRUBAR PEDROSSIAN

CUIABÁ, 18 (Sucursal) — A Assembléia Legislativa reuniu-se, às 13h30m de hoje, para discutir e votar o impedimento do governador Pedro Pedrossian, em razão do processo, contra êle, instaurado no ex-Ministério da Viação, de que resultou sua demissão do serviço público.

Ao ser posta em discussão a matéria, o líder governista, sr. José de Freitas, baseado no regimento interno da Casa, pediu vistas do processo, por 24 horas, e o presidente, ao ser deferido o pedido, convocou a nova sessão para tratar do assunto para às 16 horas de amanhã.

**MAIORIA DA OPOSIÇÃO**

A bancada da oposição já conta com 17 dos 30 deputados que compõem aquela Casa. Isso significa que a oposição tem a maioria absoluta para votar o impedimento.

O senador Bezerra Neto, do MDB, chegou, ontem, pela manhã a esta capital, seguindo, diretamente, do aeroporto para o Legislativo mato-grossense, a fim de demover os seus correligionários de votarem favoràvelmente. Entretanto, sua missão não obteve o êxito esperado.

Por outro lado, o senador Filinto Müller conferenciou com os deputados arenistas, visando a afastá-los do propósito de votarem o impedimento do chefe do Executivo estadual.

**FÔRÇA FEDERAL**

O prédio do Legislativo está cercado por tropas federais apenas para manter a ordem. Segundo o comandante do batalhão, outro não é o propósito das tropas federais.

Os estudantes, através dos centros acadêmicos, já se manifestaram a favor do governador e organizaram um movimento popular de repulsa à atitude assumida pelos deputados que formam a oposição ao governador.

## Govêrno Não Paga Bôlsas de Estudo

O SENADOR Arnon de Melo, ao discursar, ontem, no plenário, declarou que, ao contrário do que disse no Recife o ministro Delfim Neto, as bôlsas de estudo para o ensino médio ainda não foram pagas pelo govêrno, o que está causando sérias apreensões entre os proprietários de colégios.

Afirmou que o presidente Costa e Silva não tem conhecimento da situação real dos colégios, cujos diretores já estão à beira do desespêro, pois não podem pagar os elevados juros que os bancos cobram e não podem recorrer às famílias dos estudantes que exatamente, por serem carentes de meios financeiros, é que se utilizam das bôlsas.

**A ESSÊNCIA**

O sr. Arnon de Melo esclareceu que «o govêrno do marechal Costa e Silva considera a educação essencial ao desenvolvimento e já disse que por falta de recursos humanos qualificados o desenvolvimento será frustrado o esfôrço nacional do desenvolvimento ou comprometida a vocação democrática do povo brasileiro».

— Assim — acentuou — dentro da própria filosofia do programa estratégico do desenvolvimento, lastreado pela palavra dos responsáveis pelos destinos do país, cabe prioritàriamente o financiamento da educação que é ao mesmo tempo de cigarra e formiga, pois o que eleva o nível cultural da nação promove também, concomitantemente, o homem; e aumenta a produtividade e se assegura, com o desenvolvimento, o bem-estar social».

**ATRASO**

Sôbre o atraso no pagamento das bôlsas de estudo do ensino médio, disse que, em uma reunião no Recife, o ministro da Fazenda informou ao presidente da República que as verbas haviam sido liberadas.

— Assim devia ser — argumentou o sr. Arnon de Melo —, mas é outra realidade. A verba do primeiro trimestre não foi paga. A do segundo também não. E a do terceiro, que já vai a mais do meio, nem se fala.

A seguir leu um trecho da carta que lhe dirigiu o padre Teófanes de Barros, em que êsse educador alagoano relata a situação angustiosa dos colégios de seu Estado, que não reivindicam mais que o pagamento das bôlsas a que têm direito. Salienta que os donos dos colégios «não dispõem de crédito bancário para arcar com pesados juros e que, até receberem o pagamento devido pelo Ministério da Educação, recorrem aos pais dos bolsistas pobres que não têm com que pagar, mas sacrificam os orçamentos domésticos para poder atendê-los».

**ENGANADO**

Declarou o sr. Arnon de Melo que o presidente Costa e Silva está certo da liberação das verbas. Acredita que o ministro da Fazenda imaginou dizer a verdade na reunião do Recife, mas que «a situação não pode perdurar, pois o govêrno certamente não pode cumprir sua missão histórica e a nação pretende confiar para restabelecer os diversos fatos dos últimos tempos».

Concluiu o sr. Arnon de Melo manifestando a esperança de que as verbas sejam liberadas o quanto antes. Afirmou que é possível a liberação imediata das verbas, pois já está legalmente processado e comprovado pelo Banco do Brasil o pagamento das bôlsas dormem já há muito tempo o sono dos injustos no gabinete do ministro da Fazenda.

Após o discurso do sr. Arnon de Melo falaram os senadores Guido Gondim e Manuel Cilaça, que aprovaram e confirmaram as acusações do parlamentar alagoano.

## «DN» NO FOLCLORE DO AÇÚCAR

*O jornalista José Guimarães (o "Guima"), ao lado do folclorista Rafael de Carvalho (à esquerda), examina "Brasil Açucareiro", antes de ser enviado aos cinco continentes, em edição especial de agôsto, nêle dedicado ao folclore. Ao lado de Claribalte Passos e Sílvio Pélico Filho, que dirigem o órgão oficial do IAA, estão Edison Carneiro, Nertan Macedo e Hermilo Borba Filho. E a pessoal aqui do "DN" também colabora: há trabalhos de Tobias Pinheiro e Nestor de Holanda*

# PERISCÓPIO

O CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL DEU UM «SHOW» — MAS DE INÉPCIA — COM A DECISÃO DE ANTEONTEM QUE REGULAMENTA A VENDA DE DÓLARES EM ESPÉCIE OU CHEQUES AOS RESIDENTES NO BRASIL QUE NÃO ATESTAREM QUE VÃO VIAJAR. **A intenção — óbvia — é evitar a evasão de dólares, contrabandeados ou sonegados por emprêsas e particulares em suas declarações de renda. No primeiro caso, não o Conselho Monetário Nacional, mas o Serviço de Repressão ao Contrabando é quem deveria agir, dispondo do mecanismo (que já havia) de investigar compras suspeitas. No segundo caso, não o Conselho Monetário Nacional deveria agir, mas o Departamento do Impôsto de Renda do Ministério da Fazenda, órgão que tem condições de investigar, seja remessa de lucros ilícitos ou não contabilizados por emprêsas, seja o «passeio de dólares», isto é, aquêle sonegado aqui e que é enviado por uma firma estrangeira para fora e depois recambiado de volta ao país como se fôsse capital que emigra.**

*DELFIM Palavra infantil à Nação*

☆ ☆ ☆

EM ambos os casos, contrabando ou sonegação, a eficácia das medidas ou dos órgãos fiscais é sempre relativa: a decisão do Conselho Monetário Nacional não altera êsse estado de coisas. Antes, cobre ou tapa uma pista.

Em contrapartida A DECISÃO DO CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL CORRESPONDE A UMA CONFISSÃO À FALTA DE CONFIANÇA DO GOVÊRNO NA MANUTENÇÃO DA TAXA CAMBIAL. Caso contrário, não haveria necessidade de tomá-la.

A CONCLUSÃO DA MAIORIA ESMAGADORA, POIS, É DE QUE VEM NOVA DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO POR AÍ (valorização nunca houve, que se saiba).

ÊSSE FATO CRIA O QUE SE CHAMA DE INFLAÇÃO PSICOLÓGICA.

☆ ☆ ☆

**QUANDO o cidadão não tem meios para enfrentar essa inflação psicológica, comprando moeda estrangeira, adquire bens, num desesperado recurso especulativo, superior ao seu real (e já parco) poder de compra. Isto é: acelera uma inflação de demanda, enquanto a maioria do mercado vendedor (não fiscalizado) majora antecipadamente seus preços, na expectativa de um confisco monetário (desvalorização) posterior.**

☆ ☆ ☆

CONSUMADO um fato como a medida do Conselho Monetário, NÃO ADIANTA O GOVÊRNO AFIRMAR NADA EM CONTRÁRIO, SÔBRE UMA PRÓXIMA E NOVA DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO, PORQUE A SUSPEITA INSTALADA NO POVO DURA MESES E SEUS EFEITOS MALÉFICOS SE FAZEM SENTIR COM FÔRÇA, MESMO QUE NÃO HAJA DURANTE UM PERÍODO RELATIVAMENTE LARGO (um ano ou dois) MODIFICAÇÃO NA TAXA CAMBIAL.

A PALAVRA QUE MENOS VALE SÔBRE O ASSUNTO É A DO MINISTRO DA FAZENDA, QUE, INFANTILMENTE, EM SÃO PAULO, GARANTIU, SEM QUALQUER EFEITO, QUE NÃO HAVERÁ MODIFICAÇÃO DA TAXA CAMBIAL, dizendo, inclusive, que, de reservas, só perdemos, por causa do café, 60 milhões de dólares, os quais até o fim do ano teremos recuperado.

☆ ☆ ☆

**DEPOIS QUE SIR STAFFORD CRIPPS MENTIU, SOLENEMENTE, EM 1947, NA INGLATERRA, NEGANDO PELA TELEVISÃO A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA ESTERLINA, QUE JÁ HAVIA ASSINADO POR TRÁS DOS BASTIDORES E MAIS TARDE JUSTIFICOU SUA ATITUDE COMO «MENTIRA CÍVICA», A ÚNICA PALAVRA QUE NINGUÉM ACREDITA NESSA MATÉRIA É A DO MINISTRO DAS FINANÇAS.**

**O sr. Dênio Nogueira gostava de recontar, repetidas vêzes, êsse exemplo, no govêrno passado, para que ninguém acreditasse nêle quando garantia que o cruzeiro não seria desvalorizado ou simplesmente para se sentir «british».**

OS efeitos da inflação psicológica no mercado, pelo fato de o Conselho de Política Monetária do govêrno ir ao extremo (só falta proibir por decreto qualquer compra de dólares), num mercado de importância extremamente subalterna, como o manual, para impedir a troca de cruzeiros por outra moeda, são incontáveis e não cabe enumerá-los aqui.

Registre-se que a contrapartida (ou tênue compensatória) antiinflacionária de uma corrida ao dólar (diminuição do dinheiro circulante no país) — aspecto que o ex-ministro Otávio Bulhões gostava de enfatizar para explicar porque o govêrno CB se omitia diante de rumôres de modificação cambial — também desaparece com a decisão do Conselho Monetário Nacional.

Todo mundo sabe que uma moeda nacional não é sustentada por decreto e muito menos por providência policialesca: daí ser a impressão geral que a medida do CMN, além de não ser pertinente ao órgão, se não é inepta, é demasiadamente ingênua, em ambas as hipóteses, com efeitos negativos muito maiores que suas positivas intenções.

Está tão inepta ou ingênua que, dentro em pouco, surgirá outra regulamentação para coibir o «mercado negro» estimulado pela de anteontem, como troca de dólares por cruzeiros por residentes que os tenham entesourado etc.

☆ ☆ ☆

**NA edição de quarta-feira passada divulgamos confidência do advogado Evaristo de Morais Filho, um dos defensores de Hélio Fernandes: «Ou Hélio terá seu confinamento levantado, desde já, ou essa medida será tomada nos próximos dias». Evaristo sabia o que estava dizendo: já havia estado, junto com seus companheiros George Tavares e Mário Figueiredo, com o ministro da Justiça, num encontro em que não restavam dúvidas de que o govêrno levantaria o confinamento. Essa mesma certeza, baseada em informações de Gama e Silva, é que vinha fazendo os advogados deixarem de apelar para soluções jurídicas para o caso.**

*VINICIUS Convida para o dia 28*

**Os advogados não foram, pois, negligentes: simplesmente tinham (e têm) seguras informações de que, por via administrativa, a medida que determinou o confinamento de Hélio será suspensa.**

☆ ☆ ☆

A SUSPENSÃO do confinamento de Hélio, pràticamente anunciada através da declaração de Evaristo de Morais Filho, a palavra mais insuspeita sôbre o assunto, publicada aqui, há três dias, não foi imediatamente tomada (preferindo o ministro Gama e Silva o «processo gradualista», ou seja, transferir o jornalista de local até comutar a pena do confinamento, definitivamente) por um motivo principal e outro secundário, segundo fomos informados por fontes do Ministério da Justiça:

1) O motivo principal foi a intervenção de Carlos Lacerda e o tom de ameaça e pressão que usou, visando a fazer o govêrno suspender, imediatamente, a medida, a ponto de chamar Gama e Silva de «cínico».

O ministro da Justiça, ex-lacerdista, que, conforme informou acertadamente nossa companheira Pomona Politis, por saudosismo, vinha fazendo côro, com Magalhães Pinto, para que fôsse dada a chefia de nossa missão diplomática na ONU a Carlos Lacerda, a partir da intervenção do ex-governador carioca, deixou de pensar em suspender imediatamente o confinamento de Hélio, para que não pairassem quaisquer dúvidas de que sua decisão fôra obtida por pressão de CL.

2) O motivo secundário foi uma manchete da «Tribuna da Imprensa», em que a atitude de Gama e Silva no caso era «intolerável».

O ministro não gostou.

A propósito: Gama e Silva dá a desculpa de que só não atendeu o pedido de transporte da sra. Rosamaria Fernandes, espôsa do jornalista, para retornar a Fernando de Noronha, porque «melhor que ninguém» sabia que essa viagem seria desnecessária.

## EXTRA

◆ Vinícius de Morais (será sempre um incompleto, enquanto não realizar «um filme de autor», já que o cinema é uma arte que o comove desde os tempos que era crítico de «Cinearte», na década de 30) e Rubem Braga convidam para a apresentação, no próximo dia 28, no Teatro Santa Rosa, da trilha sonora da película «Garôta de Ipanema». Essa trilha teve sua gravação terminada por Antônio Carlos Jobim, na sexta-feira da semana passada. Também serão apresentados os cartazes de autoria do consagrado Glauco Rodrigues. ◆ O empresário Benjamim Schectar declarou que o decreto instituindo a duplicata fiscal, além de ser um grande passo para a retomada do desenvolvimento, é um ato de justiça para com a indústria nacional, que, de um lado, lutava com escassez de capital de giro, e, de outro, se via na onerosa função de «financiadora» de impostos devidos a terceiros. São medidas como essa que, tendentes a eliminar pressões negativas sôbre o mercado, favorecem a redução das taxas de juros, diz êle. ◆ Costa e Silva, com a mensagem que enviou ao Congresso, alterando a lei que criou a SUDAM, pretende imprimir a êsse órgão o mesmo caráter da SUDENE. ◆ O Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo realizou, ontem, o lançamento do livro do seu catedrático, professor Rui Aguiar da Silva Leme, presidente do Banco Central do Brasil, obra terminada pelo autor em 1966. ◆ Carlos Lacerda continua falando: a caminho do Rio, em Campinas, há dois dias, preconizou a formação de uma **frente jovem**, constituída de trabalhadores e estudantes. Elogiou «a obra administrativa» do sr. Juscelino Kubitschek e prometeu brevemente iniciar uma campanha de âmbito nacional pelo restabelecimento das eleições diretas para presidente da República. ◆ Para tratar do tema «Energia para o Desenvolvimento», a Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsa fará realizar seu almôço mensal, no dia 24 próximo, no restaurante Mesbla. O ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, é o convidado especial. ◆ «A condição básica para um criador de modas é não perder o espírito juvenil. É particularmente difícil para nós mais antigos nos adequarmos ao sucesso moderno; por isso mesmo a nova geração é tão diferente da minha. Levei tempo para entendê-la como a sinto hoje». Essas declarações são de **Pierre Cardin**.

*GAMA Porque não voltou Hélio*

*CARDIM Conservemos o espírito juvenil*

# Leme Reconhece: Preços Não Param de Subir

«O govêrno sabe que o momento de estabilização dos preços ainda não foi atingido, porque os custos continuam elevados» — disse, ontem, o sr. Rui Leme, acrescentando que «as autoridades esperam, apenas, que os intermediários financeiros reduzem a taxa de juros para possibilitar a diminuição dos encargos das emprêsas».

Acrescentou o presidente do Banco Central que «os industriais, comerciantes e banqueiros tiveram, propositadamente, a liquidez da economia, a fim de que pudessem trabalhar mais desafogados, no que se refere aos problemas de crédito e não usar o capital de giro para contrariar a política de contenção da inflação».

**ESPECULAÇÃO**

Em seguida, o presidente do Banco Central demonstrou a diferença entre a taxa nominal e a taxa efetiva, declarando que: «A rigor, deve-se levar em conta outras considerações, como comissões cobradas pelo banco, bem como serviços prestados gratuitamente pelo estabelecimento de crédito aos seus clientes. Estas comissões e êstes serviços são, nos dias de hoje, bastante importantes, devendo ser incluídos em uma análise profunda do problema».

Nôvo confronto estabelece então o sr. Rui Leme, quando disserta sôbre as taxas «efetiva» e «real». E afirma: «Sabemos que taxas reais nulas ou negativas são extremamente nocivas ao país, pois dão margem aos estoques especulativos, onde o recurso mais escasso em um país em desenvolvimento, o capital, fica imobilizado em aplicações desprovidas de interêsse no desenvolvimento econômico, investimentos de razão produto-capital nula, desviados de investimentos realmente produtivos».

— Em princípio — prosseguiu —, a taxa real de juros exerce a importante função de estabelecer uma dicotomia, entre os investimentos que devem ser ou não executados. Sòmente aquêles em que a rentabilidade supere a taxa real de juros devem ser contemplados. A taxa real de juros tem, assim, uma função seletiva, destinada a canalizar recursos escassos para os fins mais produtivos e de maior interêsse para o desenvolvimento econômico da nação.

**TAXAS**

Sôbre o problema das taxas de juros e as reivindicações dos empregados, declarou que três aspectos são, no seu entender, fundamentais, neste setor. Em primeiro lugar, deve-se considerar que a maioria das firmas têm ainda, na presente conjuntura, uma percentagem bastante elevada de seu capital de giro financiada por recursos de terceiros, que será em capital remunerado por juros. Em segundo lugar, leva-se em conta a procura de capitais de terceiros, por parte das emprêsas, para financiamento do capital de giro, que é bastante inelástica ou, em palavras, a quantidade de recursos que a emprêsa deseja tomar emprestada é bastante rígida, independendo do nível da taxa de juros vigente.

O último aspecto que se deseja salientar, é que uma mesma taxa efetiva d juros pode corresponder a taxas de juros diferentes para diferentes empresários. «Um fenômeno a que assistimos, em 66, foi a variação da taxa de inflação de setor para setor. Foi maior no setor agrícola, menor no setor industrial e variou de forma diferente conforme os subsetores industriais considerados. Êste é também um aspecto bastante importante de taxa de juros quando levamos em consideração os problemas dos empresários, sendo mesmo um dos problemas difíceis no combate à inflação, pois a redução do ritmo inflacionário não é homogênea em tôda a economia, determinando que para uma mesma taxa efetiva vigorem diferentes taxas reais».

**LIQUIDEZ**

Ao discorrer sôbre a taxa de juros e a evolução da conjuntura, quando entre outras coisas, afirmou que a taxa de juros é um preço e, assim, é fixado pela lei da oferta e da procura, salientando, em seguida: «Um aspecto importante da forma ortodoxa de combate à inflação, reduzindo a oferta de meios de pagamento e aumentando a taxa de juros, é a transferência de rendas dos setores produtores ou distribuidores de mercadorias para o setor financeiro». E aduz: «nociva para a economia é a elevação da renda do setor financeiro. Uma das ficções dos livros de economia, que não se verifica na prática, é que o empresário procura reduzir ao mínimo seus custos, a fim de elevar ao máximo seu lucro».

Ao falar sôbre a política monetária do govêrno, no primeiro semestre, acentuou que «procuraram as autoridades reduzir a taxa de juros, em parte pelo aumento da oferta de dinheiro, em parte pelo exemplo dado pelos intermediários financeiros oficiais como o Banco do Brasil e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Em boa parte fomos bem sucedidos».

## Engenheiro Quer Salário Maior e Bom Tratamento

Revelando que a principal aspiração dos engenheiros da nova geração é a valorização da profissão, através salários condignos e adequadas condições materiais de trabalho, o sr. Sérgio Augusto de Morais, candidato à segunda secretaria do Clube de Engenharia, na chapa «Valorização e Desenvolvimento» disse que, se eleitos, êle e seus companheiros, dinamizarão as campanhas reivindicatórias da classe.

Acrescentando que os engenheiros do serviço público ainda não conseguiram obter o salário profissional eqüivalente a seis vêzes o salário mínimo regional, o sr. Sérgio Augusto de Morais lançou um apêlo a todos os engenheiros para que, independentemente de idade ou tipo de vínculo empregatício, se associem ao Clube de Engenharia, pois essa entidade procura, sempre, a defesa dos interêsses da categoria que representa.

Salientou, ainda, que existe em todo o país um clima de grande confiança na vitória da chapa «Valorização e Desenvolvimento» nas eleições que serão realizadas no próximo dia 22, na sede do Clube de Engenharia.

## Balanço de Pagamento Está Mais Normal

AS primeiras estimativas do balanço de nossas transações comerciais e financeiras com o exterior, segundo a Conjuntura Econômica da FGV, apresentam um quadro que mais se aproxima da normalidade, ao contrário do que ocorrera nos dois últimos anos, quando o balanço de pagamentos acusava características típicas de uma fase de transição.

Após a acelerada acumulação de reservas dos anos de 1964 e 1965, exigindo substanciais *superavits* em conta corrente, inverteu-se a posição de 1966 em diante, para acentuar-se a tendência à normalização a partir da primeira metade do ano em curso.

**MILHÕES DE DÓLARES**

O resultado em transações correntes (mercadorias e serviços) acusou um deficit de US$ 89 milhões no período de janeiro a junho de 1967, contra apenas 10 milhões em igual período de 1966 e um saldo apreciável de US$ 72 milhões no primeiro semestre de 1965. Êsse comportamento deve-se principalmente à recuperação das importações que, de um valor bem reduzido no primeiro semestre de 1965 (442 milhões) já mostrara sinais de recuperação em igual período 1966 (569 milhões) e continuou em crescimento nos primeiros seis meses de 1967 (659 milhões). É bem verdade que, no período mais recente, deve ter contribuído decididamente para acelerar as importações e antecipação da desvalorização da taxa de câmbio para meados de fevereiro próximo findo, quando a taxa do dólar passou de NCr$ 2,20 para 2,70. Um segundo fator também importante para os resultados da balança comercial no período de janeiro a junho de 1967 parece ter sido a redução substancial das exportações de café, em relação a igual período de 1966.

**DECISÃO INFLUIU**

Deve ter sido, também, apreciável para o resultado da balança comercial correspondente ao início do ano em curso a decisão das autoridades monetárias de extinguir a categoria especial de importação que entrou em vigor a partir de março último, juntamente com a rebaixa geral de tarifas alfandegárias imposta pelo decreto-lei 68, de 21-11-66.

## CASSAÇÃO FOI SURPRÊSA DESAGRADÁVEL

O sr. Ari Schiavo, de óculos escuros e com a barba por fazer, desembarcou, ontem, no Galeão, procedente de Berlim, onde participava de um Seminário de Administração Municipal. Declarou que a notícia de que tivera seu mandato de prefeito de Nova Iguaçu cassado pelo Câmara de Vereadores foi uma «surprêsa desagradável», ainda mais que vinha conduzindo sua administração dentro dos melhores preceitos de moralidades. Como causa da cassação, só encontra um motivo: não ter aceito um apêlo do capitão Zamith para readmitir o professor Rui Queirós, que tinha sido exonerado a pedido. Informou que «vai tomar pé sôbre o que vem sucedendo» e depois tomar posição, devendo impetrar mandado de segurança, para que a Justiça decida

## Osmar na Alemanha é Para Ver Municípios

O deputado Osmar Cunha seguiu ontem para a Alemanha, em missão da Associação Brasileira de Municípios, mas, antes, manteve entendimentos com o embaixador Ehrenfried Von Holleben e o conselheiro econômico Walter Heinrich, para um exame mais detido dos problemas relacionados com a administração municipal.

Foi a German Foundation, organização alemã para os países em desenvolvimento, que convidou a presidência da ABM a fim de integrar a delegação de 25 prefeitos brasileiros que atualmente estagiam em Berlim, estruturando um programa de administração municipal. O convite oficial do govêrno alemão foi confirmado por ocasião da presença dos parlamentares Krell e Schroeder no VII Congresso de Municípios, na Amazônia.

## CURSO PARA CAIXAS

**O Banco de Crédito Real está ministrando curso especial para os seus caixas que pagam cheques em menos de um minuto. A próxima segunda-feira, o Chefe de Relações Públicas daquele Banco, sr. Floriano Duarte, fará uma palestra aos alunos dêsse curso, sôbre o tema «Como Relações Públicas ajudam a vender». O local será na Av. Rio Branco, 114, 5º andar, edifício Pernambuco, às 19h30m.**

## PARA PRODUZIR TITÂNIO

O BNDE concedeu, ontem, um financiamento de NCr$ 27 milhões à emprêsa Titânio do Brasil S. A. para implantação em Camaçari, na Bahia, de uma indústria que produzirá 20 mil toneladas anuais de dióxido de titânio e 100 mil toneladas, também anuais, de ácido sulfúrico, o que resultará na economia de US$ 20 bilhões em divisas por ano. A ilmenita que é necessária à extração do titânio é encontrada nas proximidades de Camaçari. Entre o coronel Válter Baère (que assina) e o sr. Alberto Pitigliani (que observa), está o presidente Jaime Magrassi de Sá





## HÉLIO QUER FICAR EM FERNANDO DE NORONHA

O sr. Hélio Fernandes negou-se a aceitar sua transferência para Pirassununga, enquanto não fôrem fixadas definitivamente as condições da pena que lhe foi imposta, e, em conseqüência, o ministro da Justiça, por telegrama, determinou ao governador de Fernando Noronha que, até com o emprêgo de fôrça, obrigue o jornalista a cumprir a decisão do juiz Gueiros Leite.

As 15 horas, o ministro Gama e Silva recebeu em seu gabinete a comunicação do governador de Fernando Noronha, e logo a seguir a do gabinete do ministro da Aeronáutica, mostrando-se surprêso e irritado com a atitude do jornalista confinado, motivo por que, imediatamente, por telegrama, determinou a adoção de medidas enérgicas para assegurar cumprimento à decisão judicial.

**MULHER FOI**

Ignorando a decisão de seu marido, a mulher de Hélio Fernandes já foi para Pirassununga, acompanhada de seu cunhado, o escritor Milor Fernandes.

Segundo o governador de Fernando Noronha, o sr. Hélio Fernandes lhe manifestou o desejo de continuar na Ilha «enquanto não fôr fixado domicílio determinado».

O gabinete do ministro da Aeronáutica, por sua vez, informou haver recebido comunicação do comando da II Zona Aérea de que o jornalista Hélio Fernandes havia se recusado a embarcar voluntàriamente na B-17 que devia transportá-lo para Pirassununga.

**PROVIDÊNCIAS**

Imediatamente após ser comunicado sôbre a ocorrência, o ministro Gama e Silva determinou ao governador de Fernando Noronha a adoção das seguintes providências: «1º — seja constatado documentalmente, em têrmo lavrado pela autoridade policial dêsse Território, o ato de desobediência; 2º — verificada essa resistência ao ato legítimo das autoridades, deverá o sr. Hélio Fernandes ser conduzido, com o emprêgo de fôrça, se necessário, para que sejam cumpridas a decisão judicial e a ordem dêste Ministério; 3º — deve v. exa. adotar tôdas as medidas e cautelas aconselháveis visando a impedir qualquer ato inoportuno do referido sr. Hélio Fernandes, dando-lhe tôda a garantia e proteção e entregando-o às autoridades que deverão promover sua remoção».

## Excedentes Apelam

Inscreveram-se no exame vestibular para a Escola Fluminense de Engenharia, cêrca de 600 alunos, mas apenas 209 foram aprovados nas provas eliminotórias de Matemática e Física como foram anunciadas 160 vagas, há excedentes em número reduzido que poderia ser aproveitados, tendo em vista sua condição de aprovados nas provas eliminatórias, cumprindo consideràvelmente que o número de prova atinge a 250, sendo pela 209 alunos aprovados. Neste sentido dirigem um respeitoso apelo ao diretor da Escola, dr. Otávio Catonledi.

## DÓLAR AINDA ...

(Conclusão da 7ª página)

adotar novas medidas, restringindo o mercado manual de câmbio, porque "isto vem a representar uma prova de fraqueza e um retrocesso no panorama que o país tinha colhido no exterior, que era de total confiança e estabilidade em seu mercado econômico-financeiro". "Além disso — continuou o presidente da Associação Comercial —, a medida é um ato flagrante de que o govêrno tem conhecimento do forte câmbio-negro que vinha sendo feito no mercado.

## Comércio Quer Participar da Reformulação da CONEP

O representante do comércio junto à CONEP, sr. Cláudio Ramos, declarou ontem que seu setor de atividades e a indústria estão apreensivos com os rumos que o Govêrno Federal poderá dar à reformulação do órgão, «tarefa agora a cargo de um Grupo de Trabalho, no Ministério da Fazenda, sem a menor participação de entidades de classe ou de porta-vozes da livre iniciativa, como seria natural e lógico que acontecesse».

«Desde a criação da CONEP, pela Portaria Interministerial nº 71, em 1965 — disse —, sucedem-se as reformulações, com os Decretos nº 57.271, de janeiro de 1966, nº 38, de outubro do mesmo ano, e nº 60.720, de maio último, todos feitos sem consulta aos setores privados. O resultado é que já se prepara nova reformulação, repetindo-se outra vez o êrro da não convocação de comércio e indústria para colaborar na sua feitura».

**CONTRADIÇÕES**

O sr. Cláudio Ramos, que também é diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro e presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos (ACADE), lembrou que a CONEP, inicialmente dando o teto de 10%, em 1965, para os aumentos permitidos, poucos meses mais tarde, com o Decreto nº 38, esvaziava-se completamente.

«Passou a permitir — afirmou — aumentos dentro da faixa da correção monetária, estabelecendo uma multa de 2% para quem superasse êsse nível. A CONEP, ao aplicá-la, transformou-se em mero órgão aprovador de majorações, não raro exageradas».

Disse o sr. Cláudio Ramos não acreditar que, com a nova reformulação da CONEP, simplesmente pretenda o Govêrno uma nova fase de extremada rigidez no contrôle dos preços.

«Contrôle de preços não é problema para ser enfocado em têrmos de fases, com uma CONEP agressiva e poderosa, às vêzes, em seguida apática, e vice-versa. O válido é traçar-se uma orientação comum do Govêrno e das emprêsas industriais e comerciais, para o problema de preços. A melhor oportunidade para isso é agora, quando se trata de reexaminar a CONEP» — concluiu.

## COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

**CAMBIO**

Calmo e inalterado foi como abriu, ontem, o mercado de câmbio livre. O Banco do Brasil e os bancos particulares sacavam o dólar a NCr$ 2,715 e compravam a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,56480 e a NCr$ 7,51626. Fechou inalterado.

**MANUAL**

O dólar-papel foi cotado, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

**TAXAS DE CAMBIO LIVRE**

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

| | Venda | Compra |
|---|---|---|
| Libra | 7,56480 | 7,51626 |
| Dólar | 2,715 | 2,70 |
| Franco suíço | 0,62738 | 0,62256 |
| Franco francês | 0,55475 | 0,55034 |
| Franco belga | 0,054834 | 0,054396 |
| Coroa sueca | 0,52861 | 0,52434 |
| Lira | 0,004369 | 0,004331 |
| Coroa dinamarquesa | 0,39245 | 0,38893 |
| Coroa norueguesa | 0,38099 | 0,37754 |
| Marco | 0,67956 | 0,67446 |
| Dólar canadense | 2,52793 | 2,51127 |
| Florim | 0,75596 | 0,75043 |
| Pêso uruguaio | 0,025521 | 0,019980 |
| Pêso argentino | 0,008063 | 0,007209 |
| Shilling | 0,106509 | 0,104571 |
| Escudo | 0,095568 | 0,093690 |
| Peseta | 0,046833 | 0,045225 |
| $-Convênio | 2,715 | 2,70 |
| £-Islândia e £-RPC | 7,56480 | 7,51626 |
| Ouro fino, g | 3.055,1228 | 3.038,2436 |

## BÔLSA DE VALÔRES

O mercado apresentou-se, ontem, bastante ativo e acusou negócios mais desenvolvidos, notadamente em ações diversas. As ações que mais subiram foram as de Deodoro Industrial, mais 9,1; Petrobrás ord., mais 4,2; Brasileira de Energia Elétrica, mais 3,8; São Paulo Alpargatas, mais 3,6; Siderúrgica Nacional, mais 2,8; América Fabril, mais 2,5, e Brahma ord., mais 2,1 pontos. Acusaram baixa as ações D. Isabel pref., menos 3,2; White Martins, menos 2,6; Paulista de Fôrça e Luz, menos 3,2, e C.B.U.M., menos 2,4 pontos. Os demais papéis ficaram estáveis. Venderam-se 801.336 ações de companhias diversas, no valor de NCr$ 777.167,47. Foram vendidos apenas 170 títulos da União, no valor de NCr$ 4.200,00, e 1.292 dos Estados, no de NCr$ 8.309,92. O total geral de títulos negociados somou 802.798, na importância de NCr$ 789.677,39. O índice BV foi fixado em 120,5, acusando alta de 1,0.

**MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO**

18-8-67 — 4.444; 17-8-67 — 4.419; 11-8-67 — 4.478; 4-8-67 — 4.381; agôsto 66 — 3.154. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

**VENDAS EFETUADAS ONTEM**

| TITULOS | Quant. | Cotação |
|---|---|---|
| TITULOS DA UNIAO | | |
| Obrig. Reajustáveis Port., 5 anos, 10% | 20 | 25,50 |
| Idem, 6% | 150 | 24,60 |
| TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara) | | |
| Lei 303 | 500 | 0,73 |
| Titulos Progressivos | 1 | 358,00 |
| | 20 | 360,00 |
| (São Paulo) | | |
| Unificadas, 6% | 700 | 0,50 |
| Uniformizadas, 8% | 71 | 0,52 |
| AÇOES CIAS. DIVERSAS | | |
| Acos Villares, pref. | 1.000 | 1,04 |
| | 5.500 | 1,05 |
| Idem, frac. | 154 | 1,04 |
| Alpargatas | 4.000 | 1,13 |
| | 1.000 | 1,14 |
| | 2.000 | 1,15 |
| Idem, frac. | 173 | 1,13 |
| América Fabril | 12.100 | 0,40 |
| | 29.400 | 0,41 |
| Antártica Paulista | 1.400 | 1,14 |
| | 2.700 | 1,15 |
| Arno | 13.000 | 0,61 |
| Idem, frac. | 96 | 0,61 |
| Banco do Brasil | 300 | 6,25 |
| | 5.537 | 6,30 |
| Belgo Mineira, c/dir. | 10.400 | 0,81 |
| | 11.500 | 0,82 |
| | 37.700 | 0,83 |
| Idem, frac. | 36 | 0,81 |
| Belgo Mineira, ex/dir. | 23.800 | 0,55 |
| | 18.500 | 0,56 |
| | 2.000 | 0,57 |
| Idem, frac. | 26 | 0,56 |
| Banco Português | 404 | 3,00 |
| Brahma, pref. ex/dir. | 8.800 | 1,47 |
| | 11.200 | 1,48 |
| Idem, frac. | 606 | 1,47 |
| Idem, pref. ex/dir. rec. | 840 | 1,38 |
| | 1.166 | 1,40 |
| Brahma, ord. ex/dir. | 500 | 1,42 |
| | 500 | 1,42 |
| | 500 | 1,43 |
| | 5.600 | 1,44 |
| | 14.900 | 1,45 |
| Idem, frac. | 86 | 1,45 |
| Idem, ord. ex/dir. rec. | 1.099 | 1,36 |
| | 1.100 | 1,38 |
| Bras. Energia Elétrica | 3.000 | 0,75 |
| | 21.000 | 0,76 |
| | 10.900 | 0,78 |
| Idem, frac. | 104 | 0,76 |
| Brasileira de Roupas | 14.300 | 0,57 |
| | 1.700 | 0,58 |
| Idem, frac. | 80 | 0,57 |
| Carioca Industrial, pref. | 100 | 0,64 |
| | 300 | 0,65 |
| Idem, ord. | 200 | 0,54 |
| C.B.U.M. | 7.600 | 0,41 |
| | 4.100 | 0,42 |
| Cimaf, ex/bonif. ex/div. | 2.000 | 1,40 |
| | 1.700 | 1,41 |
| | 500 | 1,42 |
| Cimento Aratu | 4.100 | 2,20 |
| | 200 | 2,25 |
| Idem, frac. | 50 | 2,20 |
| Deodoro Industrial | 2.000 | 0,45 |
| | 1.000 | 0,46 |
| | 28.100 | 0,47 |
| | 32.000 | 0,48 |
| | 11.400 | 0,49 |
| Idem, frac. | 140 | 0,45 |
| Docas de Santos | 3.000 | 0,95 |
| | 25.500 | 0,96 |
| | 4.300 | 0,97 |
| Idem, frac. | 63 | 0,95 |
| Dona Isabel, pref. | 3.000 | 0,59 |
| | 6.400 | 0,60 |
| | 1.000 | 0,61 |
| | 200 | 0,62 |
| Idem, frac. | 52 | 0,59 |
| Dona Isabel, ord. | 1.000 | 0,54 |
| Duratex, pref. | 600 | 1,15 |
| Empr. Ag. Ind. Fluminense, pref. port. | 3.500 | 0,70 |
| Estrêla, pref. | 2.900 | 1,30 |
| Idem, frac. | 98 | 1,30 |
| Ferro Brasileiro | 1.900 | 1,00 |
| | 15.100 | 1,01 |
| Idem, frac. | 30 | 1,00 |
| Fôrça e Luz M. Gerais | 1.500 | 0,78 |
| | 13.600 | 0,79 |
| | 1.200 | 0,80 |
| Idem, frac. | 96 | 0,78 |
| Fôrça e Luz Paraná | 1.500 | 0,84 |
| | 3.100 | 0,85 |
| Hime | 21.400 | 0,55 |
| Idem, frac. | 72 | 0,55 |
| Imp. Mercantil, ord. nom | 2.804 | 1,00 |
| Kibon | 1.000 | 3,13 |
| | 900 | 3,14 |
| Idem, frac. | 75 | 3,14 |
| Letras Hipotec., BEG | 500 | 0,60 |
| Lojas Americanas | 500 | 2,65 |
| | 4.800 | 2,67 |
| | 6.900 | 2,68 |
| | 5.000 | 2,69 |
| Idem, frac. | 75 | 2,65 |
| Mannesmann, pref. | 100 | 0,62 |
| | 2.400 | 0,63 |
| Idem, ord. | 1.000 | 0,63 |
| Debêntures Mannesmann | 16 | 0,78 |
| Mesbla, pref. | 10.500 | 0,90 |
| | 2.300 | 0,91 |
| Idem, frac. | 95 | 0,90 |
| Mesbla, ord. | 7.700 | 0,90 |
| | 21.700 | 0,91 |
| Idem, frac. | 56 | 0,91 |
| Moinho Fluminense | 200 | 0,75 |
| Idem, frac. | 45 | 0,75 |
| Nova América, port. | 3.700 | 0,77 |
| | 2.000 | 0,78 |
| Idem, frac. | 52 | 0,77 |
| Paulista Fôrça e Luz | 20.000 | 0,90 |
| | 34.000 | 0,91 |
| | 1.400 | 0,93 |
| | 27.600 | 0,92 |
| | 300 | 0,94 |
| Petrobrás, pref. | 7.506 | 1,14 |
| | 49.351 | 1,15 |
| Idem, ord. | 22.400 | 0,73 |
| | 17.000 | 0,74 |
| | 10.000 | 0,75 |
| | 7.000 | 0,76 |
| Petróleo Ipiranga, ord. | 200 | 0,77 |
| Samitri, c/dir. | 200 | 0,70 |
| | 5800 | 0,75 |
| Idem, c/dir. frac. | 428 | 0,70 |
| S. B. Sabbá, nom. | 40 | 1,00 |
| Sid. Nacional, port. | 3.100 | 1,45 |
| Idem, port. c/cup. 3 | 1.000 | 1,41 |
| Souza Cruz | 1.700 | 1,94 |
| | 2.700 | 1,95 |
| | 9.400 | 1,96 |
| Idem, frac. | 382 | 1,94 |
| Souza Cruz, recibo | 125 | 1,94 |
| P. União pref. c/dir ex/div | 318 | 1,09 |
| Transp. Comp .Imp. nom. | 674 | 1,00 |
| V. R. Doce, port. c/div. | 3.000 | 3,60 |
| | 200 | 3,62 |
| Idem, c/div. frac. | 82 | 3,62 |
| Idem, ex/div. port. | 600 | 3,53 |
| | 1.700 | 3,56 |
| Idem, frac. | 60 | 3,55 |
| V. Rio Doce, nom. | 160 | 3,50 |
| White Martins | 1.500 | 4,05 |
| | 3.000 | 4,10 |
| Willys, ord. | 5.500 | 0,85 |
| VENDAS JUDICIAIS | | |
| Bco. Com. Hip. Campos | 906 | 0,37 |
| Docas de Santos | 25.000 | 0,97 |

**MERCADORIAS**

**CAFÉ-RIO**

O mercado de café disponível regulou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1967-68, contribuição de 22,05 dólares, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

**AÇÚCAR-RIO**

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 3.300 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 45.866 sacos.

**ALGODÃO-RIO**

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 84 fardos de São Paulo e 75 de Minas, ao total de 159 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.670 fardos.

# DIPLOMATA RUSSO SURRADO EM PEQUIM DEPOIS DA DESTRUIÇÃO DA EMBAIXADA

## Cantão em Plena Guerra Civil

HONG KONG, 18 — Recém-chegados da China Comunista disseram hoje que uma guerra civil irrompera na grande cidade do Sul da China, de Cantão, informou um jornal de Hong Kong.

Outro jornal citou os recém-chegados da cidade como tendo dito que fôrças de Cantão uniram-se para enfrentar as tropas trazidas do Norte e ocuparam posições estratégicas nas margens do rio Pérola.

As informações de Cantão coincidem com o primeiro aniversário da fundação dos guardas vermelhos chineses, e informes radiofônicos de várias partes do país falando de manifestações de massa.

Mas a rádio de Cantão permanecia silenciosa sôbre a situação na cidade, transmitindo apenas serviço de Pequim.

Quatro jornais aqui informaram novos choques em Cantão, onde houve tiroteios e enforcamentos ontem. Mas um quinto jornal disse que a situação estava calma.

O «Ming Pao», pro-nacionalista, disse que recém-chegados de Cantão informaram o irrompimento de uma guerra civil e o periódico direitista «Tin Tin Yat Pao» disse que os milicianos estavam desertando e passando para as fileiras anti-Mao.

*OS GUARDAS-VERMELHOS*

Foi a 18 de agôsto do ano passado que Mao e seu aparente herdeiro Lin Piao receberam os primeiros guardas-vermelhos na praça da Paz Celestial, de Pequim.

Desde então, os jovens revolucionários tornaram-se uma importante fôrça política na China. Encabeçando a revolução cultural contra os reacionários e pessoas que se diz estarem tomando a estrada capitalista no Govêrno, Exército e Administração Provincial.

A rádio de Pequim hoje informou uma grande comemoração da Guarda Vermelha na capital.

*CONTRA A MONGÓLIA*

A rádio também informou que a China entregou um violento protesto ao govêrno da Mongólia, por um pronunciamento anti-China, atacando Mao.

O protesto dizia que o govêrno da Mongólia atacara Mao a 10 de agôsto, tentando encobrir os crimes de seus diplomatas em Pequim. (R.)

## DN internacional

### MAO ATÉ NA ÓPERA

O pensamento de Mao Tsé-Tung está tão difundido na China que já não espanta mais ninguém, quando o corpo da Ópera de Pequim, antes de se exibir, lê, em voz alta, o célebre livro vermelho que contém os pensamentos do chefe da «revolução cultural», que está se transformando em uma «revolução» civil. (Keystone)

MOSCOU, 18 — Cartazes denunciando Mao Tse Tung e as "provocações" chinesas contra a Rússia, foram colocados em murais na porta da Embaixada Chinesa, nesta cidade, hoje — uma indicação da raiva soviética a respeito do assalto em massa a Embaixada Soviética, em Pequim, ontem.

Os cartazes foram aparentemente colocados durante à noite, após terem sido recebidas as notícias sôbre o ataque dos manifestantes chineses.

Os "slogans" cobriam completamente as fotografias no mural que descreviam a vida na China. Êles exortavam os chineses a "parar com as provocações contra os cidadãos soviéticos" e para "adquirirem bom senso".

O jornal do govêrno "Izvestia" afirmou, esta noite, que autoridades maoistas tinha organizados os distúrbios de Pequim, durante os quais os manifestantes invadiram a Embaixada, destruindo janelas e mobília e surrando o diplomata soviético Yuri A. Nemanezhin.

Um carro pertencente a Embaixada Russa foi incendiado quando estava estacionado em frente da loja para diplomatas no Centro de Pequim.

PROTESTO SOVIÉTICO

Uma nota de protesto soviético, entregue em Pequim, acusa as autoridades chinesas de "cinicamente continuarem a agredir os princípios básicos das relações entre Estados".

Enquanto isso, o capitão do mercante "Svirsk", Victor A. Korzho, chegou com seu navio ao pôrto soviético de Vladivostok, sexta-feira, e deu detalhes de sua prisão nas mãos dos guardas vermelhos no pôrto chinês de Dairen, no último fim de semana após o segundo navegador ter se recusado a usar um emblema de Mao Tse Tung.

O capitão disse que foi prêso pelos guardas vermelhos no pôrto, no dia 11 de agôsto, atirado numa prisão, agredido e forçado a ouvir os sons dos guardas vermelhos atacando o "Svirsk" através de um altofalante colocado em sua cela.

HUMILHAÇÃO

No dia seguinte, quando estava para ser libertado da prisão, êle teve de passar entre 200 guardas vermelhos alinhados no corredor da prisão e foi agredido, chutado, e insultado.

Quando êle retornou ao seu navio, encontrou-o chêio de "rufiões armados". A sala de rádio estava destruida e cartazes anti-russos escritos no teto.

Após uma côrte improvisada nas dócas, o capitão e o navegador que se recusou a vestir o emblema de Mao, Stanislaw Ivanon, foram prêsos e interrogados tôda à noite.

No próximo dia, êles retornaram ao navio, que teve permissão para partir — menos de 24 horas, após o premier soviético Alexei Kosygin advertir o premier chinês Chou en Lai numa mensagem de comércio entre a China e a Rússia.

HISTERIA

Num artigo escrito em têrmos duros sôbre a "histeria anti-soviética" na China, o "Izvestia", diz que os distúrbios contra a Embaixada de Pequim foram uma provocação deliberada na onda do incidente do "Svirsk".

O objetivo chinês era aparentemente piorar as relações sino-soviéticas ao máximo, acrescentou.

Disse que a ação anti-soviética era planejada, organizada e realizada pelo grupo de Mao Tse Tung.

"Apesar de cegos pelo fanatismo, os maoistas e o grupo que governa Pequim, deve compreender claramente que assumiram inteira responsabilidade pelas provocações realizadas e por suas conseqüências", advertiu o jornal do govêrno.

Acrescentou que os maoistas estavam tentando através estas ações afastar a atenção do povo chinês das "grandes dificuldades e privações" que estão enfrentando na luta interna do país.

FÁBRICAS FECHADAS

TÓQUIO, 18 — A principal refinaria de Petróleo Chinesa em Lanchow foi paralisada pelos conflitos entre partidários e adversários de Mao Tse-tung, declara hoje o jornal «Sankei Shimbum» em despacho de Pequim.

O correspondente do jornal em Pequim, citando cartazes murais, declara que metade das refinarias em Lanchow — capital da província de Kansu — foi forçada a suspender a produção.

A notícia acrescenta que as fábricas de produtos químicos, maquinarias e reparos da cidade, uma das maiores áreas de indústria químicas da China, também fecharam suas portas. Não foram fornecidos maiores detalhes.

Outros jornais murais anunciam que a produção em oito importantes chines, foi suspensa por seis dias em conseqüência de distúrbios similares entre grupos rivais.

Por outro lado, os líderes chineses admitiram hoje que os partidários de Mao na Guarda-Vermelha não tinham suficiente experiência para controlarem o país.

GUARDA IMATURA

O jornal «Diário do Povo», órgão oficial do Paritdo Comunista Chinês, republicou um artigo de um jornal de Shangai declarando que a Guarda-Vermelha era politicamente imatura e sem experiência.

Divulgado pela Rádio de Pequim, ouvida em Hong Kong, o artigo declara que a Guarda-Vermelha pode tomar o poder um dia e perdê-lo novamente no dia seguinte. Os guardas-Vermelhos foram exortados no sentido de trabalharem juntos com as autoridades do govêrno e do partido leais a Mao.

Notícias recebidas em Tóquio no princípio dêste mês anunciavam que a luta pelo poder entre grupos revolucionários rivais haviam quase paralisado a produção em cêrca de 100 fábricas nas vizinhanças de Fushun. (R).

TROPAS MARCHAM PARA CANTÃO

HONG KONG, 19 (sábado) — Tropas que apoiam o presidente Mao Tse-tung e armadas com artilharia de campanha foram noticiadas hoje como estando em marcha sôbre a principal cidade do Sul da China — Cantão —, que se afirma estar à beira da guerra civil.

O jornal de língua inglêsa «South China Morning Post», citando pessoas chegadas de Cantão, diz ser visível o crescente emprêgo de tropas nos arredores da cidade.

Um dos recém-chegados disse que uma coluna armada de fôrça desconhecida foi vista marchando em direção a Cantão procedente de sua base anterior a 60 milhas para Leste.

Afirmou-se que são da província de Hunan — área de Mao — e serem leais ao presidente do Partido e seu vice-ministro da Defesa Piao.

Grupos de opositores a Mao foram noticiadas por um jornal da direita, «New Life Evening Post», como tendo ocupado posições estratégicas nas margens do rio das Pérolas, que corre através de Cantão.

A cidade, com uma população estimada de três milhões de habitantes, fica a 80 milhas ao Norte de Hong Kong.

MOSCOU ACUSA PEQUIM

WASHINGTON, 18 — O Partido Comunista Soviético acusou o líder comunista chinês Mao Tsé-tung de impor «um regime de franca ditadura militar e burocrática ao povo chinês» e fêz, veladamente, um apêlo para a derrubada dos dirigentes de Pequim.

O ataque, contido num artigo de 4.000 palavras publicado pelo «Pravda», jornal do partido, diz que a presente revolução cultural de Pequim «nada tem em comum com a cultura ou com a revolução socialista. Pelo contrário, trouxe maiores sofrimentos para o povo chinês».

O artigo do «Pravda», intitulado «Contrário aos Interêsses do Povo Chinês», faz um relato das atuais dificuldades da China Continental, desde 1958, quando Pequim iniciou sua campanha de industrialização, sob o lema de «O Grande Salto Para Frente».

**FRACASSO**

«O Grande Salto» — diz o jornal soviético — «desorganizou a economia chinesa; a produção industrial reduziu-se à metade e a agricultura caiu em decadência. Milhões de pessoas morreram de fome... O fracasso do «Grande Salto» provocou uma grande oposição a Mao e seus seguidores. Para reter o poder, o grupo de Mao lançou uma campanha de terror e sacrifícios contra os membros do Partido Comunista e funcionários do govêrno, bem como contra os trabalhadores reformistas, os camponeses e os intelectuais... Aumentando a oposição contra o govêrno de Pequim, Mao Tsé-tung recorreu, como último recurso, ao Exército. Contudo, há indícios de que a resistência ao grupo de Mao também cresce dentro do Exército...».

Segundo o artigo do «Pravda», há notícias de que «se iniciou outra depuração dentro das fôrças armadas da China Continental».

O artigo termina com êste velado apêlo em favor da derrubada de Mao e seus seguidores: «O povo soviético confia em que o Partido Comunista Chinês e o povo saberão livrar-se da desastrosa política atual do grupo de Mao Tsé-tung». (IPS)

## SYRACUSA VOLTA À CALMA APÓS NOITES VIOLENTAS

SYRACUSA, Nova York, 18 — Uma calma tensa desceu hoje sôbre Syracusa, após duas noites sucessivas de saques e violência por parte de jovens negros.

Pelo menos 27 pessoas foram presas, ontem à noite e hoje cedo, disse a polícia, elevando o total de presos, desde quarta-feira, nesta cidade de 200 mil habitantes.

Do crepúsculo ao amanhecer, jovens negros percorriam as ruas aos gritos, quebrando vitrinas e atirando pedras e garrafas.

Um policial foi atingido na cabeça por uma pedra, mas não houve informação de outros ferimentos.

Vários pequenos incêndios irromperam durante a noite.

SOB CONTRÔLE

O chefe de Polícia, John O'Connor, que foi empossado no cargo no auge dos distúrbios de ontem, disse aos jornalistas: «A partir de hoje cedo (sexta-feira) a situação está sob contrôle e melhorou».

O chefe O'Connor disse que planejava formar um «corpo de paz policial», constituído de negros, para ajudar a polícia. «Êles estarão nas ruas esta noite», disse.

Enquanto isto, em Walker, Louisiana, mais de 800 guardas nacionais e soldados do Estado permaneceram em guarda, hoje, para escoltar manifestantes negros através de território da Ku-Kux-Klan, enquanto êstes recomeçavam sua marcha de 169 quilômetros até Baton Rouge, capital do Estado.

Os marchadores, entre 15 e 25 pessoas, saíram da cidade de Bogalusa há oito dias para apresentar uma lista de reclamações ao governador do Estado em Baton Rouge, mas pararam em Walker, há dois dias, após serem atacados e surrados por brancos. (R)

### telex

- Um operário de 30 anos, temendo uma separação de seus 15 cachorros em virtude das queixas dos vizinhos, matou os animais, um por um, e depois suicidou-se com um tiro na cabeça. Aconteceu, ontem em Forbach, França.
- Tranquilo Marano teve alta, ontem, de um hospital em Ferrara, Itália. Havia sido internado porque quebrou a perna direita em um escorregão.
- A Secretaria de Educação da cidade de Nova York recebeu uma conta no valor de US$ 100 mil, para substituição das 83 mil janelas de escolas quebradas durante o verão dêste ano.
- A India poderá produzir duas bombas atômicas por ano. Isto é o que informa a agência «Unipated News of India», baseando-se no potencial do centro de Bombaim.

## Toneladas de Bombas Contra os Vietcongs

SAIGON, 18 — Gigantescos bombardeiros B-52 hoje, continuaram uma semana de ataques incessantes sôbre a zona desmilitarizada visando diminuir a crescente pressão sofrida pela base de fuzileiros dos EUA, logo abaixo da faixa neutra que separa os dois Vietnams.

Duas vêzes hoje, os bombardeiros sobrevoaram a zona para lançar centenas de toneladas de bombas contra posições de artilharia norte-vietnamita, entrincheiradas dentro e logo acima da zona.

Os bombardeiros realizaram 8 ataques em seis dias.

Um portavoz americano disse que os aviões também atingiram áreas de concentração de tropas que se preparavam para entrar no Vietnam do Sul.

Os ataques ocorreram numa área ao Norte da base de fuzileiros de Con Thien, que tem sofrido constantes ataques da artilharia norte-vietnamita.

Con Thien fica junto a três rotas de infiltração e é ponto de partida para investidas de fuzileiros junto e dentro da zona desmilitarizada.

ELEIÇÕES

Na frente das eleições presidenciais do Vietnam do Sul, um candidato civil budista de 48 anos, disse hoje, em Gia Dinh que o país estava «apodrecido pela corrupção». (R.)

## Refugiados Voltam Após Acôrdo Jordânia-Israel

PONTE ALLEMBY, 18 — Refugiados, embrulhos e malas, hoje, começaram a retornar à margem ocidental do Rio Jordão, ocupada pelos israelenses, para as casas que abandonaram durante a guerra árabe-israelense de junho.

Os refugiados, variando de barbudos avós a crianças de colo, atravessaram o rio pela nova passagem de madeira construída sôbre destroços da ponte Allemby.

Seu retôrno, uma procissão ordeira comparada com o pânico de após-guerra de dois meses atrás, foi tornado possível por um acôrdo entre Israel e Jordânia, supervisionado pela Cruz Vermelha Internacional.

PERMISSÃO

Até 1.000 refugiados eram esperados de volta hoje. A Jordânia pediu que 170.000 tenham permissão para voltar. Mas, autoridades da Cruz Vermelha disseram que estavam preocupadas com relação ao atendimento do número até o prazo-limite de 31 de agôsto.

Em Amman, o coronel Abdullah Al-Rafei, secretário do Alto Comitê Ministerial da Jordânia para os assuntos dos refugiados, anunciou que 175.000 refugiados se registraram para repatriação para a margem Ocidental.

Disse que o registro continuaria em dois centros jordanianos até a noite de sexta-feira.

Ao chegarem à margem Ocidental, os refugiados apresentavam papéis mostrando que foram revistados pelos israelenses. As autoridades israelenses disseram que menos de 5 por cento foram devolvidos como riscos à segurança. (R.)

## POSSIBILIDADES PARA A PAZ NO VIETNAM

WASHINGTON, 18 — O presidente Lyndon Johnson disse, hoje, que os EUA saudariam qualquer indicação por parte do Vietnam do Norte de que «se fizéssemos uma pausa no bombardeio êles não tirariam vantagem disto».

O presidente, falando numa entrevista à imprensa televisionada para tôda a Nação, deixou aberta a possibilidade que os EUA possam considerar tal pausa após as eleições vietnamitas de 3 de setembro.

Êle reiterou a posição americana que os EUA estavam prontos para reunir com representantes norte-vietnamitas a qualquer hora, para conversações de paz.

«Na semana passada tivemos uma das mais baixas taxas de mortos em ação das últimas semanas. Isto não indica que não tenhamos uma má semana na próxima semana».

Indagado sôbre a trégua nas atividades aéreas no Vietnam nos últimos dias, êle disse que o tempo de operações do inimigo e as condições locais determinaram de algum modo o que aconteceu entre uma trégua e uma atividade maior. (R)

## BIAFRAMOS DESTRÓEM AVIÕES NIGERIANOS

ENUGU, 18 — O Estado separatista de Biafra afirmou hoje ter derrubado um número de aviões da fôrça aérea federal — incluindo um jato de fabricação tchéca — na sua sétima semana de guerra civil com o govêrno central nigeriano de Lagos.

Um boletim de guerra divulgado nesta cidade também nega afirmações de Lagos de que os aviões federais haviam bombardeado Enugu.

O boletim não diz quantos aviões federais foram derrubados nem dá outros detalhes.

(O govêrno federal do major-general Yakubu Gowon recebeu a entrega na semana pasada de dois jatos L-29 tchécos, mas às autoridades militares em Lagos ainda não os noticiaram em ação).

Diz o boletim: «A partir de alguns dias o govêrno rebelde nigeriano vem afirmando que sua inéfica fôrca aérea está bombardeando Enugu, Aba e o rio Oki a fim de suspender a moral muito baixa de suas tropas no Front e Acalmar o povo da Nigéria. (R)

## A UNIDADE AFRICANA E O APARTHEID

**Daniel Nélson Kampala**

Até há pouco, a oposição sem compromisso dos membros da Organização da Africa Unida (OAU) e a política da apartheid que pratica o govêrno da África do Sul, era dada como um fato. O primeiro parágrafo da declaração dos chefes de Estado que assinaram Carta da OAU em Adis-Abeba, em maio de 1963, destaca: «Estamos convencidos que é direito inalienável de todos os povos controlar seu próprio destino».

Atualmente não só existem alguns membros que estão comerciando abertamente com a África do Sul, mas também há uma crescente evidência de que alguns países do norte africano não impelidos por necessidades econômicas estão também se separando imperceptivelmente de sua firme posição anterior contra a supremacia branca. Esta tendência fazia com que uma atitude conciliatória, por parte de alguns membros da OAU, desse lugar a novas tensões.

A África do Sul foi isolada do resto do mundo. Há repetidas ausências quando seus representantes falam em reuniões internacionais e foram-lhes negadas participações em numerosos comitês internacionais, alegando-se que a sua política racial é contrária aos princípios dos direitos e da dignidade humana. Não obstante o país continua forte, tanto militar como econômicamente. Esta intransigência, combinada com decididos interêsses financeiros para infiltrar-se econômicamente nos países independentes da África, resultou na consideração de um nôvo aspecto do problema sul-africano. Vários políticos africanos declararam que a razão real do apartheid é o mêdo dos brancos dos negros. Portanto, se fôsse possível convencer os brancos sul-africanos que os brancos dos países independentes da África são bem tratados, suas idéias e atitudes para com os africanos tenderiam a mudar.

Como disse Alistair Sparkes, editor do «Rand Daily Mail» e um expoente desta teoria: «Quando falo sôbre a possibilidade de um degêlo entre a África do Sul e os Estados independentes africanos, não sugiro que os africanos aceitem o apartheid, porque então o fracasso seria certo. O presidente Kennedy não procurou convencer e persuadir os russos que o correto é o capitalismo; e, apesar disto, conseguiu algum progresso».

Representam estas idéias alguns de nós uma reversão na nossa posição prévia, para que possam ser aceitas fàcilmente. Primeiro, essas idéias deveriam ser discutidas detalhadamente e a questão deveria ser encarada pela OAU. A questão de que os Estados-membros atualmente flerteiam com a África do Sul, deve ser examinada tendo-se em vista o perigo do surgimento de um neocolonialismo por esta via. (IFS)

# General Não Altera os Preços

Um prédio velho sai, para dar lugar ao trevo. Segunda-feira os estudantes ganham o prédio nôvo, e o general promete não mexer nos preços

Em entrevista concedida ontem, o general Teotônio Vasconcelos, presidente da COBAL informou ter concluído todos os entendimentos em tôrno da participação da emprêsa na solução do problema do fornecimento de alimentação aos estudantes do nôvo restaurante do Calabouço, revelando ao mesmo tempo que não haverá modificação no preço das refeições.

Disse ainda o presidente da COBAL que nos entendimentos mantidos com os representantes da FUEC foram abordados outros pontos, entre os quais a destinação do restaurante, exclusivo para atender aos estudantes.

**PONTOS**

Figurou na lista dos pontos tratados:

1 — O restaurante se destina, exclusivamente, a atender os estudantes pobres, pois, para tanto, cobrará uma taxa apenas simbólica.

2 — A administração da COBAL, juntamente com a diretoria da FUEC fará, em curto prazo, uma revisão na relação dos titulares do nôvo restaurante, de modo a eliminar os chamados «estudantes profissionais» e os que, aproveitando de certas facilidades, ali se alimentavam sem ser estudante, e pràticamente, sem nada pagar.

3 — O preço da refeição será mantido: NCr$ 0,02, até que novos estudos e entendimentos sejam concluídos.

4 — A COBAL servirá duas refeições diárias, «almôço e jantar», de segunda a sexta-feira. Aos sábados e domingos servirá apenas uma refeição, mais conhecida como «jantarada».

Esclareceu ainda, o general que todos êsses pontos foram aceitos pelos estudantes, e os entendimentos mantidos se processaram «em ambiente de cordialidade», para reproduzir suas palavras textuais.

## Protestos Estudantis Espalham-se Pelo Chile

SANTIAGO DO CHILE, 18 — O ministro da Educação, Juan Gomes Millas foi alvo de ataques dos estudantes universitários nesta cidade, hoje, enquanto a agitação estudantil se espalha por todo o Chile.

A União das Federações dos Estudantes Universitários conclamou uma greve de 24 horas, para a próxima têrça-feira, para protestar contra a rejeição de Gomez Millas as exigências dos estudantes da Universidade Técnica Estatal.

Os estudantes exigem reformas nos sistemas de eleição para a escôlha dos membros do Conselho Universitário.

Suas reivindicações seguem greves dos estudantes da Universidade Católica nesta cidade para apoiar a eleição das autoridades universitárias atualmente nomeadas pelo Vaticano.

A Federação dos Estudantes convocou a greve a despeito da afirmativa do ministro do Interior, Bernard Leighton, de que Gomez Milla tinha apenas expresado uma opinião pessoal quando rejeitou as exigências dos estudantes da Universidade Técnica.

A greve poderá afetar cêrca de 50.000 estudantes em oito universidades, através de todo o Chile. (R)

## ESPEG ANUNCIA CONCURSO PARA PROFESSOR: FILOSOFIA

As inscrições para o concurso para provimento de cargos de professor de Ensino Médio, para a Secretaria de Educação e Cultura, na disciplina de Filosofia, estão abertas na ESPEG até o dia 11 de setembro, no horário das 8 às 16 horas. A idade máxima é de 45 anos incompletos. O candidato deverá apresentar no ato da inscrição um dos seguintes documentos: a) Registro definitivo de professor de Filosofia, expedido pela Diretoria do Ensino Secundário do MEC; b) Declaração da Diretoria do Ensino Secundário do MEC de que o registro será efetuado; c) Comprovante de conclusão do Curso de Licenciado em Filosofia, expedido por Faculdade de Filosofia, ou diploma de Curso de Filosofia, expedido por outra entidade de Ensino Superior. Ainda no ato da inscrição, o candidato deverá optar, para efeito de prova escrita em idioma estrangeiro, por uma das seguintes línguas: Inglês, Francês ou Alemão. Serão necessários, também, os seguintes documentos: Título de Eleitor, duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu, e o comprovante do pagamento da taxa de NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos), que deverá ser paga no próprio local da inscrição, na avenida Carlos Peixoto, 54, Botafogo, Túnel Nôvo.

## ESTUDANTES PREPARAM NÔVO CONGRESSO: AGORA É NATAL

NATAL — As ruas de Natal estão pixadas com frases alusivas ao próximo Congresso da UBES — União Brasileira de Estudantes Secundários — e contra as diretrizes do atual govêrno no país.

Estudantes secundários natalenses promoveram o pixamento dos muros, nos pontos estratégicos da cidade, por onde trafegam as principais linhas de ônibus e por onde passa o maior número de pedestres.

Diante da ação praticada pelos secundaristas, também, se deduz que a diretoria da «APES» — Associação Potiguar de Estudantes Secundários — eleita há poucos meses, em congresso feito secretamente, está-se movimentando nos bastidores para enviar seus representantes ao anunciado congresso da UBES, a ser realizado em recife, ainda êste mês.

Por outro lado, não foi comunicado à imprensa nenhuma medida para apurar a autoria do pixamento das ruas, por parte da Secretaria de Segurança Pública.

## URBANISMO CONVOCA ES[illegible]DANTE ATÉ 21

Esta nota foi distribuída pela Faculdade Nacional de Arquitetura:

Os abaixo relacionados deverão comparecer à Secretaria do Curso de Urbanismo da Faculdade de Arquitetura até o dia 21 dêste mês, para regularizarem a sua situação no corrente ano letivo.

1 — Celso Evaristo da Silva; 2 — Fernando José Rabelo Pôrto; 3 — Jolino Martins Filho; 4 — Paulo Germano dos Santos Terra; 5 — Jaime Sepulveda Magalhães; 6 — Sérgio Jaques Guerón; 7 — Tânia Gorentein; 8 — Tarcisio Aureliano Tavares Bastos; 9 — Berta Gulico; 10 — Sueli Monteiro dos Santos Azevedo; e 11 — Silvia Lavanere Vanderlei.

## PÉRICLES VENCEU ELEIÇÕES NA FACULDADE BRASILEIRA

O acadêmico Péricles Rangel Martins foi eleito presidente do Diretório Acadêmico Filadelfo de Azevedo, da Faculdade Brasileira de Ciência Jurídicas, para o período 67/68 em eleição presidida pelo professor Hélio Tornaghi, diretor da faculdade, com 409 votos contra 371 do candidato Cândido Romeiro, que representava a oposição.

O pleito na FBCJ foi dos mais concorridos, tendo comparecido às urnas 805 votantes. Os votos nulos foram em número de 19, havendo ainda 6 em branco. A leitura dos votos, feita pelo professor Hélio Tornaghi e pelo secretário Carlos Alberto dos Santos.

A eleição na FBCJ foi feita obedecendo a três horários a fim de se poder atender às necessidades dos alunos dos cursos matutino, vespertino e noturno. Durante o pleito houve incidentes sem grandes consequências em virtude do fato dos fiscais e cabos eleitorais do candidato vencido terem desrespeitado o acôrdo feito de não propagar nomes após iniciada a votação.

## OTTO GIL PARANINFO DA TURMA DE 1967 DA FACULDADE DE DIREITO CÂNDIDO MENDES

O Professor Otto de Andrade Gil, catedrático de Deontologia Jurídica da Faculdade de Direito Cândido Mendes, foi eleito paraninfo da turma de 1967. O Professor Otto Gil foi alvo de carinhosa homenagem da parte dos representantes dos bacharelandos, que lhe fizeram sentir seu aprêço pelo mestre dessa importante disciplina, de cuja inclusão curricular é pioneiro no Brasil aquêle conhecido estabelecimento educacional.

## CURSO DE LITERATURA DO NORTE E NORDESTE

Começou, anteontem, mais um dos cursos avulsos promovidos pelo Instituto Nacional do Livro, no âmbito da Campanha Nacional do Livro: o de **Literatura do Norte e Nordeste do País**, que está sendo ministrado pelo professor Manuel Maria de Araújo, catedrático de Literatura da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco.

Abrindo o Curso, falou o presidente da UBE, acadêmico Peregrino Júnior. A seguir, o professor Manuel Maria de Araújo deu a primeira aula, que versou sôbre Bento Teixeira, o autor de «A Prossopopéia», primeiro poema publicado no Brasil.

As aulas do **Curso de Literatura do Norte e Nordeste do País** estão sendo dadas no auditório do «Pen Clube do Brasil» (avenida Nilo Peçanha, 26 — 13° andar), às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18h30m às 20h20m, com intervalo de 10 minutos.

## BÔLSAS DE ESTUDO PARA ESTUDANTE ESTRANGEIRO

Apesar de a sua situação financeira não estar desafogada a Fundação Friedrich Ebert com sede em Bonn, na Alemanha, que se dedica muito especialmente à promoção da formação de adultos, conseguiu ampliar o seu programa de bôlsas para estudantes alemães e estrangeiros. Esta instituição tem concentrado os seus recursos na promoção de estudantes de países asiáticos, africanos e latino-americanos, abrangendo ainda estudantes portuguêses, espanhóis, grêgos e iugoslavos. Como se depreende do relatório da Fundação referente a 1966, nesse ano a Fundação concedeu bôlsas a 183 estudantes estrangeiros e 384 estudantes alemães. As bôlsas da Fundação Friedrich-Ebert, que recebeu o seu nome do primeiro presidente da República Alemã, são subdivididas num auxílio financeiro e uma chamada asistência ideal. Os estudantes estrangeiros recebem mensalmente uma bôlsa de 350.-DM (87,50 dólares) e um suplemento de 50.-DM (12,50 dólares) para a compra de livros. As condições de admissão são idênticas para alemães e estrangeiros.

Os candidatos podem ser propostos por professôres universitários, diretores de escolas secundárias, representações diplomáticas e institutos culturais alemães no estrangeiro ou podem candidatar-se por própria iniciativa. A Fundação submete o processo a um perito que dá o seu parecer. A decisão definitiva é, porém, da competência de uma comissão de seleção e administração da própria fundação. Os candidatos estrangeiros têm de dominar o alemão a ponto de poderem seguir cursos universitários. A Fundação prontifica-se, porém, a financiar prèviamente um curso de alemão. Tanto nos casos do auxílio financeiro como de assistência ideal (os estudantes em boa situação material podem participar em conferências e seminários organizados pela Fundação), a Fundação Friedrich Ebert espera que os estudantes, seguindo o exemplo do primeiro presidente da República, se interessem pela «educação política e social de indivíduos de tôdas as esferas». Sem restrições decorrentes do credo religioso, de ideologias ou de vinculação a partidos políticos, os estudantes devem-se empenhar a favor de uma estrutura social baseada na democracia e na liberdade.

## Conselho de Educação Não Quer Saber Dos Casos de Funcionário

Julgando-se incompetente para decidir sôbre processos referentes à classificação, reclassificação e enquadramento de funcionários, o Conselho Federal de Educação afirma «não ser admissível que departamentos de administração de pessoal continuem a utilizar êste Conselho como órgão consultivo».

A medida foi tomada visando a esclarecer definitivamente a incompetência do colegiado no sentido de julgar e decidir sôbre processos enviados ao órgão tratando do problema de enquadramento de pessoal no Serviço Público.

**MAIS UM**

Após examinar o caso do assistente de Ensino Superior do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, Dirce Pinto Paca de Sousa Brito, que requereu à Comissão de Classificação de Cargos do antigo DASP seu enquadramento no cargo de professor-assistente invocando o art. 57 do Estatuto do Magistério Superior, a Comissão de Legislação e Normas do CFE verificou que «nenhum despacho foi proferido no aludido requerimento, havendo apenas sugestões da Secretaria da Comissão de Classificação de Cargos do DASP, apoiadas pela Diretoria do Pessoal do Ministério da Agricultura e da própria Universidade Rural, à qual está subordinado àquele Centro, de que o processo fôsse encaminhado à decisão do Conselho». Por outro lado, diante da irregularidade, afirma aquela Comissão que «temos em repetidos processos todos procedentes do então Departamento de Administração do Serviço Público (DASP), definido a competência dêste Conselho nos casos referentes à classificação, reclassificação e enquadramento de funcionários». E categórica esclarece: «Tais atos são de natureza executiva, cuja aplicação compete aos órgãos específicos de administração de pessoal».

**COMPETENCIA**

Para que êstes tipos de processos não mais sejam encaminhados no Conselho Federal de Educação, a Comissão de Legislação e Normas esclarece: «O Conselho Federal de Educação tem competência muito diversa, ou seja decidir sôbre a aplicação de normas jurídicas e pedagógicas que regem o funcionamento de estabelecimentos de ensino, currículos e duração de cursos nos têrmos do art. 9.° da LDB. Não é admissível, portanto, que departamentos de administração de pessoal utilizem êste Conselho como órgão consultivo». E, finalmente, acrescenta: «O caso dêste processo é de aplicação do Estatuto do Magistério Superior, do âmbito da própria Universidade, ato administrativo, que, como todos os atos dessa natureza, está sob contrôle do Poder Judiciário. Opinamos, assim, pela incompetência dêste Conselho para decidir sôbre o enquadramento que pretende o requerente».

## Homenagem a Diretora em Jacarepaguá

Os alunos da Escola Barão de Taquara, em Jacarepaguá, prestarão homenagem, hoje, à professôra Olga de Souza Carvalho, que a vinte e cinco anos vem dirigindo a Escola com dedicação, e que completa também o seu jubileu em magistério.


## CURSO DE LITERATURA DO NORTE E NORDESTE

Começou, ontem, mais um dos cursos avulsos promovidos pelo Instituto Nacional do Livro, no âmbito da Campanha Nacional do Livro: o de **Literatura do Norte e Nordeste do País**, que está sendo ministrado pelo prof. Manuel Maria de Araújo, catedrático de Literatura da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco.

Abrindo o Curso, falou o presidente da UBE, acadêmico Peregrino Júnior. A seguir, o prof. Manuel Maria de Araújo deu a primeira aula, que versou sôbre Bento Teixeira, o autor de «A Prosopopéia», primeiro poema publicado no Brasil.

As aulas do **Curso de Literatura do Norte e Nordeste do País** estão sendo dadas no auditório do «Pen Clube do Brasil» (av. Nilo Peçanha, 26 — 13°), às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18h30m, às 20h20m, com intervalo de 10 minutos.


# Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO

## Ensino na Pauta

**MATEMÁTICA** — O C.E.M. (Centro de Estudos de Matemática) da Faculdade Santa Úrsula, participa aos professôres de Matemática o início do seminário sôbre «Matemática Moderna no Ensino Secundário», patrocinado pelo Centro de Treinamento de Professôres de Matemática. As aulas se realizarão aos sábados, às 14 horas, a partir de 19 de agôsto, na Faculdade — rua Farani, 75. Inscrições, no MEC, sala 1506, com dona Iara Carvalho, de 11 às 17h30m, ou na própria Faculdade.

◆

**HUMANAS** — Na Organização Universal de Ensino encontram-se abertas as inscrições para o curso de Relações Humanas e Públicas. A turma terá início no dia 29 dêste mês, sendo as aulas ministradas no horário das 18 às 19 horas, às têrças e quintas-feiras. Currículo do curso: Psicologia, Sociologia, Metodologia Lidero-Pedagógica, Formação da Personalidade, Caracterologia, Estratificação Social, Grupo Familístico, Execução de Trabalhos de Relações Públicas, Motivação da Opinião Pública, «House Organ», Levantamento de Opinião Ativa e Passiva, Diferenciação de Relações Públicas e Publicidade etc. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. As aulas serão dadas pelo diretor do curso, professor Jorge de Freitas, formado pela PUC. Informações pelos telefones 43-0209 e 23-4256. Av. Pres. Vargas, 529-8°.

◆

**AUDIOVISUAL** — O diretor do Colégio Pedro II e o corpo docente convidam para a conferência da professôra Sary Hauser Steingerg, que será realizada no próximo dia 24 de agôsto, às 16 horas, no Colégio Pedro II-Externato (av. Marechal Floriano, 80, salão nobre), versando sôbre o tema: «Fundamentos do Método Audiovisual e sua Aplicação na Realidade Brasileira». A conferencista será apresentada pelo professor Emanuel Leontsinis.

◆

**ADMINISTRAÇÃO** — O Instituto de Administração e Gerência da PUC convida seus ex-alunos e universitários em geral para o Seminário de Métodos de Persuasão, que terá início no próximo dia 5 de setembro. Os professôres Rui Santos de Figueiredo e Violeta Gamerman serão os responsáveis pelo II Curso de Técnicas de Chefia e Liderança, que terá início no próximo dia 12 de setembro. As inscrições para os dois cursos estão abertas na Secretaria da IAG, na rua Marquês de São Vicente, 263, Gávea, telefones: 47-1125 e 27-2388.

◆

**CRÍTICA** — Está programada para a reunião semanal do CEIASEG, dia 24 de agôsto, às 10h45m, uma conferência sôbre «Estudos Críticos dos Métodos Anticoncepcionais», pelo dr. Teognis Nogueira. A freqüência será franqueada aos interessados no assunto. Local: avenida Henrique Valadares, 107, 5° andar.

◆

**RADIOLOGIA** — A Secretaria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o Curso de Radiologia, a realizar-se em sua sede, na avenida Pasteur, 438, Praia Vermelha, terá início no dia 1° de setembro, das 17 às 18 horas, às sextas-feiras, com duração de dois meses. Os candidatos que não apresentaram a fotocópia do diploma no ato da inscrição, devem fazê-lo o mais breve possível. Inscrições abertas até 28-8-67, das 9 às 13 horas, de segunda a sexta feira, na Secretaria.

◆

**JORNALISMO** — A União dos Profissionais de Imprensa, que vem realizando, há mais de seis anos, cursos de extensão jornalística, atendendo aos apêlos formulados pelos interessados, voltará, agora, a ministrar novamente um Curso de Imprensa Estudantil. Êste, regulado por portaria da Divisão do Ensino Extra-Escolar, do MEC, funcionará no horário da tarde e destina-se a estudantes de nível médio ou superior. Os interessados deverão dirigir-se à sede da entidade, na rua Sacadura Cobral, 43, 3° andar (praça Mauá), diàriamente, das 14 às 18 horas, tel.: 43-8079.

◆

**RECEPÇÃO** — Estão abertas no Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica as inscrições para dois cursos de aperfeiçoamento para secretárias e recepcionistas, que serão dados na parte da manhã, paralelamente com um curso de inglês áudio-oral, na sede da Escola, no Humaitá. Para as secretárias o curso será de três meses, com início dia 28 de agôsto; para as recepcionistas, o aperfeiçoamento se prolongará por quatro meses, a partir do dia 24. As inscrições para os dias cursos poderão ser feitas na rua Humaitá, 170 (tels.: 26-6563 e 46-7798), entre 8 e 12 horas e entre 14 e 17 horas. O curso de aperfeiçoamento para recepcionistas será dado às têrças e quintas-feiras, das 8h30m às 10h30m, incluindo uma aula sôbre turismo do sr. Carlos de Laet e excursão guiada pelos principais edifícios e pontos de atração da cidade. Entre seus professôres, além do secretário de Turismo, estão: Rui Santos Figueiredo (Relações Humanas), Marta Alencad e Fredi Amaral (Etiquêta), Ética (frei Pierre Secondi), Maria Helena Novais (Psicologia), Hilda da Silva e Roberta Macedo Soares (História do Rio de Janeiro). A taxa de inscrição do curso é de NCr$ 240,00, que poderá ser desdobrada em três pagamentos.

◆

**CIÊNCIA POLÍTICA** — O fato de vivermos numa democracia exige de nós uma melhor habilitação para melhor usufruí-la. Essa foi a finalidade que levou a Faculdade Santa Úrsula a convidar o professor Celestino Basílio, catedrático da PUC, a ministrar o I Curso de Atualização na Ciência Política que terá início no dia 11 de setembro e funcionará tôdas as segundas-feiras, das 20 às 22 horas, num total de 10 aulas (20 horas). O curso possibilitará aos interessados a uma melhor compreensão do rumo das nações modernas (em perspectiva histórica) e melhorar o exercício e participação no processo democrático.

## PROFESSOR JOÃO ALFREDO LIBÂNIO GUEDES

(MISSA DE 30° DIA)

A Associação dos Diplomados da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara convida os parentes, colegas, alunos e ex-alunos do saudoso diplomado Professor JOÃO ALFREDO LIBÂNIO GUEDES para a missa que manda celebrar, por intenção de sua bonissima alma, hoje, sábado, dia 19, às 9h30m, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), na rua Haddock Lôbo, n° 266.

# "Gaguinho" Piora e Alfredo Leva Polícia ao Corpo de Outra Vítima

ALFREDO TEIXEIRA DIAS, cuja prisão possibilitou a descoberta da chacina que praticou, com o irmão «Gaguinho», na Ilha do Sol, confessou, ontem, mais um crime — o de que foi vítima seu senhorio, Bento Oliveira, que êle matou, há seis meses, e, como fizeram com Luz Del Fuego e seu empregado, ocultou o cadáver, «sepultando-o» no mar, que êste fica longe, mas numa cova rasa nos fundos de sua casa, em Queimados.

Logo após a confissão, Alfredo foi levado, pelos mesmos policiais que o haviam conduzido à Ilha do Sol, para retirada dos corpos de Luz e Edgar, ao ponto onde o sanguinário enterrou o senhorio, não o localizando, nas primeiras buscas, que serão reiniciadas esta manhã, ao tempo em que «Gaguinho» permanecia no DOPS de Niterói, mas seu estado de saúde se agravava, estando êle, tuberculoso e epiléptico, impossibilitado de ir a Magé.

MAIS UM CRIME

Foi Alfredo que, juntamente com o irmão «Gaguinho», matou Luz e Edgar a pauladas, esfacelando-lhes as cabeças com o remo e, a seguir, «sepultando-os» no mar, dentro de baleeira cheia de pedras. Prêso em Campo Grande, o meliante confessou a chacina e, levado à Ilha do Sol, indicou o local onde, finalmente, conforme o «DN» documentou com exclusividade, foram localizados e retirados os corpos das duas vítimas. Entrementes, e principalmente depois da prisão de «Gaguinho», os policiais continuaram interrogando os assassinos, em acareações sigilosas, até que Alfredo acabou por confessar mais um crime. «E... Eu também matei o meu senhorio» — disse o sanguinário.

BUSCAS HOJE

Ontem mesmo, Alfredo foi levado pela equipe do delegado Godofredo Ferreira ao local de mais um crime confessado por êle: quilômetro 32 da Rio-São Paulo, entre Queimados e Belvedere. O bandido morava numa casa, ali, com cujo proprietário, Bento Oliveira, entrou em atrito, vindo a matá-lo e sepultando-o no quintal. Nas buscas ontem procedidas, e apesar das muitas e contraditórias indicações do bandido, as autoridades não encontraram o corpo da vítima. Recorda-se que, quando das buscas, na Ilha do Sol, Alfredo também tentou dificultar os trabalhos, sòmente coroados de êxito no dia seguinte. Assim, a polícia marcou para as 8 horas de hoje o reinício das buscas, em Queimados, na expectativa de que localizará o corpo de mais uma vítima de Alfredo, tão sanguinário quanto seu irmão «Gaguinho».

«GAGUINHO» PIOR

Enquanto isso, Mozart Teixeira Dias, o «Gaguinho», continua no xadrez do DOPS, com seu estado de saúde agravado. O médico Sebastião Fallace disse que, ontem, sob suspeitas de estar tuberculoso, êle foi submetido a exame de Raio X, cujo resultado, já tido como positivo, será divulgado nas próximas horas. O bandido também foi examinado para que seja determinado se sofre de epilepsia, como demonstra, enquanto sua perna, operada anteontem, continua inflamada. De modo que o médico o mantém sob sua guarda, não lhe concedendo alta para que êle seja removido para Magé, como vem insistindo o delegado Aureliano César, que o quer interrogar sôbre a morte do investigador Júlio José da Silva. Assim, pelo menos nos próximos três dias, o bandido permanecerá em Niterói, sòmente sendo levado para Magé — onde correrá perigo de morte, pois os colegas e amigos do policial morto estão revoltados — e para o Rio, onde será inquirido pelo 3º DD, depois que fôr considerado fora de perigo do ponto de vista clínico. Ainda com respeito à ida do marginal para Magé, o chefe de gabinete do secretário de Segurança estêve, ontem, naquela cidade, verificando os ânimos dos colegas do investigador assassinado e as condições de segurança que serão dispensadas ao prêso.

Aí está Alfredo novamente levado, dentro das algemas, para mostrar à polícia o local onde «sepultou» mais uma de suas vítimas

## Chegou Mais Uma Mulher do "Rei" do Contrabando

SÃO PAULO, 18 — Procedente do Paraná, chegou ontem, ao Aeroporto, de Congonhas, a jovem paraguaia Elva Gonzales, uma das amantes do contrabandista Darci Ribeiro Barbosa, morto durante trocas de tiros, há dias, com elementos da polícia e da Aeronáutica, na cidade de Toledo. A jovem, que é de nacionalidade paraguaia, desembarcou em São Paulo fortemente escoltada por uma patrulha da Aeronáutica. Ninguém pôde falar com ela, nem mesmo se aproximar. Rigorosa vigilância está sendo mantida em tôrno da amante do «Rei» do contrabando. Segundo as autoridades, Elva Gonzales será ouvida hoje, no Inquérito Policial Militar instaurado pela Aeronáutica, objetivando esclarecer, devidamente, as atividades criminosas de outras pessoas, ligadas ao contrabandista. É provável, ainda, que Elva, depois de ouvida no IPM, seja entregue a seus pais, que se encontram nesta capital e que haviam pedido providências à polícia para a localização de Elva. Enquanto isso, sabe-se que a vítima deixou um «livro negro», contendo mais de 100 páginas.

## MORTO A FACA EM BENFICA

O mecânico Válter Luís Correia de Sousa (26 anos casado, rua [illegible], 20, no Parque Heliódia de Sá, em Benfica), foi assassinado a facadas, ontem, numa briga próximo à residência. A vítima, em estado desesperador, ainda chegou a ser removida para o HSA, onde morreu, na noite de ontem. Enquanto isso, a 17ª DD estava empenhada em esclarecer o crime, à hora em que encerrávamos esta edição, constando que Válter havia sido ferido por um desafeto, no local onde reside, cuja identificação depende de sindicâncias no Parque.

# PM Assassinou Soldado do Exército a Bala e Fugiu

PROCESSADO várias vêzes por violências diversas, desde sedução à tentativa de homicídio e agressões, o soldado optante da PM carioca, Válter Fabrício de Oliveira, matou, com tiro na testa, ontem, em Nova Iguaçu, o soldado do Exército, Roberto Fernandes de Miranda.

O crime ocorreu em frente à residência da vítima, na estrada da Gama, 124, e também próximo a uma "tendinha", onde o criminoso estivera bebendo, pouco antes, com outros elementos, que não souberam explicar os verdadeiros motivos da tragédia, depois da qual o PM fugiu ameaçando atirar mais.

*O CRIME*

Na "tendinha", estavam o PM Válter e o soldado Roberto, além de José Jerônimo de Almeida e Osmar Silva. Êstes dois disseram que estiveram bebendo e já estavam saindo, a caminho das residências, na mesma estrada da Gama, quando escutaram os estampidos (3). Voltaram-se e viram o soldado com a mão na cabeça, caindo e logo morrendo, enquanto o PM Válter empreendia fuga, empunhando o revólver fumegante. José Jerônimo ainda adiantou que, pouco antes dos tiros, ouviu uma discussão entre os dois militares, logo seguida dos disparos, não podendo, porém, explicar as causas da altercação que culminou com o crime.

*O VIOLENTO*

Válter Fabrício de Oliveira, de 38 anos, casado, também residente no local, é tipo reincidente em matéria de violências. Em 1957, foi processado por crime de sedução, em 1958, nôvo processo, por tentativa de homicídio. Em 1965 e 1966, o soldado, que continuava sôlto, foi processado duas vêzes, por lesões corporais contra quatro pessoas. A polícia de Nova Iguaçu estêve no local, adotando as providências de sua alçada e encetando investigações para prender o assassino, cujo paradeiro é ignorado. A polícia também está empenhada em esclarecer os verdadeiros motivos do crime, para tanto devendo interrogar, até que o PM seja prêso, o dono da "tendinha" e outras pessoas que ali se encontravam, na ocasião.

# ASSASSINO SUICIDA ACUSA TRAIÇÃO NA ÚLTIMA CARTA

Fernando Roux Filho, que matou a espôsa, Marília da Conceição do Couto Roux, e tentou o suicídio a seguir, na residência do casal (rua Barão da Tôrre, 129, em Ipanema), no último dia 9, morreu, ontem, no Hospital Miguel Couto, sendo, então, encontrada entre seus pertences, uma carta em que êle, demonstrando haver premeditado a tragédia, acusa a compaheira de traição com o chefe desta, na Caixa Econômica, Hudson Carrando.

A carta, datada do dia 7 — dois dias antes do desfêcho sangrento — é dirigida à polícia e aos juízes, e nela Fernando destaca, ao concluí-la: "Incompatibilidade de gênios se desquita, mas a honra de um homem, que não se respeita, se lava som sangue" — e acrescenta, na premeditação do crime terrível: "Meus filhos não terão uma mão viva, mas adúltera", dizendo, também, que "Carrando pagará na terra e perante Deus".

*A PREMEDITAÇÃO*

Como é de praxe, ao ser internado no HMC, Fernando teve seus pertences e, entre sêtes, a carta, recolhidos e lacrados num envelope, depositado em cofre a isto destinado, o qual lhe seria devolvido quando tivesse alta ou, em caso de morte, será aberto e confiado a seus parentes, com conhecimento da polícia. Ocorreu que, ontem, após a morte do suicida-assassino, ao abrir o envelope, o funcionário deparou com a carta, entregando-a ao policial Claudionor, de plantão no hospital, e o qual já a encaminhou à 15ª DD, jurisdição do crime. Conforme noticiamos, Fernando desfechou 6 tiros contra Marília e dois contra si, sendo que, ao todo, disparou 10 projéteis. Atingido no ouvido e tórax, êle resistiu até ontem, quando foi encontrada a carta, prova, também, da premeditação da tragédia.

*A CARTA*

Sabia-se que Marília, não suportando o ambiente de atritos conjugais, estava exigindo o desquite, que Fernando recusava, daí porque decidiu matar a mulher e se suicidar. Afora a traição, agora alegada em sua carta, sabe-se que as brigas entre os dois giravam em tôrno da ascensão social e econômica da mulher, funcionária da Caixa Econômica e fazendo um curso de belas artes, enquanto Fernando, de salário inferior, trabalhava como apontador de obra. Em sua carta êle diz: "À Polícia e Juízes — 7-8-67 — Às autoridades, principalmente aos srs. juízes, que são os homens que julgam a Justiça da terra, aqui está o meu veredito: Pois um homem trabalhador e honesto, que vive só para o trabalho e o lar, é traído por sua espôsa com o chefe de sua seção, sr. Hudson Carrando, que, de chefe, só tem o nome. Mas que não teve a dignidade de honrar o lar alheio e não recebeu Justiça na Terra. Eu não posso deixar meu lar desonrado e pagar com a Justiça da Terra e a de Deus. Prefiro pagar só lá, com a de Deus. Espero que Carrando pague na Terra e com Deus".

# INDONÉSIA NEGA VISITA ISRAELENSE

JACARTA, 18 — O ministro do Exterior da Indonésia Adam Malik hoje negou que uma missão israelense tenha visitado Jacarta recentemente para oferecer peças para os Migs de fabricação russa da Indonésia.

Disse nos repórteres: «Não teve qualquer pessoa aqui, estou certo».

Indagado se uma missão não oficial de Israel visitara a Indonésia, afirmou: «Nada sabemos sôbre missões não oficiais».

A informação fôra publicada na semana passada pelo jornal do Exército indonésio «Notícias da Guerra» e pela agência privada de notícias KNI, da Indonésia.

## DN polícia

### O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

O assaltante e traficante de entorpecentes Zoraide Gino Brum, prêso com muitas drogas, está sendo apontado como ligado ao bando da chacina da Barra da Tijuca. Gino, que é do Sul e tem o vulgo de «Gauchinho», arrombou muitas casas, no Rio, entre elas a da funcionária do IBC Maria Teresa Barbosa Teixeira (rua Anita Garibaldi, 90, aptº 203), de onde o bandido levou cêrca de NCr$ 10 mil em jóias e roupas. O bandido, que tinha drogas de vários tipos, além de seringas, confessou que um seu comparsa era ligado com Válter Pena e os irmãos Antônio e Orlando Ribeiro, conhecidos como Douglas, Maclínio e Landice, e que são apontados como os chacinadores da Barra, chacina de que foram vítimas o também «puxador», comparsa dos criminosos, Milton Martins Branco, sua mulher e o irmão desta, um menor de 14 anos. O crime está insolúvel, desde então, no armário dos casos sem pistas, podendo, agora, ir adiante, caso se confirme esta última pista. O comparsa de «Gauchinho» é um tipo de vulgo «Carlinhos», assíduo freqüentador do «Bar Astória», na avenida Mem de Sá, cuja prisão, ainda não efetuada, poderá elucidar a chacina espantosa. ● O PM de nome Carvalho tentou matar seu desafeto Jorge dos Santos, mandando-o para o HSA com um tiro na nuca e outro nas costas e fugindo. O crime ocorreu no «Buraco Quente», no morro de Mangueira, local freqüentado por marginais. Registro na 17ª DD. ● O funcionário José Fernandes, de 44 anos, que trabalhava no Departamento de Compras da Secretaria de Finanças do Estado do Rio, em Niterói, suicidou-se na residência (rua professor Altivo, 44, em São Gonçalo). Sua companheira, Luísa Virgolino da Conceição, atribuiu o suicídio a uma depressão causada pelo fato de José haver sido prêso e espancado, na Delegacia de Costumes de Niterói, sob a acusação de furto, que nunca foi provada. Foi instaurado inquérito no 1º Distrito. ● [illegible]uci, amante de um «bicheiro» conhecido por «Bira», foi encontrada morta, com uma facada no coração, na esquina das ruas Guaporé e Caravelas, na Penha. A 22ª DD, que ainda não prendeu o contraventor, nada mais sabe sôbre o crime. ● Amires de Castro Sócrates (68 anos, casada, Praia de Botafogo, 118, aptº 701) foi atropelada e morta, ontem, na rua onde morava, por um auto ignorado, ainda não identificado pela 10ª DD. A vítima ainda chegou a ser removida para o HMC, onde morreu.

## TÚMULO DE DEUS LEVA...

(Conclusão da 6ª página)

alega o prior holandês, «mas hoje, a mesma estrutura é um obstáculo à tarefa da Igreja de pregar o Evangelho».

«Tais estruturas — insiste — são uma barreira impedindo a Igreja de estar presente no mundo de hoje. Em seu livro, dei diversas sugestões para iniciar o debate. Nada mais do que isso».

A NOVA INTERPRETAÇÃO

Explica ainda padre Adolfs — na versão do Catholic Herald: «As objeções de Roma são dirigidas, principalmente, contra o primeiro capítulo do livro. Nêle, sugiro a [illegible]dade de que nossa fé tenha uma nova interp[illegible] tradicionais dados míticos do Nôvo Testamento e da filosofia de origem grega deviam ser reinterpretados».

UM BRANDO DESAFIO

A culpa de tôda a complicação com Roma cabe — segundo padre Adolfs — à falta de diálogo. «Devemos comunicar-nos. Nós, na Holanda, estamos prontos para ir a Roma a qualquer momento, e pelo tempo que fôr preciso, para expelir nossos problemas». A declaração acaba como um desafio, mas tem mais: «Entretanto, quando do outro extremo da linha de comunicação há pessoas que pensam ter uma parcela da infalibilidade papal, a comunicação se torna impossível».



## DIÁRIO SINDICAL

### Vitimado Sobrinho do Ministro

REALIZOU-SE, ontem na cidade de Campinas, o entêrro do jovem Paulo Afonso, sobrinho do ministro Jarbas Passarinho e que sofreu um acidente fatal quando, juntamente com 4 outros companheiros, realizava manobras militares naquela cidade.

O jovem, que contava 19 anos e estava fazendo o Serviço Militar, é filho do sr. João Passarinho e, informado do acidente, o ministro do Trabalho imediatamente se deslocou para àquela cidade do interior de São Paulo, deixando em meio, solenidade de que participava em Brasília, nas homenagens ao Legado do Papa Paulo VI.

### Alceu Executa o Conclat

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, Alceu Portocarrero, encaminhou, ontem, ofício às Confederações co-irmãs, contendo o teor de uma das resoluções do Congresso dos Trabalhadores em Telecomunicações e relativa à criação do Conselho Consultivo das Classes Trabalhadoras (CONCLAT).

O órgão, à exemplo de entidades similares no âmbito empresarial, como o CONCLAP, Associações Comerciais, Centros da Indústria etc., teria a finalidade de defender os interêsses gerais dos trabalhadores, como entidade civil, somando esforços e recursos para uma efetiva atuação junto aos diferentes setores da vida nacional, em todos aquêles assuntos que afetem a vida social e econômica, com reflexos no trabalho.

RÁDIO NACIONAL

Por outro lado, informa o presidente da CONTCOP que, ontem, os servidores demitidos da Rádio Nacional estiveram na Assembléia Legislativa, quando deputados, tanto da ARENA quanto do MDB, solidarizaram-se com àquêles trabalhadores injustamente demitidos, criticando as autoridades responsáveis pelo ato. Em outro aspecto, em contato com o diretor do DNT, a CONTCOP e o Sindicato dos Radialistas ouviram dêle palavras de repúdio àquela providência. Afirmou o sr. Ildélio Martins que abordará o problema com o ministro Jarbas Passarinho logo que o mesmo retorne ao Rio.

ALMÔÇO

Na próxima têrça-feira o presidente da CONTCOP oferecerá um almôço aos jornalistas sindicais, oportunidade em que mostrará as novas dependências da entidade, fazendo um amplo relatório sôbre os resultados do último Congresso da categoria realizado em São Paulo.

### Bancos e Bancários Vêem Salários

A exemplo da providência adotada pelos sindicatos dos estabelecimentos bancários, que, por convocação do sr. Jorge Melo Flôres, reuniram a Federação dos Bancos para traçar normas visando cuidar dos problemas salariais em âmbito nacional, com igual objetivo, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito reuniu, ontem, o seu Conselho Consultivo.

Segundo o presidente da entidade, Rui Brito Pedrosa, que viajou para o Espírito Santo, onde examinará problemas salariais da categoria no Estado, «na verdade, a matéria comporta uma solução, pelo menos no essencial, que conduza à uma unificação de benefícios e vantagens para a categoria, em escala nacional». Referiu-se aos problemas de muitos bancos, notadamente nos Estados do Norte e Nordeste, onde os sindicatos locais não conseguem estender acôrdos firmados com algumas entidades patronais, pois os gerentes de filiais alegam não disporem de podêres para tanto.

RIO-SÃO PAULO

A CONTEC está estruturando uma campanha salarial de âmbito nacional, não só visando a alteração da legislação em vigor e considerada lesiva aos trabalhadores, como também, tendo em vista unificar os critérios dos acôrdos e convenções coletivas. O problema salarial no Rio e em São Paulo ainda está pendente, sendo que neste último Estado, o Sindicato solicitou à DRT, uma reunião preliminar com os banqueiros. No Rio, reivindicaram os bancários 44% de reajustamento, além de outros benefícios e vantagens mas, até agora, os empregadores não demonstraram concordância nem com o percentual, nem com à maioria das cláusulas dos chamados «benefícios salariais indiretos». Por outro lado, empenham-se os bancários em receber a diferença da taxa do resíduo inflacionário de 1966, bem como a fixação, para êste ano, da estimativa de taxa compatível com a realidade inflacionária, o que já foi prometido atender pelo ministro Delfim Neto, com decisão do Conselho Monetário Nacional a ser divulgada ainda por êsses dias.

COM DNT

A diretoria da CONTEC estêve em contato com o sr. Ildélio Martins, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, solicitando providências para a extensão do acôrdo salarial celebrado pelo Sindicato dos Bancários do Maranhão à maioria dos bancos no Estado, eis que os gerentes das filiais dos estabelecimentos se declaram sem podêres para firmar o documento. O diretor do DNT prometeu tomar as providências legais para o encaminhamento da matéria.

ECPREGADO ESTAVEL SEM CARTEIRA

A Delegacia Regional do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, através de seu agente credenciado, Onéssimo S. Leite, acaba de localizar num edifício da rua Teixeira de Macedo, em Inhaúma, um empregado com quase 10 anos de casa, sem dispôr da indispensável Carteira Profissional, como a lei manda.

Uma vez constatada a infração e lavrado o ato punitivo, com a multa prevista no caso, o Ministério do Trabalho, providenciou as devidas anotações na Carteira Profissional expedida, fazendo o conseqüente registro no Livro de Empregados, com data de 1º de outubro de 1957.

## NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

# Lira Convocou Reunião do Alto Comando Para 2ª

O MINISTRO Lira Tavares convocou o Alto Comando do Exército para uma reunião a realizar-se na segunda-feira, às 15 horas, em seu gabinete de trabalho em Brasília, para onde viajará no mesmo dia.

O embarque do ministro do Exército está previsto para as 8 horas, num Avro especial da FAB que decolará do Santos Dumont, e em sua companhia seguirão todos os generais recém-promovidos, que serão apresentados ao presidente Costa e Silva, com o qual almoçarão no Palácio da Alvorada.

**VISITAS**

O ministro, com os novos chefes militares, ficará hospedado no Hotel Nacional, onde à noite oferecerá um jantar íntimo aos mesmos. No dia 22, o ministro Lira Tavares, acompanhado dos generais Dióscoro Gonçalves Vale, Francisco de Mesquita Caldas Xexéu, Vicente de Paulo Dale Coutinho, Sadi Magalhães Monteiro, Dácio Vassimon Siqueira, Edmundo da Costa Neves, Manuel Brígido Maia e Arnaldo José Luís Calderari, além de outras autoridades militares, visitará às 9h30m as unidades ali aquarteladas, almoçando no Batalhão de Guarda Presidencial do comando do coronel Epitácio Cardoso de Brito. O seu regresso ao Rio está previsto para as 14h30m, devendo desembarcar às 17h15m no mesmo aeroporto da partida.

**«ENBEL» NO ARSENAL**

O Arsenal de Guerra do Rio recebeu, ontem, a visita do dr. Mário Altenfelder, presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, que pronunciou uma conferência sôbre as atividades daquela Fundação e mostrando o papel que a mesma desempenha na vida da infância. O visitante foi recebido pelo diretor do Arsenal, general engenheiro José Carlos Leal Jourdan, em companhia de oficiais técnicos e da administração. Viam-se também presentes autoridades relacionadas com o «Plano Nacional de Alfabetização» e com o correlato problema da «Formação da mão-de-obra qualificada».

**RETIRADA DA LAGUNA**

A Liga da Defesa Nacional realizará, hoje, às 17 horas, no Monumento a Laguna e Dourados, uma cerimônia cívica com a partida do Fogo Simbólico da Pátria, com destino a Pôrto Alegre. Estarão presentes as altas autoridades civis e militares, inclusive o comandante do I Exército, general Adalberto Pereira dos Santos. Um programa cívico será também realizado na capital gaúcha por ocasião da chegada. O diretório da Liga convida o povo para assistir ao ato cívico, na praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha.

**REAPARELHAMENTO DO HCE**

O Hospital Central do Exército, que está recebendo um aparelhamento técnico completo para bem atender à família militar e civil do Exército, ainda ontem fêz inaugurar melhoramentos no «Berçário General Dr. Generoso Ponce», que ficou constituído de uma sala de recém-nascidos com vinte berços, uma sala para prematuros com seis incubadoras, um lactário com leite artificial fornecido gratuitamente, uma sala de curativos e uma assistência imediata, sala para injeções, um depósito de material, lavanderia própria, sala de esterilização de material de uso comum etc. O ato contou com a presença do general dr. Ponce, hoje na reserva, que foi ali festivamente recebido não só pelo diretor do hospital, dr. Galeno da Penha Franco, que se achava acompanhado de sua espôsa e do corpo médico da Casa e de membros da administração. Após ser recepcionado, o ex-diretor e os presentes rumaram para o «Pavilhão Marechal Ferreira do Amaral», seguindo-se à inauguração do nôvo berçário, ocasião em que fizeram-se ouvir vários oradores, inclusive o major dr. Ivanir, chefe do serviço ora inaugurado, que teve oportunidade de agradecer à direção do hospital. Também informou que o berçário, quanto ao pessoal, terá inicialmente um efetivo de uma enfermeira-chefe e oito auxiliares, achando-se a assistência médica a cargo de cinco pediatras que atenderão em sistema de sobreaviso. Encerrada a cerimônia, o coronel dr. Galeno Franco proporcionou ao ex-diretor, general dr. Generoso Ponce, uma visita às novas instalações do que é hoje o maior Centro Médico das Fôrças Armadas do país. No gabinete do diretor do HCE, a sra. coronel dr. Galeno Penha Franco foi alvo de uma homenagem da parte das funcionárias da Casa por motivo da sua data natalícia, que ontem transcorria, sendo-lhe ofertado um ramo de rosas naturais.

**ADMISSÃO A ESCOLA DE CADETES**

As instruções para o concurso de admissão e matrícula para o ano de 1968, na Escola Preparatória de Cadetes do Exército, são encontradas em tôdas as organizações militares ou podem ser solicitadas por carta ou telegrama para o seguinte endereço: Escola Preparatória de Cadetes do Exército — Campinas — São Paulo. Os requerimentos deverão dar entrada naquela escola até 15 de novembro de 1967. Os alunos que estão terminando o 4º ano ginasial poderão inscrever-se.

**AGENDA MINISTERIAL**

O ministro Lira Tavares recebeu em seu gabinete os generais Antônio Carlos da Silva Muricí, Adalberto Pereira dos Santos, Alberto Ribeiro Paz, Augusto Fragoso, Alfredo Souto Malan, Isaac Nahon, José Pinto de Araújo Rabelo e os srs. Adolfo Bloch e Francisco Eduardo de Paula Machado.

**CONCURSO VERDE-AMARELO DE 1967**

A Escola de Comunicações do Exército levará a efeito uma Demonstração Pública de Radioamadorismo durante a realização do Concurso Verde-Amarelo de 1967, nos dias 25, 26 e 27 do corrente, em comemoração à «Semana do Exército», achando-se o encerramento oficial do mesmo previsto para o dia 27 do corrente, às 18 horas. A demonstração em aprêço será no Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, na avenida Presidente Vargas, 670, 21º andar.

**LIRA NO LAGUNA**

O ministro do Exército, a partir de ontem, passou a residir e despachar pela manhã o expediente de seu Ministério na residência oficial do titular da pasta militar, no histórico Palácio da Laguna, na rua General Canabarro, próxima à avenida Maracanã. O primeiro a despachar com o ministro Lira Tavares foi o seu chefe de Relações Públicas, coronel Celso dos Santos Meyer, que levou assuntos da maior importância, inclusive os relacionados com a parada de 7 de setembro e do «Dia do Soldado».

**ENTREGA DE ESPADIM**

Hoje, às 11 horas, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, realiza-se, com a presença do ministro do Exército, a cerimônia de Recebimento do Espadim da Turma Fôrça Expedicionária Brasileira. Para a cerimônia, que se revestirá da maior solenidade, foi organizado esmerado programa.

**«SEMANA DO EXÉRCITO»**

CONFERÊNCIA — A convite da diretoria do Ginásio Estadual «Dom João VI», instalado na rua Darke de Matos nº 166 (Higienópolis), e sob os auspícios da Liga de Defesa Nacional, proferirá o general Joaquim Vicente Rondon no dia 21, às 9 horas, uma conferência sôbre: «O Duque de Caxias e o Exército na obra de integração nacional».

**ANIVERSÁRIO DO 1º B.C.C.**

O 1º Batalhão de Carros de Combate, destacada unidade da Divisão Blindada, comemorará, hoje, o 23º aniversário de sua criação com um programa cívico-social organizado pelo seu comandante, coronel Átila Viana. Os festejos serão encerrados com uma recepção oferecida pelo comando, oficiais e sargentos do Batalhão.

**MARECHAIS NA JUSTIÇA**

O ministro do Exército deferiu os requerimentos em que os marechais Salvador César Obino, Gélio de Araújo Lima e Nilo Horácio de Oliveira Sucupira solicitaram certidão da apostila em suas cartas patentes, relativa ao pôsto de marechal, para fins de Justiça. Também o marechal Alcebíades Simões Pires fêz idêntico pedido, sendo atendido.

**PAGAMENTO DE AGÔSTO**

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas participa que já foram depositados, ontem, nos estabelecimentos de crédito os proventos e pensões, fôlha normal, relativas ao mês de agôsto de 1967.

Participa, ainda, que o calendário marcado pelos estabelecimentos é o seguinte:

BANCO DO ESTADO DA GUANABARA — Dia 21 — Marechal a major, capitão a soldado e pensionistas.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — Marechal a major, dia 22; capitão a soldado, dia 23; e pensionistas, a fixar.

BANCO DO BRASIL S/A — Marechal a soldado e pensionistas, a fixar.

## Pagamento do Tesouro

O Diretor da Despesa Pública informa que enviará aos Bancos, nas datas abaixo mencionadas, para pagamento no prazo de 4 (quatro) dias úteis, as seguintes fôlhas referentes ao mês de Agôsto de 1967.

PENSIONISTAS — 1º dia — 23/8 — Pensões Especiais Militares — Livros 6001 a 6006, Pensões da Guerra do Paraguai — Livro 6020, Pensões Judiciárias — Livro 6030, Pensões Especiais da FEB — Livros 6040 e 6041, Pensões Especiais Civis — Livro 6050 a 6052, Pensões Especiais Civis — Lei 3738/60 — Livros 6060 a 6062, Pensões Especiais Militares — Lei 3738/60 — Livro 6070.

2º dia — 24/8 — Diversas Pensões Reunidas — Livros 6101 a 6103, Pensões do Ministério das Relações Exteriores — Livro 7001, Pensões do Ministério da Fazenda — Livros 7101 a 7106, Pensões da Casa da Moeda — Livro 7150.

3º dia — 25/8 — Pensões Militares de Guerra — Livros 7210 a 7227, Meio Sôldo — Livro 7260.

4º dia — 28/8 — Pensões Civis da Guerra — Livros 7201 e 7202, Pensões Civis da Marinha — Livros 7301 e 7302, Pensões Militares da Marinha — Livros 7310 a 7320, Pensões Operárias da Marinha — Livro 7350, Pensões do Poder Judiciário — Livro 7550.

5º dia — 29/8 — Pensão Militar da Aeronáutica — Livro 7401, Pensões Civis da Aeronáutica — Livro 7420, Pensões Militares do Ministério da Justiça — Livros 7520 a 7524, Pensões da Guarda Civil — Livro 7535, Pensões do Congresso Nacional — Livro 7540, Pensões do Ministério da Agricultura — Livros 7601 a 7602, Pensões do Ministério da Educação e Cultura — Livros 7701 a 7703, Pensões do Ministério do Trabalho — Livro 7801, Pensões do Tribunal de Contas — Livro 8520, Pensões Civis do Ministério da Justiça — Livros 7501 a 7503.

6º dia — 30/8 — Pensões do Ministério da Viação — Livros 7901 a 7917.

APOSENTADOS

7º dia — 31/8 — Fiéis do Tesouro — Livro 4135, Escrivães e Exatores — Livros 4140, Ministério das Relações Exteriores — Livro 4001, Ministério da Fazenda — Livros 4101 a 4106, Agentes Fiscais do Impôsto Aduaneiro — Livro 4130, Procuradores — Livros 4552 e 4553, Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo — Livro 4120, Agentes Fiscais do Impôsto de Renda — Livro 4125, Casa da Moeda — Livro 4150.

8º dia — 1/9 — Ministério do Exército — Livros 4201 a 4208, Ministério da Aeronáutica — Livros 4401 a 4404.

9º dia — 4/9 — Ministério da Agricultura — Livros 4601 a 4603, Ministério da Marinha — Livros 4301 a 4311, Tribunal Marítimo — Livro 4340, Ministério do Trabalho — Livros 4801 a 4802, Dif. Ipase e IAPFESP — Livros 4900 a 4901.

10º dia — 5/9 — Ministério da Justiça — Livros 4501 a 4509, Serventuários da Justiça — Livros 4530 a 4531, Instituto Nacional do Mate — Livro 4620.

11º dia — 6/9 — Ministério da Educação e Cultura — Livros 4701 a 4706, Ministério da Saúde — Livros 4730 a 4734, Órgãos Transferidos — Livros 4560 e 4562, DASP — Livro 4570, Ministério das Minas e Energia — Livro 4572, Ministério do Interior — Livro 4575, Procuradoria do Trabalho — Livro 4580.

12º dia — 8/9 — Ministério da Viação — Livros 4901 a 4910.

13º dia — 11/9 — Ministério da Viação — Livros 4911 a 4920.

14º dia — 12/9 — Ministério da Viação — Livros 4921 a 4932.

## ASCB LANÇA HOJE PLANO DE FÉRIAS PARA O SERVIDOR

A Associação dos Servidores Civis do Brasil, lança hoje, o «Plano Nacional de Férias para os Servidores Públicos», com pagamento parcelados e desconto em fôlha. Bastará que o servidor seja seu sócio, cuja mensalidade é, apenas, de um cruzeiro nôvo, visto que a Associação não tem fins lucrativos.

Não se tratae de «consórcio» ou coisa parecida. Trata-se, apenas, de um plano baseado nas Colônias de Férias que a própria ASCB já construiu.

O cotisceta adquire 160 cupões de diárias-apartamentos e qualquer que seja o seu domicílio e na época que escolher poderá gozar as suas férias em Pettrópolis, na Bahia, no Ceará, em S. Paulo ou em Santa Catarina, vencido o prazo de carência, que é de seis meses.

De posse de suas 160 diárias, o cotista terá nada menos de 50 meses para pagar, podendo inclusive fazê-lo por meio de desconto em fôlha de pagamento.

As cotas poderão ser cedidas ou transferidas, sob a responsabilidade do cotista.

Fora do período escolhido, suas férias, desde que, 30 dias antes, peça sua reserva.

No período de «não temporada», o sócio da ASCB terá bonificação de cotas, assim como desfrutará de descontos nas suas despesas nas Colônias de Férias.

## NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

# FAB DEU TRÊS MISSAS ONTEM PARA CASTELO NA CANDELÁRIA

GRANDE número de militares da Fôrça Aérea Brasileira compareceu às três missas, em sufrágio da alma do ex-presidente Humberto Castelo Branco, ontem, na Candelária.

Os ofícios religiosos foram celebrados, no Altar-Mór, por Dom Pedro Mazza; no Altar do Santíssimo Sacramento, pelo padre Válter; e, no Altar de Nossa Senhora das Dores, pelo cônego Angelo.

**ASSISTENTES MILITARES**

Através de aviso, o ministro da Aeronáutica autorizou, mediante entendimento direto com o presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar, proceder a seleção e a indicação dos oficiais que, sem prejuízo do serviço, possam ser designados «Assistentes Militares» da Escola Brasileira de Medicina.

**PESQUISAS ESPACIAIS**

Como parte do programa de Palestras Ilustrativas do Curso Básico de Astronomia, iniciado êste ano na Escola de Aeronáutica, o major Fernando de Mendonça, diretor-científico da Comissão Nacional de Atividades Espaciais (CNAE), realizou, ontem, para o Corpo de Cadetes, uma conferência sôbre os «Aspectos das Pesquisas Espaciais do Ministério da Aeronáutica».

**PESAR DO BISPO**

Dom Alberto Gaudêncio Ramos enviou o seguinte ofício ao brigadeiro Joléo da Veiga Cabral, sôbre o acidente com o C-47, na Região Amazônica.

«Senhor brigadeiro,

Ausente do Brasil, durante um mês, não tinha tido oportunidade de acompanhar, de perto, as peripécias que cercaram o desaparecimento de um avião C-47, da Fôrça Aérea Brasileira, com 25 pessoas.

Ao regressar a Belém é que chegou ao meu conhecimento, pelo relato de revistas e jornais, e principalmente pelo diário do heróico sargento Gilberto Barbosa, a narrativa do desastre.

Desejo confessar-lhe, senhor brigadeiro, que as lágrimas brotaram em meus olhos, ante a leitura de certos episódios.

Dolorosa e profundamente compungente a morte instantânea da maioria dos expedicionários. Mas, por outro lado, confortadora a atitude estóica e cristã dos sobreviventes. A convicção de que «a FAB não os abandonaria» dava-lhes também a certeza de que Deus estava com êles.

Nestas palavras singelas quero traduzir não apenas as condolências pelas perdas sofridas, mas ao mesmo tempo, expandir o meu regozijo e o meu entusiasmo pela tenacidade, pelo espírito de solidariedade humana, que os homens da FAB demonstraram, mais uma vez, «varrendo» os céus da Amazônia imensa, e persistindo nas pesquisas, apesar do custo elevadíssimo e da precariedade dos meios de comunicação. Alegria e admiração pela disciplina dos sobreviventes, acatando as decisões do mais graduado, pelo espírito de fé, demonstrado nas circunstâncias mais adversas e desesperadoras.

A página que os aviadores brasileiros acabam de escrever ficará rutilando em nossa história. Ela veio corroborar a nossa confiança no futuro do Brasil — enquanto tivermos homens disciplinados e bravos, que acreditam em Deus e sabem apelar para as reservas espirituais de suas personalidades, poderemos alimentar a convicção plena de perenidade de nossa Pátria».

**SINALIZAÇÃO**

Foi inaugurado o nôvo sistema de iluminação de aproximação da pista 14-32 do Aeroporto Internacional do Galeão, com a instalação de 232 focos de luz na cabeceira 14 dessa pista. O referido sistema visa dotar a cabeceira da pista de uma iluminação para permitir a aproximação em condição de visibilidade difícil ou em teto zero. É um sistema dos mais modernos e o equipamento foi fornecido pela Aliança Para o Progresso, através do convênio existente com a Diretoria de Rotas Aéreas para instalação dêsse sistema nos aeroportos internacionais brasileiros.

O serviço exigiu revisão do grupo gerador para 60 ciclos e a instalação de 3.000 metros de linha subterrânea, além da montagem da subestação reguladora na cabeceira da pista e a construção de 30 tôrres metálicas de altura variável para colocação dos faróis obedecendo a indicação do projeto.

O custo dos serviços empreitados de instalação atinge NCr$ 86 mil, e foram colocados os projetores sôbre as estacas de concreto armado construídas anteriormente, numa extensão de 930 metros e espaçadas de 30 metros.

Além do sistema de luzes fixas para indicar a faixa de aproximação sôbre a pista, foi também instalado um sistema de «flash» para proporcionar ao pilôto uma visão móvel luminosa, indicativa da aproximação da pista de pouso. Com êsse sistema e o de luzes de pistas já instalado, do tipo «Pancake», no centro da pista, está o Galeão em igualdade de condições técnicas no que diz respeito a iluminação da pista nos demais aeroportos internacionais existentes no mundo.

**MISSÃO DE MISERICÓRDIA**

Um Catalina do Serviço de Busca e Salvamento da 1ª Zona Aérea foi acionado para transportar da cidade de Turiaçu para São Luís, Maranhão, a sra. Joana Alcântara de Chagas, que se encontrava gravemente enfêrma. A paciente foi encaminhada à Santa Casa de Misericórdia da capital maranhense, onde ficou internada.

## GOVÊRNO DO ESTADO

# Triênio dá Melhoria de Vencimentos a Partir de 1963

DANDO cumprimento a dispositivos da lei 802, de maio de 1965, servidores com exercício nas Secretarias do Govêrno, de Educação e Cultura, de Obras Públicas e da SUSEME, tiveram os seus vencimentos melhorados com a concessão de triênios que variam entre 10 e 50% sbre os respectivos padrões e níveis a que pertencem.

Essa vantagem, em muitos casos, tem vigência a partir de 1963 e os interessados deverão recebê-la tão logo o Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração promova o necessário expediente, tendo sido calculada na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço dentro das classes.

*OS BENEFICIADOS*

Com a determinação legal foram beneficiados Valdir Ribeiro, Firmo Gonçalves dos Santos, Benedito José de Almeida, Joaquim França Neto, Jorge de Figueiredo, Newton de Paiva, Eunice Braga de Oliveira, Marfada da Silva, Gerôncio Teles Martins, Iolanda Alves Marques, Teresa Monteiro, Cecília de Oliveira Pinto, Florêncio Avelino de Azevedo, José Ferreira, Ester Arruda de Oliveira, Isaltina da Conceição Machado Coelho, Constante Perez Garcia, Eloir Lopes Silva, Francisco da Rocha Sampaio, Marina Belmira Gomes, Marina Malaquias Coelho, Neusa Pinto Martins, Cosme Inácio Serpa, Jacira Resende de Sousa Florentin, Anatália Correia de Oliveira, Cecília de Andrade Silva, Arnaldo Marques Fernandes, Sebastião Ferreira da Silva, João Domingos da Silva, Edgar Albuquerque, Marcelo Pereira da Silva, Jorge Soares de Oliveira, Marques Augusto, Miguel Avalone, Cléber de Oliveira Rosa, Djalma Ferreira, Orlando dos Santos, Benedito de Oliveira, Joaquim Pinto Tavares, João Morais, Artineu Pereira Ramos, Milton dos Santos, Nélson Domingos Leal, Euzedir Alves de Almeida, João Brito dos Santos, Lourival de Matos, Manuel Niziário do Nascimento, José Borges, Darci Francisco Ferreira, Edílio Domingos dos Santos, Pedro Machado, Tiago Albino Barbosa, Ari Correia da Silva, Faustino Antunes, Roberval Cavalcânti, Marcelino Pereira da Rocha Filho, Dilermando Sanas, Ademar da Silva, Severino Ramos, Francisco Rodrigues da Fonseca, Manuel Francisco, Sebastião Belarmino, Aristotelino Cassiano Ferreira, Eugênio Gomes, Antônio da Silva, Manuel Rodrigues de Carvalho, Sergelino Mendes Machado, Gervásio Leonardo Leitão, Sebastião Ferreira de Almeida, Luís Carlos de Vasconcelos, Durval Faustino Alves, Sebastião Francisco da Silva, João Teles da Rosa, João do Vale, Josefino de Assis, Isamor José Teles, Manuel Pereira, Jaime Bento Freitas Figueiredo, Raul Luís Gonçalves, Alcides Lourenti, Olegário dos Santos, Arlindo Silva, José Belém, Avelino José do Nascimento, Manuel Maia de Freitas Sobrinho, Amaro Dias Machado, José Domingues Salvador, Luís Abílio dos Santos, José da Silva, Augusto Gonçalves Vieira, Agnelo Marques de Freitas, Carlos Pinheiro, Nélson Fausto Suzano, Ubirajara de Freitas Ramos, Leonídio de Freitas, Milton Ernesto Caldeira, Claudionor Pereira da Silva, Araci da Silveira, Irineu Antônio Ferreira, Abimael José do Vale, Abraão Anbalafth, José da Conceição, Hélio da Silva Garcia, Valdir Andrade, Ataíde de Amorim, Geraldo dos Santos, Antônio da Silva Monteiro, Algemiro dos Santos, Alucíndio da Silva Trindade, Aurelino Teixeira de Meneses, Arnô Pinheiro da Silva, Alcides Francisco dos Santos, Veriano Batista Livramento, Manuel Batista de Oliveira, Antônio Cândido Dias, Manuel Rocha, João Lopes da Luz, Ovídio Rosa, Jó Valentim da Silva, João Batista Alves, Sebastião Trota, Paulo Benedito da Silva, Joviano José Perrut, Salvador Botelho de Morais, Alfredo Lara Rosa, Manuel Cândido de Oliveira, Henrique Pestana, Lúcia Campos Avelatte, Manuel de Sousa, Osvaldo de Oliveira, Ondina Alves Pinheiro, Newton dos Santos Azevedo, Zélia Rodrigues de Sousa, Trindade Valadão Daris, César Alves de Oliveira e Sebastião Emídio da Silva.

*SALÁRIO-FAMÍLIA*

Tendo em vista a documentação apresentada e julgada legal, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os funcionários João Necésio Tavares Ferreira de Sales, Geraldo Miguel Vila Forte, José Guerra, Jarbas Miranda Sobrinho, Paulo de Oliveira Cansanção, José Luís Ferreira da Silva e Itaena Murias Pinto.

*LICENÇA-PRÊMIO*

Uma vez que alcançaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados nas Secretarias do Govêrno e de Educação e Cultura. De 3 meses para Haroldo da Silva, Argens, de Oliveira Cardoso, Dermeval José Pestana, Lesbão Neves, Maria da Glória Batista, Helena Viana de Oliveira, Sônia de Oliveira Montorfano, Angelina Simões Sabença, Adilce França Vieira, Maria de Lourdes Silva, Vera Maria Ferreira de Sá, Alice Soares Dornelas, Alice Castro Albuquerque, Rute Caldas Ferreira, Iris Neto Soares, Carlos Martins Castelo, Maria Lourdes Veloso e Alice Lázaro Gomes; de 6 meses para Joel Marinho, Zilá Ramos, Ormesinda Martins Reis; Belmira de Oliveira Sousa, Dayse Rocha Correia Lane, e Irineu Carvalho, de 9 meses para Renato Pires Castelo Branco e Osvaldo Argôlo Nobre.

*IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇO*

Considerando que é dever do Poder Executivo baixar instruções e normas que facilitem o processo de recolhimento dos tributos por parte dos contribuintes, principalmente levando-se em consideração o período atual de implantação dos novos impostos, criados pelo Código Tributário Nacional e ainda a urgente necessidade de ser determinada, com precisão absoluta, qual a base do cálculo do Impôsto Sôbre Serviço, tendo em vista o que preceitua dispositivos da lei 1.615 de dezembro do ano passado, o Secretário de Finanças determinou que os contribuintes sujeitos ao pagamento daquele tributo, poderão cobrar dos usuários dos serviços, em separado, o valor do impôsto decorrente da tributação prevista, o qual recairá sôbre tudo o que fôr recebido, a qualquer tíulo.

*CRÉDITOS PARA A ASSEMBLÉIA*

Foram promulgadas leis pelas quais ficou o governador autorizado a abrir três créditos especiais para a Assembléia Legislativa. O primeiro, na importância de NCr$ 150.371,94, para atender a pagamentos de quantias devidas a funcionários daquele Poder, relativas a exercícios findos e referentes à gratificação de nível universitário; serviços extraordinários; diferença de vencimentos decorrentes de promoções; sessões extraordinárias e alimentação por prestação de serviços extras; gratificação adicional; remuneração por substituição; auxílio-doença; diferença de proventos decorrente de aposentadorias; abonos de faltas; diferença de funções gratificadas e diferenças de sessões extraordinárias. O segundo, no valor de 15 mil cruzeiros novos, para o pagamento de despesas com os concursos realizados para o preenchimnto de cargos na Secretaria do Legislativo, feitos através da Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara. O terceiro, no montante de NCr$ 85.300,12, para atender a pagamentos relativos a exercícios findos, de publicidades feitas através de órgãos de divulgação da Guanabara e ainda para quitação de dívidas contraídas com várias firmas, inclusive a Confeitaria Colombo.

*PROFESSORES CONCURSADOS*

Por terem sido habilitados no concurso recentemente realizado pela ESPEG e destinado ao provimento do cargo de professor de ensino técnico, disciplina Química, o governador nomeou os candidatos Fernando Luís Klaes Fontes, Lauro de Oliveira S. Tiago, Zina de Sousa Caillaux, Carlos César Naman, Homero Barcelos Costa, Lisbard Oliveira de Sousa, Clara Kosminsky, Jacó Siqueira da Silva, Zélia Gabcan, Cléria de Oliveira Nascimento, Regina Helena Américo dos Reis Marinho, Jorge Freire Michel Isidore Pons, Augusto de Sales Pupo, Eugênia Prozenko, João Carlos Gonçalves de Oliveira, José Boquimpani, oJsé Giovani Leoneli, Francisco de Assis Egito Rosa, Helena Paiva, Afonso de Barros Pena, Vera Regina da Silva, Haldeth Faria e José da Silva Braga Melo. Para a disciplina Educação Física, a mesma autoridade nomeou Dayse Regina Pinto Barros, Tomás Leite Ribeiro, Edgar Roberto Knilien, José Rodrigues Dias Filho, Wilson de Matos, Rosemary Hamm de Meneses, Enedina de Araújo Pereira, Henrique Ibéas Júnior, Maria Helena de Amorim, Zuelzer Nascimento Lins, Dalteli Guimarães, Luís Guilherme Baird Abtibol, Sebastião Pereira de Araújo, Regina Maria Galdi Ferreira, Osmir Pereira, Antônio Monteiro de Matos, Fernando Aloísio Teles Ribeiro, Hélio Tendler Leibel, Adamor Trindade Ferreira, Carlos Alberto Gomes Pereira, Gilda Soares Bastos, José de Sousa Rocha, Siléia da Costa Dourado, Humberto Feliciano Garcia, Elza do Amaral Brandão, Isnard da Costa Araújo, Luís Augusto de Castro Silva, Rui Moreira da Silva, Hellá Machado de Sá, Estela Bernardes, José Teles da Conceição, Jorge Meireles, Eduardo Francisco Praça Filho, Sílvio Luís Soares de Resende, Élcio Lopes Gosling, Antônio Pacheco dos Santos, Hilda Maria Carvalho Martins, Maria Lúcia de Azevedo Resende, Paulo Fernando Phillitt, Jane Valadão, Hannelore Fahlbusch Pires, Homero José Alcântara Ribeiro, Valdemar Pereira Francisco, Iraphan Paula Lima de Assunção, Alba Hack Soares, Hélio Ferreira da Costa, José Augusto Cavaldânti Cisneiros, Sônia Ribeiro da Luz Cruz, Wilson Miranda Tupinambá, José Maria Teixeira, Maria Filomena Monteiro Carneiro da Cunha, Sônia Mara Iocken, Janice Chiganer, Fernando Ventura Pires, Irani da Costa Barbosa, Helena Astuto Lopes Martins, Lourenço Vendel, Silves Gonçalves de Andrade, Vera Lúcia da Silva Coutinho, Roberto Fonseca da Cruz Sêco e Abigail Olinto do Rêgo.

*INTEGRARÃO COMISSÃO*

O governador nomeou o major Otávio Teixeira, para, como representante da Comissão Desportiva das Fôrças Armadas, integrar o Conselho Regional de Desportos do Estado da Guanabara, na vaga decorrente da exoneração do tenente-coronel Artur Orlando da Costa Ferreira.

*MAIS ESCOLAS*

A Secretaria de Educação firmou contrato com três construtoras, vencedoras de concorrência públicas realizadas para a construção de mais três unidades escolares para a rêde de educação primária da Guanabara. Tais estabelecimentos serão construídos em Vila Aliança, em Bangu; Vila Kennedy, também em Bangu, e em São Cristóvão, respectivamente, com 22 salas de aulas em prédios de quatro pavimentos. A despesa, que correrá por conta do Fundo Estadual de Educação, monta em NCr5 1.362.642,86. Segundo o documento assinado, as emprêsas construtoras deverão dar por concluídas as obras no prazo de doze meses. Outro contrato foi também assinado para a construção de um prédio escolar em dois pavimentos, com oito salas de aulas, em próprio estadual situado entre as ruas Peçanha da Silva e Dias Braga, no Engenho Nôvo, onde também será instalada mais uma unidade de ensino primário. O preço dessa obra, que também será paga pelo Fundo Estadual de Educação, custará a quantia de NCr$ 322.141,07, o prazo para a entrega será de oito meses.

*ATOS DO GOVERNADOR*

O governador assinou decretos fazendo as seguintes nomeações: de Raul Soares Machado Jesus, para exercer, em comissão, o cargo de chefe do Serviço de aMterial, do Departamento de Intendência da 2ª Subchefia da Casa Civil do Govêrno; Maria Amélia Vitoriano da Silva, para a função gratificada de assessor técnico do cerimonial da Casa Civil do Govêrno; Eurico de Carvalho Cordeiro, para assistente-chefe de gabinete da Secretaria de Educação e Cultura; Teresinha Rocha Borges, Marlene Carpeti Pôrto, Maria da Conceição Correio Dain, para a função de subdiretoras de escola; Edson Antônio da Silva para chefe da subseção de recuperação de viaturas da SUTEG; Benício Rodrigues Ferreira, para inspetor da seção de restauração da SUTEG; Otávio Correia, para assessor técnico do Departamento de Locomoção da SUTEG; Manuel Gomes Pereira, para diretor da Divisão de Tráfego da SUTEG; Ivan Alves Carneiro, para diretor da Divisão de Manutenção da SUTEG; Valdir Ferreira para diretor da Divisão de Suprimento da SUTEG; José dos Santos Ferreira Neves, para assessor auxiliar do Departamento de Tuberculose; Manuel Carpena Amorim, para diretor da Penitenciária "Professor Lemos de Brito"; Paulo de Sousa Reis para diretor da Divisão de Engenharia do Tráfego do DER; Ernâni de Oliveira Pereira, para chefe do Serviço de Recebimento e Expedição da SUTEG. Em outros atos, o governador nomeou Dolores Gomes Ramos para o cargo de visitador sanitário, tendo em vista a sua habilitação em concurso, e também pelo mesmo motivo, para o cargo de eletricista-enrolador, Joel de Sousa Reis, Délson Brito e Carlos Roberto Vasconcelos da Silva. Readmitiu, ainda, Maria Eugênia Franco no cargo de servente; Osvaldo Cardoso Vale Filho, no cargo de médico; Orlando Gonçalves Pereira no cargo de pedreiro e Savino Gasparini Filho, no cargo de médico.

*MEDALHA DE BONS SERVIÇOS*

Face ao proposto pelo Conselho de Recompensa, o governador concedeu a "Medalha de Bons Serviços" para os servidores Afonso Vasconcelos Várzea, Adozindo Ladislau dos Santos, Corrégio de Castro, Deusdedith Perfírio Teixeira, Francisco de Oliveira e Silva, Rolemberg Montenegro Duarte, Inês Stada de Oliveira, Carlos Soares Pereira, Mário Rodrigues de Sousa, Matilde de Seixas Viana, Judite Cristóvão Ferreira, Casimiro Pereira do Carmo, Lindolfo Rocha Faria, Bráulio da Rocha Pitta, José Luís Guimarães Santos, Manuel Boucher Pinto, Inácio Monteiro de Barros Pontes e Isolina Seiza Sartori.

*VIATURAS PARA SERVIÇOS*

Através da Superintendência de Transportes, o govêrno assinou contrato com a firma especializada no assunto para o fornecimento de seis veículos marca Mercedes-Benz, os quais se destinam a serviços especializados. Para o pagamento foi empenhada a importância de ........ NCr$ 164.522,83.

*APOSENTADORIA NA JUSTIÇA*

O governador aposentou Fernando Vasquez e Nélson da Silva Ferreira no cargo de Escrivão Criminal da Justiça da Guanabara.

*DESPACHOS DO GOVERNADOR*

O governador despachou os seguintes processos: Flávio Marinho Rêgo — arquiteto — autorizo; Eduardo Teixeira Dias da Costa — de acôrdo; Albani Jorge Luís Vicente — indeferido; Joaquim Afonso — mantida a penalidade; Rizkallah Abdounur e Organização Pan-Americana de Saúde — autorizado.

*SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO*

Atos do secretário: Concedendo afastamento sem prejuízo de vencimentos e cantagem de tempo de serviço, ao professor Adilson Gonçalves para aproveitamento de uma bolsa de estudos concedida pelo Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas da Universidade de Chicago, pelo prazo de um ano e colocando à disposição do Ministério da Agricultura, sem direito à percepção de vencimentos o comissário de polícia José Pombo de Sousa.

Despachos: O secretário de Administração indeferiu os processos em nome de Maurina de Ferrante, Rubens Cardoso Pires e Carlos Soares Pereira.

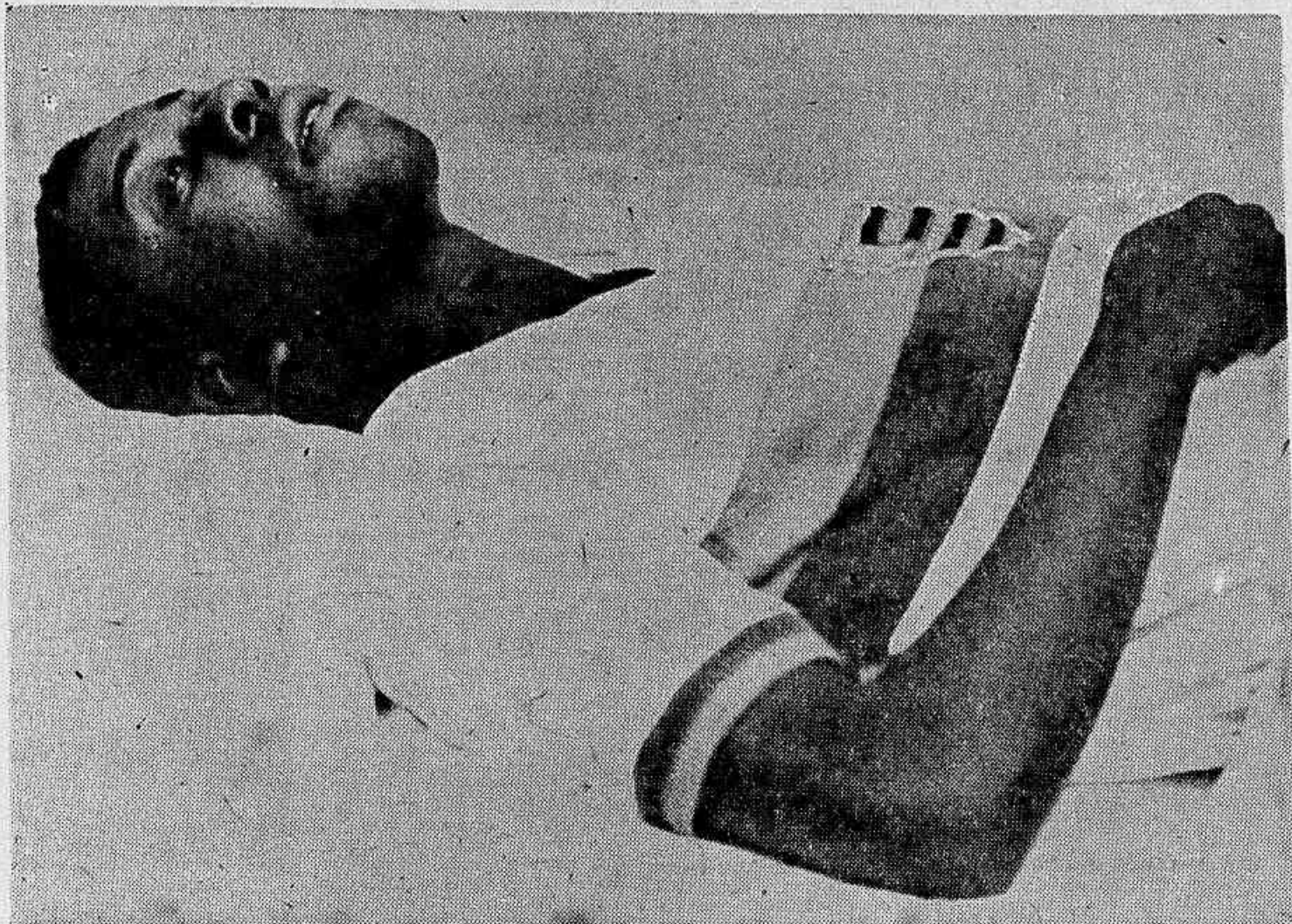
# Zèzinho Fraturou Tíbia e Pára 6 Meses

## Ronald Barnes e Thomas Koch Ganham Fácil

QUEBEC e ISTAMBUL — O tenista brasileiro Ronaldo Barnes venceu três partidas, ontem, no Torneio Internacional de Quebec, passando ao primeiro lugar na classificação geral, enquanto Tomas Koch, astro brasileiro da Copa Davis chegava às semi-finais das individuais masculinas no Torneio Internacional de Istambul.

As vitórias de Barnes foram sôbre o iugoslavo Nikolai Pilic, o indiano Jaidip Mukerjea e a dupla Pilic-Milo Belkin, de Vancouver, nesta partida tendo o australiano Roy Emerson como companheiro.

Koch teve que fazer uma reação final para derrotar Patricio Rodrigues, do Chile, depois de perder os primeiros dois «sets», vencendo por 4x6, 1x6, 7x5, 7x5 e 6x4.

Nas semi-finais de hoje, Koch jogará com Ken Fletcher da Austália, e Édson Mandarino, também do Brasil, enfrentará o destacado jogador sul-africano Bob Hewitt, já que êstes dois ganharam as quartas de final na quinta-feira última. (R-«DN»)

A fatalidade mais uma vez colheu o meia Zèzinho, do Flamengo. No seu leito de dôr, a expressão dramática do craque traduz melhor o seu desespêro. Zèzinho pára por seis meses

Zèzinho sofreu fratura subcutânea do terceiro médio da tíbia esquerda, ficará seis meses inativo, fora do campeonato, e ontem mesmo foi internado na Beneficência Espanhola, no quarto 509, onde o dr. Paulo San Thiago fêz a redução da fratura e gessou o local atingido.

O acidente verificou-se com apenas 15 minutos de coletivo, num choque casual com o aspirante Paulo Espanha, sendo esta a segunda vez que o jogador sofre uma fratura na sua carreira esportiva, fato que o agitou bastante, após conhecer a gravidade da lesão.

### REYES FICA

O Flamengo vai responder hoje à comunicação recebida ontem do presidente do Atlético de Madrid, sr. Vicente Calderón, aceitando a proposta feita para a compra do médio paraguaio Reyes. A transação no seu total ficará por pouco mais de NCr$ 70 mil e desta parte o Flamengo vai ter que pagar à vista deduzido o que o clube espanhol deve ainda da transferência de Ufarte (espanhol), cêrca de NCr$ 15 mil. O restante será dividido em prestações a serem pagas em janeiro, maio e, finalmente, a última, sòmente quando o Flamengo voltar a Europa e jogar na Espanha.

### DETALHES

Paulo Henrique não participou do coletivo, tendo apenas feito bate-bola, mas sua volta à equipe para o primeiro jôgo do campeonato é assunto decidido. Tanto que participará do próximo coletivo gaveano. Ditão foi poupado por cansaço muscular, mas não é problema, e Dionísio, que ontem sagrou-se campeão pelo Exército, sofreu um corte na cabeça, no jôgo decisivo, mas não preocupa e se Bria precisar tem condições de jôgo.

A prática dos rubronegros terminou com a vantagem dos aspirantes por 4-3, Ademar perdeu um pênalte, não tendo Bria gostado. A equipe titular formou com: Marcos; Murilo, Itamar, Jaime e Altair; Rodrigues Neto e Nelsinho; Zequinha, Ademar, Zezinho (Luís Carlos) e Luís Carlos (João Daniel). Os aspirantes alinharam: Renato; Merrinho, Paulo Espanha, Jonas e Válter; Carlinhos e Amorim; Odélio, Marcos Fio, João Daniel (Messias) e Arilson.

Hoje, na Gávea, haverá nôvo individual e na segunda-feira Bria estará efetivando mais um conjunto, pois a estréia dos rubronegros no campeonato da cidade será no dia 26, contra o Olaria, jogando no Maracanã, na partida de fundo.

## CAMPEONATO A PRESTAÇÃO

A fim de poder atender aos convites recebidos da CBD e da Federação Mineira de Futebol, os clubes cariocas aprovaram, na assembléia de ontem, por unanimidade, uma nova tabela, com o campeonato começando pela segunda rodada, no dia 23 do corrente, com os jogos São Cristóvão x Bangu e Vasco da Gama x Portuguêsa, no Maracanã.

A primeira jornada ficou mesmo para o dia 26 e o certame da cidade ficará paralisado de 14 a 29 de setembro, a fim de que a seleção possa jogar no Chile, dia 17 de setembro, representando o Brasil; no Mineirão, dia 24 do mesmo mês, no terceiro aniversário do estádio de Minas Gerais; e a 26, no Maracanã, contra os paulistas, em homenagem ao Fundo Monetário Internacional.

### COM PALMAS

A nova tabela, que havia sido confeccionada pelo Departamento Técnico a pedido do presidente da casa, para atender aos convites recebidas, 24 horas antes, motivou fortes discussões. Mas, ontem, melhor inteirados da tabela, os dirigentes dos clubes a aprovaram por unanimidade e houve até salva de palmas no final da assembléia...

### CONVOCAÇÃO E APRESENTAÇÃO

Ficou também deliberado que a convocação para o jôgo inicial em Santiago do Chile, será entre 12 e 13 de setembro e a apresentação para o único coletivo no dia 15 e embarque no dia imediato. Por outro lado, o presidente da entidade ficou de entrar em contato com os mineiros a fim de antecipar de 24 para 23 o jôgo no «Mineirão» para que a seleção possa descansar e cumprir, no dia 26, no Maracanã, contra a seleção paulista, o último jôgo desta série de convites.

Quanto à escolha do técnico para êstes amistosos do futebol carioca, a decisão sòmente será tomada depois de conhecido o vencedor da Taça Guanabara, pois a a tendência do presidente Otávio Pinto Guimarães é de indicar o nome do técnico que vencer a disputa, embora nenhum dos dois, Zagalo e Evaristo, possuam diplomas, o que vai contra o ponto de vista da CBD.

## Santos Propõe Troca C. Alberto Por Altair

O Santos propôs ao Fluminense a troca de Carlos Alberto por Altair, porque o ex-zagueiro tricolor não se adaptou em São Paulo e de há muito vem insistindo junto à diretoria santista para voltar ao Rio, desejo êsse que vai ser agora atendido, caso o clube de Álvaro Chaves se interêsse em fazer a troca pretendida.

Por outro lado, apesar da negativa do Palmeiras -- conforme telegrama de São Paulo distribuido pela «Sport Press» —, a diretoria do Fluminense, aconselhada por Mendonça Falcão e Paulo Machado de Carvalho, insiste na contratação de Djalma Dias, já que o presidente da Federação Paulista vê possibilidade em conseguir o empréstimo do atleta ao tricolor até o final de 67.

### MACIEL VIRA

Ainda à procura de reforços, o Fluminense teve a promessa de Zezé Moreira, segundo a qual tão logo o lateral esquerdo Edson volte ao quadro, o que deverá acontecer na próxima semana, o Corintians cederá definitivamente ao Fluminense o reserva Maciel.

### JARDEL FORA

Jardel ficará de fora da equipe do Fluminense no jôgo-treino de amanhã, em Teresópolis, porque a cabeçada que levou de Cafuringa na coxa esquerda fêz inchar o local e sòmente na próxima semana é que o Departamento Médico dirá se êle pode entrar no primeiro jôgo do campeonato.

O amistoso em Teresópolis servirá para várias experiências: Pedro Omar, na lateral direita, Alves na meia cancha com Suingue e nova tentativa da volta de Denilson, como quarto zagueiro, passando Silveira para a lateral esquerda. Também um jogador paulista, cujo nome está em sigilo, poderá chegar Guedes, e já participará do quadro.

### INDIVIDUAL

Durante 40 minutos houve individual ontem, sem Jardel, Altair, Gilson Nunes e Cabral. A delegação viajará amanhã pela manhã, em ônibus especial, sendo esta a equipe escalada: Vitório; Pedro Omar, Valtinho, Denilson e Silveira; Alves e Suingue; Wilton, Cláudio, Camilo e Rinaldo. Noce será experimentado também na ofensiva e Ivan, lateral esquerdo do Bragantino, depende de autorização de seu clube. Mas, como se trata de um jôgo-treino, é possivel que seja lançado. Zèzinho, do XV de Piracicaba, volta à sua terra. Quanto a Paquito, cujas referências são de que é um jogador no melhor estilo de Paulo Borges, com a vantagem de ter 20 anos, o Flu ofereceu pelo seu passe ...... NCr$ 150 mil e mais um jogador. Amaro China está sendo esperado e deverá dar uma decisão.

## EDU APROVA NO TESTE E JOGA A DECISÃO DA TAÇA

Com uma atuação espetacular para a numerosa torcida que compareceu ao Andaraí, a fim de assistir ao apronto do América para a decisão da III Taça Guanabara amanhã, Edu, que inclusive marcou um dos gols dos titulares, garantiu a sua presença no jôgo contra o Botafogo.

Os jogadores, que se concentraram ontem após o treino, irão hoje depois do almôço passear em Teresópolis, mas voltarão à concentração à noite para jantar e na manhã de hoje haverá treino recreativo na própria concentração.

### TREINO

O treino de 85 minutos foi dividido em duas partes e no final os titulares ganharam por 3-2. Na primeira parte, de 45 minutos, os efetivos derrotaram os aspirantes por 3-1, gols de Eduardo, Edu e Antunes, contra um de Jonas. Na segunda etapa, de 40 minutos, os reservas venceram por 1-0, tento de Jarbas Tonel. Nessa parte, Arésio trocou o gol titular pelo reserva, enquanto Marialvo passou a defender a meta dos efetivos.

O time titular formou assim: Arésio; Sérgio, Alex, Aldeci e Djair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. Êste time enfrentará o Botafogo amanhã à tarde.

Além dos onze titulares, se concentraram Ita, Mareco, Farah e Jarbas Tonel.

### FORRA

Embora reconhecendo no Botafogo um adversário digno de respeito, o técnico Evaristo deixou a entender que acredita que o seu clube possa desforrar-se da derrota da segunda rodada da Taça Guanabara, quando perdeu por 2-1 para o quadro alvinegro, sendo essa a única derrota do time no certame.

O ambiente é de confiança entre os rubros, mas não exagerada, e todos acreditam que o jôgo será bom, mas nervoso, e que o América vencerá a taça, pois ela é sua de direito. Sôbre a gratificação, caso o time consiga o título, o diretor de futebol Tadeu Júnior afirmou que nem quer pensar em tal assunto, uma vez que acha que isso dá azar. Portanto, sòmente após o jôgo o prêmio será fixado.

## DIÁRIO NAS ENTIDADES

CDB — Foi marcado para segunda-feira, às 17 horas, o sorteio dos locais dos jogos entre Paissandu x América (do Ceará) e Treze F.C. x Leônico, pela Taça Brasil.

— :: —

A Comissão de Arbitragem da CBD distribuiu, ontem, pedindo prazo para responder sôbre o convite que recebeu para jogar nas festividades do 2º aniversário do Mineirão, em setembro próximo.

— :: —

A Associação Uruguaia de Futebol telegrafou à CBD as alterações das regras de futebol feitas pela "International Board" e que estarão em vigor no Brasil, a partir de 1 de setembro.

— :: —

FCF — O Tribunal de Justiça Desportiva, em sua reunião de ontem, suspendeu por dois jogos, Valtinho, do Fluminense, isentando os amadores Paulo Roberto e Getúlio. Ainda o TJD decidiu que o Campo Grande não perderá os pontos para o Madureira, considerando legal a inclusão de Gil.

— :: —

A diretoria do Botafogo será recebida em audiência pelo govêrno do Estado, na próxima segunda-feira, dia 21, às 15h30m, no Palácio Guanabara.

— :: —

O sorteio dos prêmios relativos ao jôgo América x Botafogo, será feito sòmente na segunda-feira, dia 21, às 20h30m, na sede da Loteria Federal. Erradamente, explicou a FCF, constou no verso dos ingressos que o sorteio seria ontem.

— :: —

Flamengo x Olaria, pelo Campeonato Infanto-Juvenil, esta tarde, às 15h30m, na Gávea, terá a direção de Gilberto Cruz Lima, enquanto Fluminense x América, também hoje, nas Laranjeiras, no mesmo horário, será arbitrado por Valquir Magalhães Pimentel.

— :: —

Os jogos e árbitros para amanhã, são êstes: Bangu x Madureira, em Môça Bonita, juiz — Nilson Oliveira; Bonsucesso x São Cristóvão, em Teixeira de Castro, juiz — Aírton Azevedo; Campo Grande x Portuguêsa, no Ítalo Del Cima, juiz — Caetano Pinto Filho. Todos êstes jogos começarão às 9h30m.

## Hoje Tem Pólo no Itanhangá

Hoje, às 14 horas, será iniciado o «Torneio High Sport», promovido pelo Itanhangá Golf Club. Haverá um desfile dos times participantes antes do início dos jogos, ao som dos clarins da Polícia Militar.

Estão inscritas nove equipes, o que constitui um «record» de participantes em torneios de pólo no Rio. As equipes inscritas são as seguintes: São Gabriel e Águias, do Itanhangá, Regimento Andrade Neves, Campo de Instrução de Gericinó, Escola de Equitação do Exército, Dragões da Independência «A»; Dragões da Independência «B»; Polícia Militar e Sociedade Hípica Brasileira. A Polícia Militar e a Sociedade Hípica Brasileira farão suas estréias em pólo de campo, já que ambas as equipes têm participado sòmente em Mini-Pólo, que é jogado em recinto fechado.

Edu, o desbravador de defesas contrárias, foi o sucesso do treino do América, ontem, e joga amanhã, a decisão da «Taça Guanabara», contra o Botafogo, já totalmente curado de sua contusão

## Vôli Católico Começou Ontem

Com a vitória do Sacre Couer Internato sôbre o São Marcelo por 2-0, parciais de 15x3 e 15x4, inaugurou-se, ontem, o Torneio de Consolação do X Torneio de Volibol Feminino de Educandários Católicos, que terá prosseguimento na quarta-feira próxima, com a segunda rodada.

No outro jôgo da primeira rodada, que foi realizada no Clube Sírio e Libanês, o Santa Marcelina derrotou o Stella Maris por 2x1, com parciais de 15x9, 9x15 e 15x5. Por outro lado, depois de amanhã, será iniciada a fase final do Torneio dos Vencedores, com os jogos: Santa Úrsula x Sacre Couer Externato, às 14 horas e Notre Dame x Assunção, às 15 horas, ambos no Ginásio do Mou-...

## ZAGALO DIZ QUE AMÉRICA É O FAVORITO DE AMANHÃ

O técnico Zagalo disse ontem que o América é favorito natural para a partida decisiva contra o Botafogo amanhã à tarde, no Maracanã, porque, além de ser um time homogêneo, que atua junto há muito tempo, se apresentou muito bem na Taça Guanabara e não sofreu problemas de contusão.

No entanto, Manga não é da mesma opinião e declarou que, ao invés de se falar em Edu e Eduardo, deveria-se falar em Pelé quando se quisesse falar em futebol e que, na sua opinião, o Botafogo ganha do América amanhã, porque tem mais personalidade. «Aquela turma do América eu conheço», finalizou o goleiro.

### COM TODOS

Embora o goleiro Manga e o ponteiro direito Rogério tenham sido poupados do coletivo de ontem, fazendo ambos exercícios especiais com Chirol, e Jairzinho e Paulistinha tenham deixado o treino mais cedo, o técnico Zagalo contará com todos para a partida que decidirá a III Taça Guanabara.

Ontem, durante o apronto, que terminou 2-0 para os titulares, gols de Jairzinho e Zélio, em 60 minutos corridos de treino, o técnico Zagalo passou todo o tempo dando instruções a Paulo César, procurando fazer com que êle se enquadre dentro do padrão técnico de jogar e que Zagalo usava quando atuava na extrema esquerda.

Após o exercício, o treinador afirmou que tem uma tática para parar o ataque rubro, mas que sòmente na concentração e para os jogadores que irão atuar é que dirá.

Os titulares formaram assim: Cao; Moreira, Zé Carlos, Paulistinha e Valtencir; Gérson e Carlos Roberto; Zélio, Roberto, Jairzinho e Paulo César.

A concentração será iniciada hoje, depois do leve treinamento que os titulares farão, e devido ao aniversário de Zé Carlos, que foi ontem, deverá haver «parabéns pra você», à noite, na concentração.

### PREMIO

Paulo César recebeu o cheque correspondente à primeira parte das suas luvas, mais a metade do prêmio pela vitória frente ao Bangu, que foi fixado em NCr$ 250,00, sendo NCr$ 20,00 pela diferença de gols, por estar na reserva.

Concentram-se, além dos jogadores titulares, mais Cao, Joel, Leônidas, Afonsinho e Aírton. Martinho, que já está internado, deverá ser operado dos meniscos hoje à tarde, no Hospital Miguel Couto, pelo dr. Lídio Toledo, que ontem deu alta ao zagueiro Dimas.

Hoje pela manhã, em General Severiano, um quadro formado pelos jornalistas que cobrem o Botafogo e alguns funcionários do Departamento de Futebol do clube jogarão contra o quadro do INPS, partida que será apitada por Manga e empresada pelo responsável pela Sala de Imprensa de General Severiano, o popular Nélson.

## Adílson Faz Gentil Garantir Sua Volta

Gentil Cardoso já tem assegurada a volta de Adílson à equipe titular para a estréia no campeonato, pois o jogador vem recuperando a posição nos últimos treinos, tendo, no coletivo de ontem, sido a maior figura, assinalando dois gols da goleada de 5-0 dos titulares. Outro que fará sua primeira apresentação é Zé Carlos, e Ananias, pràticamente, ganhou a posição de quarto-zagueiro. Nos demais postos, o técnico não pretende mexer.

### COLETIVO

Durante 80 minutos houve coletivo ontem. Goleada de 5-0 sôbre os suplentes, gols de Adílson (2), Morais, Zezinho e Danilo. Formou o time principal com Valdir (Pedro Paulo); Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Zé Carlos e Danilo; Nado, Bianchini (Zezinho), Adilson e Luizinho (Morais). A frase de Gentil: «A arte de vencer aprende-se nas derrotas». Hoje pela manhã haverá nôvo individual, sendo, em seguida, os jogadores dispensados, para se apresentarem sòmente segunda-feira.

### OUTRO GENTIL

Paulo Bim viajou para S. Paulo, autorizado pelo presidente João Silva, para tratar de sua troca com Servílio, Dario ou Tupãzinho. Ontem, na equipe de aspirantes, treinou o jogador Gentil, que pertence ao Fluminense, de Feira de Santana. Gentil gostou do seu «xará», que continuará em experiências. O embarque para a Espanha está confirmado para o dia 29, pela Aerolineas.

## RODRIGUES CHEGOU E JÁ ASSINOU

BELO HORIZONTE, O ponta esquerda Rodrigues chegou às 9 horas da manhã de ontem no aeroporto da Pampulha, sendo festivamente recebido por torcedores e dirigentes cruzeirenses. O jogador declarou que estava bastante feliz por poder vestir a camiseta do clube campeão do Brasil. Rodrigues recebeu por 2 anos de contrato, 14 mil cruzeiros novos de luvas, 15% sôbre o seu passe e mais a importância de 500 cruzeiros novos por mês. Seu atestado liberatório custou ao Cruzeiro 50 mil cruzeiros novos à vista e mais uma partida amistosa ainda êste ano, em Minas Gerais, com a garantia de 10 mil cruzeiros novos a mais, para o clube da Gávea. O ponteiro poderá estrear hoje, contra o Araxá. (SP-«DN»)

# Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

## A Patrulha da Esperança

TIPO do título mentiroso é «A Patrulha da Esperança». Há, na verdade, qualquer esperança em guerras sujas, como da Indochina, da Algéria ou do Vietnam? Mas falsa ainda se torna a denominação portuguêsa desta fita de Mark Robson quando se constata que sua história relata, exatamente, a sangrenta desesperança que define a guerra movida, na Algéria, pelos soldados do «Coronel Pierre Raspeguy» contra patriotas argelinos que, êstes sim, lutam por uma ardente esperança de independência.

Acontecimentos posteriores ao tempo histórico fixado por Mark Robson vieram desmentir esta ingênua «esperança» que se tentou agregar aos guerreiros de Raspeguy: os franceses, repetindo o insucesso da Indochina, de revés em revés, foram forçados a retirar-se do território da ex-colônia, que proclamou sua independência.

Para começo de conversa, portanto, é preciso alertar o público contra a mistificação do título de «A Patrulha da Esperança». O que Mark Robson pretendeu mostrar, na verdade, talvez fôsse a cinematográfica (e nem sempre verídica) bravura mercenária de um pugilo de militares que fazem da guerra não só uma profissão como um bom remédio para a cura de complexos e esquisitas nevroses. O «Coronel Pierre Raspeguy», por exemplo, não pode viver em paz. Só respira a plenos pulmões num campo de batalha. Ali, em meio a corpos que tombam, varados de balas, ouvindo berros de fúria e, também, estertores, o militar sente um prazer intenso e sádico. Naquele chão, que o sangue de jovens soldados vai embeber trágica e inùtilmente, os pés do Coronel pisam mais fortes, e nêle traçam um inglório caminho para a fama, a fortuna e, afinal, seu mais sonhado anseio: o generalato.

A história de «A Patrulha de Esperança» tem início com a campanha da Indochina. Lá se vêem «Raspeguy» e seus leais comandados: o «Capitão Boisfeuras» (Maurice Ronet), o jornalista e também combatente «Esclavier» (Alain Delon), o árabe «Tenente Mahidi» (George Segal), além de outros. Êles acabaram de ser batidos pelos indochineses do Dien Bien Phu. O armistício preserva, no entanto suas vidas. Regressam à França, humilhados, mas em lugar de procurar uma vida pacífica e útil, voltam a se movimentar para regressar ao campo de batalha, agora intensificada na Algéria. O «Coronel Raspeguy», que vai visitar a família pacata na província gaulesa, é, de todos o mais indócil: usa até o prestígio de uma Condessa (obtido na alcôva) para conseguir um comando norte-africano. E, de fato, o consegue, partindo para o «front» com sua turma predileta. E lá recomeça o tiroteio, o sadismo, a valentia inútil.

Viram os leitores, por êste esquemático resumo, que «A Patrulha da Esperança» é um filme de guerra, exageradamente de guerra, com a exacerbação da luta entre sêres humanos separados tràgicamente, pelo antagonismo das concepções de honra, de liberdade e de escravidão. Êles se estraçalham com um heroismo melancólico e chocante. Tudo vale, na verdade, nêsse «vale-tudo» da brutalidade e da estupidez: até um helicóptero da Cruz Vermelha é assaltado pelo «Coronel Raspeguy» e usado como tática desonrosa para aniquilar um grupo de guerrilheiros que, de um ponto estratégico, no alto das montanhas, castiga as tropas da metrópole.

«A Patrulha da Esperança», é, em síntese, um filme irritante, enfático e tonitroante. Tiros de fuzil, canhões, morteiros e, sobretudo, de metralhadoras compõem sua exasperante trilha sonora. Anthony Quinn nunca estêve tão ruim em sua carreira, enquanto Mark Robson, nunca desceu tanto os degraus da insignificância, nesta fita inglória e desnecessária.

## PRÓXIMA ESTRÉIA

### O Dia da Caça

*A "Paramount Pictures" anuncia para a próxima semana o lançamento de "A Prova do Leão", filme produzido e dirigido por Cornel Wilde, que também é o principal intérprete, no papel do único sobrevivente de um destroçado safari, na terra africana, caçado por tribos selvagens e vivendo uma dramática aventura no continente negro. Durante a maior parte do filme, Cornel Wilde é visto quase despido, despojado de todos os sinais exteriores da civilização, perseguido, como uma prêsa acuada. Ei-lo, na foto, como o caçador que é caçado*

## CÂMARA EM AÇÃO

**NOS ESTADOS UNIDOS** — Staircase», dirigido por Robert nal de Moscou é a produção Um dos filmes que compet' da Warner Bros, «Up The Down Mulligan e protagonizado por SandY Dennis. O filme, já com excelente cotação da crítica americana, arrancou aplausos demorados de uma platéia de 5.000 no Kremlin Palace, do Congresso.

**NA INGLATERRA** — O aumento da dublagem de filme de televisão na Grã-Bretanha, especialmente em espanhol, contribuiu significamente para a venda recorde de 2.800 programas a países estrangeiros, situados fora da Europa e da Commonweath, no ano financeiro terminado em 31 de março do corrente ano. Nêsse período, o sétimo ano consecutivo de vendas, os países latino-americanos adquiriram 400 programas, figurando, em primeiro lugar, a Venezuela, com a aquisição de 81 programas.

**NA FRANÇA** — Jacques Perrin não cessa de rodar. Mas se trabalha tanto é com a finalidade de tornar-se, em 1968, um diretor de filmes. Durante anos, observou como eram feitos os feitos, e como durante anos economizou sôbre seus salários, será o seu próprio produtor. Foi também Perrin quem escreveu a história: a de um censor de consciência durante a guerra na Algéria. Perrin decidiu, porém, não ser seu próprio intérprete.

**NA ITÁLIA** — Num palacete de Monte Mário, em Roma, o diretor Luigi Petrini iniciou a filmagem de «A Suon di Lupara», cujo enrêdo se acha ambientado na Sicília de hoje e tem a máfia como fundo para algumas das histórias que nêle se entrelaçam. Intérpretes principais: Lang Jeffries, Annabolla Incontrera, Femi Benussi, Luciana Paoli e Giancarlo Del Duca. Produção de Morris Film, em «Eastmancolor» «cromoscope».

**NA POLÔNIA** — Após «Dança-se num Transatlântico», Stanislaw Bareja acaba de realizar um nôvo filme, «Um Casamento de Razão., uma comédia musical, cheia de «gags», de canções e de situações burlescas. Uma hora e meia de relaxamento dos nervos em companhia dos melhores cômicos polôneses dos palcos e da tela.

## FOTOGRAMAS

**VALTER, OPUS 2** — Válter Lima Júnior iniciará brevemente seu segundo filme de longa-metragem, «Brasil, Ano 2.000», uma alegoria satírica de mistura com ficção-científica. Será uma produção da «Mapa», em associação financeira com a «Difilme», que a distribuirá. A nova realização do autor de «Menino de Engenho», filme premiado e consagrado pela crítica e pelo público, como um dos melhores da última safra, desperta grande curiosidade, sobretudo pelo arrôjo do tema agora enfocado pelo jovem diretor baiano que se casou, como se sabe, com a irmã de Glaember Rocha, a atriz Anecy Rocha, escolhida para a principal intérprete de «Brasil, Ano 2.000».

**FESTIVAL DE SALERNO** — Encerram-se as inscrições para o Festival Internacional de Cinema de Salerno, na Itália. Concorrem filmes profissionais e experimentais, filmes amadores, científicos, didáticos, de informação cultural e industrial e filmes para a televisão. O Festival, manifestação anual de arte e de técnica de cinema, será realizado de 4 a 8 de outubro.

**ABC, FINALMENTE** — Estréia na próxima segunda-feira, no «Paissandu» e circuito de Luiz Severiano Ribeiro, o primeiro filme de co-produção latino-americano, «ABC do Amor», realizado por diretores do Brasil, Argentina e Chile. O episódio brasileiro foi dirigido por Eduardo Coutinho, intitula-se «O Pacto» e foi interpretado por Vera Viana, Reginaldo Farias, Jofre Soares, Isabel Ribeiro, Mário Petraglia e outros.

**A «FAMA» CRESCE** — A «Famafilmes», que Arnaldo Zonari transforma, rápidamente, numa das maiores empresas cinematográficas do país, acaba de adquirir os cines «B... viera», e «Azteca», do ... após incorporar a seu acervo 8 das principais salas de exibição de Curitiba e duas de Pôrto Alegre. Além de firmar-se como forte importadora de películas européias, a «Fama» entra agora na faixa da exibição, reunindo, como se vê, uma cadeia nacional de cinemas.

## GENTE DA TELA

### Gerson Filma Cony

*Gérson Tavares prepara-se para realizar a versão cinematográfica do romance de Carlos Heitor Cony "Antes do Verão", cuja ação se ambienta em Cabo Frio, onde ocorre uma ardente história de amor, com um crime no meio. Este será o segundo filme dirigido por Gérson, elemento oriundo do curta-metragem e de uma aprofundada vivência cultural com o cinema. O primeiro trabalho de Gérson, "Amor e Desamor", apesar da pouca comunicabilidade popular e a deficiente estruturação de seu tema, apresentou pontos positivos como realização e um elevado acabamento técnico-artístico. Por essa razão, além do prestígio que o cineasta desfruta nos meios do cinema, "Antes do Verão" é filme que se espera com interêsse*

# Teatro

HENRIQUE OSCAR

## «Os Viajantes» no Teatro do Conservatório

O CONSERVATÓRIO Nacional de Teatro está apresentando no teatro de sua sede, na Praia do Flamengo, 132 (ex-UNE), um espetáculo de alunos, dirigido por um professor, que possibilita a estréia de uma nova autora, Isabel Câmara, de quem é encenada a peça em um ato «Os Viajantes». O texto possui, sem dúvida, graves falhas, a começar pela sua obscuridade. O enrêdo é bastante confusamente exposto, de sorte que a história resulta em vários pontos incompreensível. Tôda a exposição é muito esquemática, questões decisivas são apenas vagamente sugeridas e há um acúmulo de dados atirados abruptamente em cima do espectador, que acaba perdido num amaranhado de hipóteses, às vêzes até cômicas.

Apesar dessa grave deficiência de composição, a obra indicada apresenta qualidades que se superpõem a seus defeitos, como uma excelente idéia, apenas canhestramente exposta; alguns episódios bem imaginados, porém executados sem a indispensável clareza; uma fôrça dramática inequívoca, que ressalta das cenas mais bem realizadas e uma franca poesia que se afirma para além da sempre discutível reconstituição de uma linguagem caipira.

Por tudo isso, achamos que a jovem autora deve reescrever sua peça, desenvolvendo-a melhor, esclarecendo seu entrecho, insistindo mais na explicação dos dados essenciais, descrevendo mais minuciosamente episódios narrados, justificando pormenorizadamente a situação e a conduta das personagens. Poderá, inclusive, transformá-la de texto em um ato, de aproveitamento sempre discutível, num que preencha a duração normal de um espetáculo, pois não é material que lhe falta. Precisará, sòmente, cuidar de preservar o clima de sua história, a teatralidade que dela emana e sua poesia. A obra é muito aproveitável e está cheia de qualidades que precisam apenas ser valorizadas numa reelaboração mais madura.

Dirigindo a peça, Roberto de Cleto, justificou o aprêço por êle manifestado por seus alunos no órgão do corpo discente, uma vez que conseguiu dêles um desempenho geral muito satisfatório. Atuam, por ordem de aparecimento: Érico Vidal, Sérgio Mauro, Armando Monteiro, Augusto Guy-Morais, Enrico Puddu, Marta Sattamini, Jorge Botelho, Carlos A. Gregório, Válter Marins, Airton Kerensky, Alceste Tarabini, Errol Bussade e Jorge Cândido. O rendimento de seus trabalhos é proporcional às maiores oportunidades que certos papéis dão, ao desembaração resultante de um traquejo maior de alguns; outros enfrentam as dificuldades maiores apresentadas por personagens de composição mais difícil e elaboração menos feliz pela autora. Mas todos atingem um nível bastante bom, sendo apreciável a homogeneidade do conjunto.

Essa apresentação sugere um trabalho de laboratório que pode ser efetuado com real proveito no Conservatório, como teste para autores novos, e oportunidade de treino para os estudantes. Deve ser estimulado e repetido na medida em que não prejudique as atividades curriculares dêsse estabelecimento de ensino dramático. O espetáculo, que estreou no último fim de semana, poderá ainda ser visto hoje e amanhã, às 21 horas. A entrada é franca e acreditamos que quem fôr não se arrependerá, pois apesar das deficiências apontadas, as qualidades da peça nos parecem irrecusáveis e o espetáculo, dentro de suas possibilidades, bem satisfatório.

### 49º ANIVERSÁRIO DA CASA DOS ARTISTAS

A Casa dos Artistas, organização de amparo aos atôres, fundada por Leopoldo Fróis e que mantém o Retiro dos Artistas para os profissionais envelhecidos na profissão, comemora hoje, dia 19 de agôsto, seu quadragésimo-nono aniversário. Por êsse motivo, a atual diretoria, assim constituida: presidente — Francisco Moreno; vice-presidente — Vicente Celestino; 1º secretário — Aldo Calvet; 2º secretário — Paulo de Carvalho; 1º tesoureiro — Átila Iório; 2º tesoureiro — Eduardo Temperani; procurador — Paulo Rodrigues e que tem constituido o Conselho Fiscal: Adolfo Arruda, Olindo Camargo e Ivanildo Amorim (Zé Preá), enviou mensagem agradecendo a colaboração dos artistas em atividade, bem como da imprensa.

### PALESTRA DE OLAVO DE BARROS NA TÊRÇA-FEIRA

O professor, ator e crítico de teatro Olavo de Barros realizará na próxima têrça-feira, dia 22, às 18 horas, na Academia Nacional de Música (rua do Passeio, 98), uma palestra sôbre «Teatro Popular Musicado», que será ilustrada pelos artistas-cantores: Wilma Regina, Sérgio Nápoli, Lina Vaz, Almir Saint-Clair e Lídia Bastiani.

*SÓ ATÉ AMANHÃ NO MESBLA — Paulo Goulart, Nicete Bruno e Lutero Luís numa cena da comédia de Sérgio Jockyman "Boa Tarde, Excelência", que só permanecerá em cartaz até amanhã, domingo, 20, no Teatro Mesbla, onde é atualmente apresentada em temporada popular*

# Show

NEY MACHADO

## As Últimas da Semana

OS proprietários do **Pub** acabam de comprar o **Le Tzar**. Medidas imediatas para levantamento da casa que já foi uma das melhores de Copacabana: nôvo cozinheiro, nôvo **maitre** e redução nos preços. A cantora Maria Waleska e o seresteiro Josemir Barbosa continuam sendo atração da intimidade gostosa do PUB.

### "FAR WEST"

A bossa do Saint Tropez é mudar a decoração da casa todos os meses. Atualmente, você encontra motivos do **far west** americano (idéia do José Carlos Barroso), feita com tinta fosforescente. A próxima terá inspiração nos filmes do James Bond, ou melhor, estarão ali as garôtas do seriado.

### TUDO BEM

Nada de anormal no **Canecão**, isto é, continua superlotado tôdas as noites. A diminuição das filas, notada por alguns, se deve à venda antecipada de mesas. Os que compram o ingresso com antecipação têm entrada livre. Há noites do **Canecão** vender mais da metade do **estádio** (600 mesas) antes de abrir as portas para o público.

*Suely Franco e Hilton Prado num dos belos momentos de "Deu a Louca em Hollywood", quando o "show" relembra as famosas operetas e comédias musicadas*

### "SHOW" DE NOTÍCIAS

Dick e Marvel estão fazendo dos «shows» na Adega de Évora, o primeiro às 21 horas. Graças a essa inteligente decisão da Maria da Graça, os pais podem levar filhos menores para jantar e ver o «show». *** Hoje, sábado, o **Bierklause** receberá para um almôço especial o júri do programa «Um Instante, Maestro». Lá estarão entre chopes e salsichas os coleguinhas Hugo Dupin, Mister Eco, José Fernandes, Sérgio Bitencourt e Nélson Mota. Quem quiser saber das últimas novidades em matéria de música popular e vida noturna, é só sentar perto. *** Todo o elenco de «A Volta ao Lar» compareceu ao Chico Rey para o jantar que o crítico Van Jafa ofereceu a Fernanda Montenegro, pelo recebimento do Prêmio Molière. O sr. José Luís de Abreu foi muito reconfortado na ocasião. Se vocês não querem fazer o sr. José Luís sofrer não o convidem para uma **festinha**.

### ÚLTIMAS DA NOITE

Oscar Ornstein desmente que o convite feito a Juju (na porta dos fundos do Freds) para trabalhar na comédia «Pepsi», tenha sido em seu nome. Quem estará usando o nome do Oscar para o elenco de «Pepsi»? Mais um mistério dentro da noite... *** A reabertura do **Zum Zum** e inauguração do **Le Bilboquet** esvaziaram bastante o Sacha's. *** Jorge Ótimo desmente notícia publicada por aí de que o **Chez Toi** estaria à venda. Se é para desvalorizar o restaurante não adianta, a casa vem faturando mesmo. Ainda há pouco, o **maitre** Luís, um expert no assunto, colocava o **Chez Toi** como um dos cinco restaurantes noturnos que mais faturam na cidade. *** Francisco Bouzas, que já foi do Stop, com grandes planos para a Barra da Tijuca. Esta semana deverá ir a Salvador receber uma grande herança de família.

### RÁPIDAS

Acaba de estrear no Adria Azul o mini-show «Três Tempos do Samba», com a cantora [illegible] Félix, o Jambete Trio e o pandeirista Jorge Ma[illegible]rom. Coreografia de Henrique Amoedo e direção de Ethni Yank. *** Sôbre o furo que demos sôbre «Deus lhe pague» (Procópio e Villela no palco), o Raul da Mata nos telefona para esclarecer: — «Se o Procópio não estiver livre até a estréia, dia 13 de setembro, faremos a festa de «entrega do ponto» na primeira segunda-feira após a **première**».

### HOMENAGEM A MARIA

Maria Sampaio fará depoimento para o Museu da Imagem e do Som têrça-feira próxima, dia 2[illegible], no seu camarim do Teatro Nacional de Comédia. No dia seguinte será homenageada pelo **Lisboa à Noite**, num jantar-apêlo, como o batizou Joaquim Saraiva. Apêlo para que Maria não abandone o palco, como vem ameaçando.

## Chris Montez Diz Que Volta

REVELANDO que levava grande número de músicas brasileiras para selecionar e gravar nos Estados Unidos, dentro em breve, seguiu para Los Angeles o cantor mexicano-norte-americano Chris Montez, após realizar uma temporada de quase um mês no Brasil, cantando em São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, cidades que êle pretende rever em janeiro, durante nova excursão à América do Sul, quando aqui permanecerá por mais tempo do que desta vez.

Depois de fazer muitos elogios à música brasileira, particularmente «à batida da bossa-nova», Chris Montez disse que a mulher brasileira foi o que «mais o impressionou no Brasil nesta temporada, tão bonita quanto a própria música do Brasil». Aliás uma completando a outra» — frisou o cantor, que viajou na companhia dos músicos que o acompanharam nesta excursão.

O cantor do «The more I see you» — sucesso internacional que êle diz não saber quanto rendeu até agora, mas que já o enriqueceu, podendo até abandonar a profissão, se assim o desejar — Chris Montez salientou que o seu principal objetivo é, na verdade, fazer teatro e cinema, tornar-se ator «e fixar prestígio como tal. Não preciso de dinheiro, pois os meus pais são bem arranjados, e, apesar de não ser muito rico, o dinheiro não me impressiona muito se não conseguir realizar o que realmente pretendo. A única coisa que me preocupa é terminar o meu curso na universidade, receber o diploma de músico e depois ingressar na carreira artística como ator, sem abandonar o canto». Chris Montez não quis revelar as músicas brasileiras que escolheu para gravar, esclarecendo que «são muitas e só quando chegar nos Estados Unidos poderei selecioná-las com os meus arranjadores». Agradeceu a acolhida que as fãs brasileiras lhe proporcionaram durante os seus «shows» e, também, um troféu ganho em São Paulo, juntamente com uma chave da cidade do Rio de Janeiro, que êle fêz questão de carregar na mão com o violão, o que de certa forma atrapalhava seus movimentos. O cantor anunciou para os próximos mêses uma temporada pela Europa, o que será acertado logo que chegar a Los Angeles.

### NOTÍCIAS DA RÁDIO MEC

A partir de hoje, o programa «Concêrto PRA-2» da Rádio MEC, oferecerá na íntegra, o Ciclo «A Bela Moleira», op. 25, de Schubert, na interpretação do soprano Eliane Sampaio e pianista Lêda Maranhão. Êste ciclo que compreende 21 Lieder compostos sôbre texto de Wilhelm Mueller será apresentado em três programas consecutivos nos sábados 19, e 26 de agôsto e 2 de setembro, às 21 horas, com repetições às têrças-feiras, 17 horas.

—«*»—

«Os Contos de Hoffmann», de Ofenbach, será a ópera de amanhã, às 17h10m, no programa «Ópera Completa» da Rádio Ministério da Educação e Cultura. No elenco Leopold Simoneau e Mathiwilda Dobbs. Orquestra dos Concertos de Paris, regência de Pierre Le Comte.

—«*»—

O programa «Panorama da Canção Artística» que a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmite aos domingos, às 12 horas, está focalizando Schubert. Na audição de hoje, com o intérprete **Hans Hotter**, «A Viagem de Inverno» composto de «A Hospedaria», «Falsos Sóis» e «O Tocador de Órgão». Texto de Wilhelm Mueller.

—«*»—

O «Concertino para Flauta, Fagote e Orquestra de Cordas» de Mário Tavares e o «Divertimento», de Edino Krieger, serão as peças de hoje sábado, às 15h30m, na Rádio MEC, no programa «compositores Novos do Brasil».

—«*»—

A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta aos sábados, às 19h30m, o programa «Em Tempo de...», uma série que focaliza os tempos nas composições musicais. O andamento de hoje é o «appasionato», que será ilustrado com a «Sonata em fá menor» op. 57, de Beethoven.

### CONCERTOS PARA A JUVENTUDE

Amanhã, às 10 horas, no auditório da TV Globo, em «Concertos para a Juventude», programa realizado pela Rádio Ministério da Educação e Cultura atuarão o pianista Jerome Lowenthal e o Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música. O pianista interpretará «Doze Variações» de Mozart; «La Campanella», de Liszt; «Carnaval op. 9», de Schumann e «Três Prelúdios», de Debussy e o Quarteto da Escola Nacional de Música executará «Quarteto op. 96, Americano», de Dvorak e «Sapateado», de Munõz Molleda.

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

— SÁBADO —

12,00 ( 6) Crônica
( 2) Cinema de aventuras
12.10 ( 6) Inglês com Fisk
(13) Canal 100
12,30 ( 6) Bonecos
(13) Cine atualidades
13.00 ( 4) Teatro de Estrêlas
( 1) Clube do Titio
(13) Casey Jones (filme)
( 6) A. P. Show
13.25 (13) Lanceiros de Bengala
13,50 (13) Seriado
( 4) Nos caminhos da vida
14,00 ( 4) Telejornal fluminense
( 9) Vesperal de cinema
( 2) Sábado Circular
14,20 ( 4) Decoração
15,00 ( 4) William Duba Show
15.30 ( 4) Tevefone
( 9) Viva o «show»
16.30 ( 9) Clubinho da Tia Arlete
17.00 ( 6) Roberto Audi
17.30 ( 6) Pullman Júnior
18.00 ( 9) O mundo é nosso
18.40 ( 6) Perdidos no espaço
18.45 ( 2) Dick Van Dike
19.00 ( 9) Portugal meu irmãozinho
19.20 (13) TV-Rio Notícias
( 2) Novela
19,45 ( 4) Ultranotícias
19,50 (13) Agnaldo Rayol «Show»
( 9) Noite de cinema
19.55 ( 6) Diário de um Repórter
( 4) Tele Catch
20,00 ( 2) Condomínio da Alegria
( 9) Noite de cinema
( 6) Repórter Esso
20,20 ( 6) Um instante maestro
21.00 ( 9) Fidélio
21.30 ( 6) Bonanza
( 2) Missão impossível
22,00 (13) A palavra da nova vida
22.15 ( 4) Sessão das Dez
(13) Big Valley (filme)
22,30 ( 9) Telepsicologia
( 6) Cinema francês
( 2) Agente da Uncle
23.00 ( 9) Arabesque
23 15 (13) Combate (filme)
23.30 ( 2) Deis no Esporte
( 9) Jóias da Tela

# Temporada Lírica Francesa?

SUBORDINAMOS ao mesmo título do nosso artigo, de anteontem, êste de hoje, uma vez que nos cumpre agasalhar a atenciosa carta que nos enviou o sr. Vieira de Melo, diretor do Teatro Municipal. Ei-la:

*"Sempre dou aos seus reparos e mesmos às suas severidades o maior aprêço. Sua fôlha de serviços às atividades artísticas de nosso país impõe respeito a qualquer um. Pode, então, imaginar o desprazer que tive, quando na resenha de opiniões sôbre a cantora Lúcia Barroca, publicadas no último programa de "Traviata", vi que do "Diário de Notícias" se transcrevera a do cronista social e não a do crítico especializado e altamente autorizado que é a senhora. Êsses lapsos involuntários ocorrem mesmo num serviço esforçado e diligente como o da divulgação dêste Teatro, e disso nos penitenciamos. Quanto à crítica, feita ao emprêgo por êsse serviço da expressão "temporada lírica francesa", não nos parece procedente.*

*Essa expressão se refere à série de obras francesas com a colaboração de artistas francêses como "Jeanne au Bucher", de Claudel Honegger, "Manon", de Massenet e "Faust", de Gounod, três obras-primas do oratório dramático e da ópera de França. Não anunciamos uma companhia francesa mas uma temporada de obras-primas francesas. Para dar-lhes uma execução à altura, convidamos um "régisseur" francês, de nomeada, Henri Doublier, um maestro francês, Jacques Pernoo e ainda os seguintes: Claude Nollier, uma grande intérprete do teatro francês, Cecile Demay, comediante francesa, tenores Georges Liccioni, Albert Lance, Rafael Romagnoni, barítono Henry Peyrrotes, baixo Boris Carmeli, assim como Claude Haguenauer, Guy Brytygier, Henri Leterrier e Jean Doublin, todos francêses ou vivendo na França.*

*Não é para ensinar padre-nosso a vigário, esta explicação é só para ressalvar, perante o público, nossas intenções. A senhora conhece, como poucos, as dificuldades dêste Teatro para mantêr com salários menos de modestos uma sinfônica num país sem instrumentistas e com a remuneração atual dos outros Corpos Estáveis, não se pode esperar dêles muito; nem, por outro lado, de um diretor assoberbado de tantos problemas se deve exigir mais do que êle está podendo dar.*

*Agora mesmo, vou solicitar a várias personalidades, inclusive a senhora, a participação numa mesa-redonda atrás de solução para a rarefação e o desaparecimento de vários tipos de músicos, como harpistas, oboístas, trompetistas, com ameaça de morte às poucas sinfônicas existentes.*

*Êstes obstáculos e outros ao bom funcionamento do Teatro Municipal me dão a necessária humildade para receber as advertências e conselhos das pessoas experimentadas, entre as quais é de tôda justiça incluir a senhora, mesmo quando o cabo da férula é manejado com mais rigor do que merecem as nossas fraquezas".*

Não gostaríamos de voltar ao mesmo assunto, mesmo porque as amáveis palavras do missivista desarmariam qualquer um. Entretanto, temos o dever de fazer um reparo. Não foi anunciada uma "Temporada de Óperas Francesas", mas uma "Temporada Lírica Francesa", conforme se pode ver inclusive nos anúncios publicados neste e outros jornais. Ora, quando se diz temporada lírica francesa ou italiana, já se sabe que se trata de elencos organizados com cantores franceses e italianos e não, simplesmente, que iriam ser cantadas óperas de seus países, da mesma maneira que as "Temporadas Líricas Nacionais" sempre foram apresentadas por artistas brasileiros e num repertório exclusivamente nacional, isto é, as partituras de Carlos Gomes, Henrique Oswald, Mignone, Villa-Lôbos etc.

O resto é recurso de última hora, bem achado, mas inaceitável, perdoe-nos dizê-lo com a habitual franqueza, o ilustre conterrâneo que hora dirige os destinos do Teatro Municipal.

Quiséramos nós (e com que felicidade o faríamos) apenas elogiar, como elogiamos, "Jeanne au Bûcher", as realizações da nossa maior e mais importante casa de espetáculo. Não nos move qualquer interêsse que não seja pôr as coisas nos seus devidos lugares, ou seja fazer do Municipal um teatro realmente respeitável como já foi e capaz de satisfazer a sensibilidade de um público exigente como é o nosso.

... porque estamos prontos a ajudar no que fôr possível o soerguimento não só dêsse teatro, mas de tudo quanto diga respeito à música em nossa terra. Preciso é porém que encontremos, da parte de propósitos, isenção de tudo quanto se relacione com a obra de fachada, experiências infrutíferas, condições criadas para favorecer essa ou aquelas pessoas. Acolhemos apenas o que merece ser aplaudido, longe da publicidade paga, dos elogios compensados. Desejamos sim, a arte em sua grande e definitiva realização. Fora disso, ninguém contará conosco. Porque temos simplesmente um dever: o de dizer as verdades ao público e aos próprios artistas. O de trabalhar pelo futuro do ambiente artístico brasileiro.

D'Or

## Harpista Acácia Brasil, Hoje, na E. N. Música

Dentro dos festejos comemorativos do 119º aniversário da Escola Nacional de Música, realiza-se, hoje, às 21 horas, um concêrto da harpista Acácia Brasil de Melo, professôra da referida escola.

Eis o programa:

Félix Godefroid — Étude de Concert e Danse des Sylphides; Diva Lira Coelho — Estudo; Alphonse Hasselmans — Gitana; John Thomas — Outono; Edmundo Schwecker — Mazurka; Claude Debussy — Sonata; M. Ravel — Introductione et Allegro; Odette Ernest Dias — flauta; Bridget Moura e Castro — clarineta; Iolanda Peixoto Faria Neves — primeiro violino; Ângelo De Nápoli — segundo violino; Rudolf Leyes — viola; Márcio Eymard Mallard — violoncelo; Valdemar Spilmann — regente.

## OSB Hoje na Sala Cecília Meireles, Com "Fidélio" de Beethoven

A Orquestra Sinfônica Brasileira apresenta, hoje, mais uma vez, às 16h30m, sob a direção de Eleazar de Carvalho, a ópera "Fidélio", de Beethoven, em forma de oratório.

O elenco é o mesmo da vez anterior, com a diferença, apenas, do tenor Constante Moret, que substituirá o tenor Artur Sergi.

## "Manon" Amanhã em Vesperal

Repete-se, amanhã, em vesperal, às 16 horas, a ópera "Manon", de Massenet, no Teatro Municipal, com o mesmo elenco, de ontem.

## Os Próximos Concertos

AGÔSTO

HOJE — O. S. B. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

HOJE — Harpista Acácia Brasil. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

DOMINGO, 20 — O. S. B. para a juventude. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

DOMINGO, 20 — Concêrto do Diretório da Escola Nacional de Música, às 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 21 — Orquestra Pró-Arte. Auditório do Globo, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 22 — Composições de Francisco Mignone. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 22 — Pianista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 22 — Guitarrista Pedro Soler. Maison de France, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 23 — Banda do Corpo de Bombeiros. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 23 — O. S. B. Eleazar de Carvalho, pianista Istomin. Sala Cecília Meireles.

QUARTA-FEIRA, 23 — Pianista Heitor Alimonda. Escola Nacional de Música, 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 24 — Pianista Roberto Fuchs. Escola Nacional de Música, 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 25 — ABC-Pró-Arte. Violinista Szeryng. Teatro Municipal, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 25 — Pianista Istomin. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 26 — O. S. B. Solista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 16h30m.

SÁBADO, 26 — Organista Simes Salgado. Escola Naoional de Música, às 20h30m.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Solista do Rio de Janeiro. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

## ORQUESTRA DE CÂMARA DA PRÓ-ARTE

A Orquestra de Câmara Pró-Arte, integrada por 19 músicos, entre estudantes, amadores e profissionais, será apresentada, segunda-feira, 21, às 21 horas, no auditório de "O Globo". Será dirigida pelo professor Alberto Jaffé, que elaborou o seguinte programa: Purcell, Suite, "The Virtuous Wife"; Boccherini, Concêrto para celo e cordas, solista Zygmund Kubala; oito Peças para Cordas, op. 44, Hindemith; Ponteio número 1, de Lina Pires de Campos; Sinfonietta, de Harald Genzmer. Todos os sócios da ABC-Pró-Arte têm direito a entrada neste concêrto que faz parte da temporada de 1967. Devem apresentar a capa do talão das anuidades.

# Nôvo Salão de Arte no Ceará

Depois da Bienal de São Paulo, da Bienal da Bahia (que provàvelmente não vai se repetir), do Salão Nacional, dos salões de Belo Horizonte, de Campinas, de São Caetano (SP), de Vitória (ES), do Distrito Federal (Brasília), dos salões paulista, paranaense, das exposições nacionais de desenho e gravura (do MAC paulista), agora, Exposição Nacional de Pintura e Escultura, e de outros esporádicos e inúmeros concursos de Abril, Esso, Air France, Caixeta, Quitandinha, Ouro Prêto, Pequeno Quadro, da anunciada Pré-Bienal, de coletivas do tipo «O Rosto e a Obra», etc. etc. anuncia-se mais um Salão, êste no Ceará. Trata-se do I Salão Nacional de Artes Plásticas do Ceará, que será realizado de 20 de setembro a 30 de outubro, em Fortaleza, dirigido pela Casa Raimundo Cela e subordinado à Secretaria de Cultura daquele Estado. Dividindo-se em setores — pintura, escultura, gravura, desenho e fotografia — o Salão oferecerá dois prêmios, de um milhão e de 500 mil cruzeiros velhos para os primeiros e segundos colocados. Os trabalhos — até o limite de cinco por seção — deverão ser inéditos em exposições nacionais, correndo as despesas de remessa por conta dos interessados, e a devolução por conta da Casa Raimundo de Cela. O prazo para inscrições termina no dia 20 de setembro (valendo a data do correio, donde ainda há tempo, gente), podendo os trabalhos ser enviados até o dia 1º de setembro para a Secretaria de Cultura do Ceará. O júri de seleção e premiação será composto de cinco membros, três escolhidos pelos organizadores e dois pelos artistas concorrentes (que farão na ficha de inscrição ou por carta, em envelope fechado, o qual deverá ser remetido juntamente com a inscrição. Aí está, portanto, a ficha do mais nôvo Salão brasileiro. Que tenha sucesso.

## ARTES PLASTICAS

**FREDERICO MORAIS**

### CARTOGRAFIA E MUSEOLOGIA

Começa têrça-feira vindoura, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, o curso «Aspectos da cidade do Rio de Janeiro através de sua cartografia», a cargo do professor Eduardo Canabrava Barreiros. Com um total de seis conferências, o curso abordará, tôdas as têrças-feiras, os seguintes temas: «Hidrografia — Lagoas, rios, alagadiços», «Elevações Desaparecidas», «Acidentes da orla marítima desaparecidos ou modificados», «Áreas Conquistadas às lagoas, aos alagadiços e ao mar», «Caminhos primitivos (de interligação e penetração) e «Cartografia histórica da cidade e áreas de expansão». As palestras terão a duração de 50 minutos, com início às 17h30m, e serão acompanhadas de «slides» e apostilas.

Mais uma conferência do ciclo comemorativo do 30º aniversário do Museu Nacional de Belas Artes será pronunciada, também, na têrça-feira. O tema é «Art Nouveau» e o autor Almir Paredes Cunha. No dia 29. João Vicente Salgueiro de Sousa abordará o tema «Visão da Escultura Contemporânea».

Enquanto isso, na Biblioteca Pública de Copacabana, o crítico Clarival do Prado Valadares pronunciará, no dia 25, sexta-feira, a segunda palestra da série de três, iniciada no último dia 18, e que terminará a 4 de setembro. A entrada é franca, e os ouvintes receberão um certificado de freqüência.

No mesmo local (av. Copacabana, 702-B, 3º) será lançado, na segunda-feira, às 21 horas, o album «12 Desenhos», com trabalhos de Têka Saldanha, Carlos de Morais, Luís Cláudio Poland e Paulo Viard.

### GAM: NÔVO NÚMERO

Mais um número da revista GAM — Galeria de Arte Moderna, correspondendo ao mês de junho. É realmente digna de todos os elogios a persistência com que Claudir Chaves, seu diretor, vem mantendo a revista, certamente com prejuízo, sempre em nível alto. A apresentação dêste número sete, por exemplo, é magnífica: na capa a foto de Gerchman, ao lado de seu quadro premiado no Salão Nacional, «A Ditadura das Coisas». Eis a relação dos assuntos e seus autores: Alvaro Cotrin, «Guadalupe Posada, o Holbein Mexicano»; Mário Barata, «Pintura, Trópico e Arte Brasileira»; Rubem Gerchman, «O Artista que Testemunha e se faz Presente»; Clarival Valadares, «Sôbre a Gravura de Vilma Martins»; Frederico Morais, «Morte de Galeria Provoca Desvario na Paulicéia»; Marc Berkowitz, «Alguns Pontos nos iiis»; Ceres Franco, «Arte de não Saber Fazer ou Arte Bruta?» Alex Celebonovich, «Pintura Moderna Iugoslava: Seis Gerações»; Marcos Santarrita, «Voulez-vous M'sieu». Num encarte em papel especial, as várias seções de serviços: Mercado, Correio, Jornal, Parisgam, Livros, Museus e Galerias e Vernissages. É preciso ler e apoiar esta revista GAM.



## DIÁRIO ODONTOLÓGICO

### Criada a Sociedade Luso-Brasileira de Odonto-Estomatologia

Sob a presidência do ministro da Educação de Portugal, na sessão de encerramento das 1ªs. JORNADAS LUSO-BRASILEIRAS DE ODONTO-ESTOMATOLOGIA, organizadas pela Sociedade Portuguêsa de Estomatologia e pela Associação Brasileira de Odontologia respectivamente presididas pelos drs. Paiva Boléo e Aristeo Leite, foi criada a Sociedade Luso-Brasileira de Odonto-Estomatologia.

A diretoria composta de portuguêses e brasileiros ficará com incumbência de realizar o intercâmbio de ciência odonto-estomatológica entre os dois países e, para tanto, serão organizadas Jornadas de 2 em 2 anos, ora no Brasil, ora em Portugal e será editada a Revista Luso-Brasileira de ODONTO-ESTOMATOLOGIA.

A II Jornada será marcada para setembro de 1969, no Brasil e III em 1971 na cidade do Pôrto, em Portugal.

### Eleito o Presidente da ABO Nacional

Em sua última reunião, o Conselho deliberativo Nacional, da Associação Brasileira de Odontologia, que vinha sendo presidido pelo professor Aristeo Leite, desde julho de 1965, procedeu às eleições para o nôvo Conselho Executivo Nacional, que dirigirá os destinos da entidade máxima da Classe Odontológica até julho de 1969. Na ocasião foi eleito presidente, o professor Edgar Carvalho Silva, Catedrático da Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia da Universidade de Minas Gerais, ex-presidente da ABO-MG et ex-presidente do I Congresso Mineiro de Odontologia.

### Cursos de Especialização Odontológica

O Instituto de Odontologia da PUC do Rio de Janeiro reiniciaram as aulas dos diversos Cursos de especialização, que funcionam com período de um ano letivo, e que tiveram férias escolares em julho. Assim, os Cirurgiões-Dentistas matriculados nos Cursos de Cirurgia Maxilo-Facial, Parodontia, Radiologia, Prótese Clínica, Endodontia, Clínica das Correções, Hipnologia, Materiais Dentários, Cancerologia, Técnica Operatória, respectivamente ministrados pelos professôres Batista Pereira, Arandino Prado Filho, Aristeo Leite, Erasmo Terra, Vinício Puppin, Alex Ostoff, Délio da Costa Alemão, Maria José Marchon, Ataliba Bellizzi e Alfredo Cardoso, já têm seus cursos reiniciados.

# Pomona Politis INFORMA

Entre pessoas da família e sua filha Zilá, vemos o professor Levi Carneiro

### «NEW YORK TIMES» COM MAGALHÃES

Teve ampla repercussão nos meios diplomáticos do país o fato de um jornal com o prestígio do «New York Times» citar em editorial e corroborando a opinião do chanceler Magalhães Pinto que as decisões da OLAS, em Havana, são antes de tudo um blefe. Não se trata, naturalmente, como o próprio ministro Magalhães Pinto havia advertido e o «NY» também salientou, de desconhecer o perigo que possa representar uma atividade organizada e dirigida para a subversão interna num país latino-americano. Trata-se, porém, de analisar friamente os fatos e concluir que as proclamações de Havana são desproporcionadas à real capacidade de Fidel Castro e da esquerda radical que subvertem a ordem constituída por inimigo e põe em perigo os governos do Continente.

### MALA DIPLOMÁTICA

Por ocasião do 6º aniversário da Conferência de Punta del Este, o presidente Lyndon Johnson disse ontem que a Aliança para o Progresso será uma alegria para o Continente. No Brasil, ninguém lembrou da reunião do Uruguai em sua data natalina, a qual o falecido dr. San Tiago Dantas foi estrêla. ● O embaixador George Alvares Maciel irá a Londres, onde, em breve, terá lugar a reunião do Conselho Internacional do Café. Um jovem diplomata já está lá para êsse fim: Jean Duvernoy, assessor da delegação brasileira. ● Francisco Thompson Flôres, que, segundo um seu colega, «tem um leve ar de quem lutou boxe na juventude», partiu para Genebra, onde participará da reunião da Aliança de Produtores de Cacau. Êle é técnico em produtos de base. ● Serve em Moscou e está de férias no país: Fernando Franco Buarque Neto. ● Quem está no Rio em trânsito para a Nicaragua é o ministro Vicente Paulo Gatti, comissionado embaixador em Manágua. ● O embaixador Mário Borges da Fonseca, porque apareceu no «Balaio» com sua bonita embaixatriz, há dias, está agora sendo chamado de «o homem da noite». Em tantos anos na Secretaria de Estado, Mário Borges fêz a sua raríssima aparição em «night-clubs». Êle é, isso sim, o homem do trabalho. ● Será removido para Viena o ministro Carlos Lôbo. ● Pràticamente rompidas as relações diplomáticas entre Moscou e Pequim. ● Washington salienta que uma intervenção nos países latino-americanos provocará revide dos Estados Unidos. ● Enquanto isso, o líder negro Carmichael deixará Havana, dirigindo-se ao Vietnam do Norte. ● Logo mais, à noite, festa no Piraquê comemorativa dos 15 anos da filha do ministro e sra. Ramiro Guerreiro. ● O embaixador da República de Gana e sra. Turkson convidam para coquetel dia 23 em homenagem ao representante do seu país na ONU. ● O cardeal Cicognani retornará a Roma aos últimos minutos de hoje.

### O NÔVO IMORTAL

A Academia, entre um poeta (Odilo Costa, filho) e um teatrólogo (Joraci Camargo), escolheu, para suceder a Viriato Correia, êste último. Joraci é uma figura histórica do teatro brasileiro. Pode-se dizer que a sua peça «Deus lhe pague», criada por Procópio Ferreira, deu a volta ao mundo, levada nos palcos e na tela dos cinemas. A importância de Joraci Camargo no teatro brasileiro é que com êle se realiza, pela primeira vez em nosso país, o chamado teatro de idéias. Colocando-se na linha de uma pregação social, Joraci Camargo encontrou o seu momento adequado, logo após a Revolução de 30, numa fase em que o Brasil buscava novos caminhos, no plano de inquietação social e das idéias políticas.

★

Hoje, aproximando-se dos 70 anos, Joraci encontra a sua moldura adequada na Academia Brasileira. Êle sucede ali a um outro homem de teatro, que também marcou a sua presença nos palcos brasileiros. E' de esperar-se agora que o nôvo acadêmico, sucedendo ao teatrólogo de «A Juriti», pronuncie o exato louvor do teatrólogo maranhense que era seu grande amigo e desejava vê-lo na Academia. Viriato Correia, que durante tanto tempo sonhou receber Joraci Camargo, será louvado pelo antigo companheiro, numa cerimônia na Casa de Machado de Assis.

### ODILO: NOVA ELEIÇÃO

Quanto a Odilo Costa, filho, que com êle competiu, cumpre assinalar que apenas por três votos deixou de ser eleito. A votação expressiva que lhe foi conferida, se não é a consagração acadêmica é, na verdade, um convite para uma nova candidatura. Assim interpreta a Academia Brasileira, pela compreensão de muitos dos acadêmicos que, comprometidos com Joraci Camargo, não puderam votar, desta vez, no grande poeta.

### CICOGNANI, «PREMIER»

Sua Santidade, o Papa Paulo VI, assinou ontem um importante documento, autêntica Constituição Apostólica. Desde 1908 a Cúria Romana não experimentava reforma tão grandiosa. Agora, o Vaticano ganha realmente foros de Estado com, inclusive, ministros da Economia e da Fazenda e até um primeiro-ministro que é Sua Eminência o cardeal Amleto Cicognani, ora em visita ao nosso país.

★

A propósito, as bem afiadas línguas da rua Larga já fazem seus prognósticos: vai ver que o Paulo VI, tão amigo do Brasil, mandará buscar o Roberto Campos, ex-seminarista, para gerir as suas finanças...

### POT-POURRI

A missa por alma do presidente Castelo Branco faltou o professor Otávio Bulhões, já fora de perigo, ainda internado na Casa de Saúde São José. ● Fala-se tanto na interiorização da medicina, como se isso fôsse fato nôvo. Ninguém lembra que às Fôrças Armadas coube introduzir a arte do Esculápio às fronteiras mais remotas dêsse vasto país. ● «Bay the way»: há 60 vagas de médico no SESP a um milhão e quatrocentos cruzeiros arcaicos de honorários. Cadê os candidatos? ● Frase do sr. Carlos de Laet: «Frank Sinatra é o homem que menos vem...». ● Belíssima a missa ontem no Seminário São José: magnífico concêrto de música sacra. Não menos belas as palavras de Cicognani: «A História do Brasil começou com a realização de uma missa»

● O professor Aluízio de Paula, antigo diretor do MAM do Rio, vai pronunciar uma conferência, dia 23, às 10 horas, na Escola Superior de Desenho Industrial, dirigida por Carmem Portinho, sôbre «Raízes da Arte Alemã Contemporânea». ● O crítico Jaime Maurício foi indicado, por unanimidade, pela diretoria da Bienal para ser o representante brasileiro ao júri internacional de premiação naquele grande acontecimento artístico do Ibirapuera. ● Na próxima segunda-feira será comemorado o cinqüentenário do romancista Josué Montello. ● O acadêmico Cassiano Ricardo fará o discurso de posse do sr. Fernando Azevedo, nôvo imortal. Adonias Filho colocará o colar. O alfaiate Orlando Pena foi a São Paulo tirar as medidas do professor Azevedo. E' o profissional encarregado de confeccionar os fardões acadêmicos. E por falar na Casa de Machado de Assis: na penúltima eleição, Osvaldo Orico deu seu voto a Hélio Fernandes... ● O casal Joaquim Xavier da Silveira de passaporte no bôlso, rumo a Lima. ● O sr. Carlos Lacerda passará o seu fim de semana em seu sítio na serra. ● A resolução 62 obriga mostrar a papelada na hora de adquirir moeda estrangeira. ● Um grupo de civis e militares diplomados pela ESG, entre os quais numerosos generais, almirantes e brigadeiros, bem como catedráticos de diversas faculdades, dirigiu memorial ao governador Negrão de Lima, sugerindo a nomeação do colega de turma Henrique Luttgardes Cardoso de Castro, atual assistente do secretário do govêrno, para titular da Secretaria de Ciência e Tecnologia, recém-criada por lei especial. ● Notícia de última hora: **Hélio Fernandes não quer deixar Fernando Noronha.**

### UMA DE GAMINHA

O secretário Gama Filho já está imprimindo nova ordem de trabalho na Secretaria de Educação. Como devem ser escassos os problemas da sua pasta, seu primeiro ato foi o de cancelar as homenagens a Enaldo Cravo Peixoto, que seu antecessor havia preparado, na «Escola Penedo», e contava com integral aprovação do governador Negrão de Lima, mais do que nunca interessado em fazer média com autoridades federais mesmo da SUNAB. O motivo da homenagem: terreno e custo de construção daquela unidade escolar foram doados à Secretaria de Educação pelo Departamento de Esgotos ao tempo em que Cravo dirigia aquêle setor da administração carioca. Mas para o «almofadinha» tudo que tem ranço de administração Lacerda é deteriorado. Gaminha acredita, inclusive, que seu primeiro ato será mudar o nome da escola, pois Penedo é a cidade natal, em Alagoas, de Cravo Peixoto.

### HÉLIO, HÓSPEDE PAULISTA

Do dr. Mário Figueiredo, advogado do jornalista Hélio Fernandes, ao saber que o governador Abreu Sodré teria declarado que «São Paulo não quer receber Hélio Fernandes porque se sente desonrado»: «Não acredito — disse Figueiredo —, porque Abreu Sodré é governador do maior e mais educado Estado do Brasil. Mas, se êle afirmou isso, a minha resposta é a seguinte: primeiro, o sr. Abreu Sodré é um governador **nomeado** e não foi eleito pela vontade do povo, não pode falar pelo povo; segundo, o homem que concorreu indiretamente para a morte de Fontenele não pode falar em honra, muito menos em decência; terceiro, por fim, Hélio Fernandes, pela sua inteligência, é um profissional que honra a imprensa brasileira».

### É PRA JÁ

Todavia, o «séjour» paulista do nosso confrade não será muito extenso: nas próximas semanas o professor Gama e Silva o liberará de vez...

### CALMON NOS STATES

O deputado João Calmon viajou para os Estados Unidos. Vai com a missão de representar o embaixador Assis Chateaubriand, padrinho de casamento da filha do sr. Paulo Franco, dono da casa **Vogue**, de São Paulo. Em vilegiatura, Calmon e sua mulher conhecerão cidades norte-americanas, terminando por transpor a fronteira canadense, onde visitarão a Feira Mundial de Montreal.

### ORDEM DO MÉRITO MILITAR

A promoção da Ordem do Mérito Militar de generais do Exército, ao grau de Grã-Cruz, deixou uma interrogação: por que não foram promovidos na Ordem todos os que estão no Almanaque? Será que algum dêles sofre restrições da parte do govêrno? Sobraram os generais Sizeno Sarmento e Mourão Filho.

### MNACKO EM PORTUGUÊS

Um assunto apaixona a opinião do mundo: cassação imposta pelo govêrno da Tcheco-Eslováquia a um de seus escritores mais eminentes: Ladislaw Mnacko. Despojado de seus direitos de cidadão e até mesmo de suas honrarias porque não concordou com a política tcheca no caso do Oriente-Médio, perde a cidadania êsse Remingway da Europa Oriental, mas sua cabeça não foi à forca. E' preciso que todos reconheçam êsse grande progresso do regime comunista.

### DROPS

Paco Rabanne será homenageado no próximo dia 30 durante uma festa de gravata preta quando apresentará as últimas criações de seu gênio inventivo. Será na «boite-boutique» **Le Bilboquet**. Os costureiros franceses, pelo jeito, estão descobrindo as elegantes subdesenvolvidas. ● Ao retornar da Alemanha, o prefeito Ari Schiavo ficou «muito surpreendido» com o trabalho, bem feito, por sinal, que fizeram os seus coleguinhas de municipalidade na sua ausência. Mas êle, muito vivo, já se entendeu com o advogado. Nova Iguaçu está em «suspense». ● Ponte e túnel — os dois vão servir de meio de transportes entre Rio e Estado do Rio. ● Hélio Fernandes se hospedará em um hotel de Pirassununga, cidade agora em plena popularidade. Hélio, em todo êsse episódio, tem sido o melhor diretor de turismo da União... ● O presidente Costa e Silva assinou decretos ontem nomeando 350 funcionários para diversos cargos do Judiciário em todo o país. Indultou também presidiários ao ensejo das comemorações dos 250 anos de Aparecida do

# CLASSIFICADOS

## CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE



## PROFISSÕES LIBERAIS

### MÉDICOS



### ADVOGADOS



## MODA E BELEZA



### IMÓVEIS



### DIVERSOS



## MÓVEIS E DECORAÇÕES



## EDITAIS E AVISOS

**Clube de Férias Mangaratiba**

ASSEMBLÉIA GERAL

Dia 24 de agôsto de 1967

Às 18h30mn, em primeira convocação

Às 19,00 hs., com qualquer número de sócios

ORDEM DO DIA:

Comissão para avaliação do patrimônio. Aumento do número de conselheiros,

**CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA**

CONSELHO DELIBERATIVO
REUNIÃO ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Nos têrmos do Art. 76, § 1º, letra «d», dos Estatutos Sociais, tenho a honra de convocar os Senhores Conselheiros para a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo que vai realizar-se no dia 31 de agôsto de 1967, na sede social, na rua Haddock Lôbo, 195, em 1ª convocação, às 20 horas, e, se não houver número legal, em 2ª convocação, às 21 horas, com a seguinte ordem de trabalho:

a) Leitura, discussão e votação da Ata da Reunião anterior;
b) Homologação de títulos concedidos pela Diretoria nos têrmos do Art. 24, dos Estatutos;
c) Apreciação, discussão e votação do Balancete referente ao trimestre maio a julho de 1967;
d) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 17 de agôsto de 1967
MANUEL FERNANDES DA COSTA
Presidente do Conselho Deliberativo

**MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA**
**DIRETORIA DE ENGENHARIA**
**AVISO**

A DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA, comunica aos interessados que de acôrdo com o art. 138, do Decreto-Lei nº 200, de 25-2-1967, anulou a TOMADA DE PREÇOS abaixo:

TOMADA DE PREÇOS Nº 12/67
PINTURA DO BALIZAMENTO DIURNO DAS PISTAS 10/28 e 16/34 do AEROPORTO DE SALVADOR (BAHIA).

Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1967
Maj.-Brig. Eng. HENRIQUE DE CASTRO NEVES
Diretor-Geral

**SUECOBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

AVISO DE CONVOCAÇÃO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na rua Cachambi nº 713, nesta Cidade, os documentos a que se refere o Art. 99, do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficando os mesmos convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, naquele endereço, no dia 31 de agôsto de 1967, às 15 horas, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício compreendido entre 1º de maio de 1966 e 30 de abril de 1967.

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1967
HANS LENNART SJOSTEDT
Diretor-Superintendente

**SUECOBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

CONVOCAÇÃO

Convocam-se os Srs. Acionistas para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, na rua Cachambi, nº 713, nesta cidade, no dia 31 de agôsto de 1967, às 17h30m, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Aumento de capital social, mediante reavaliação do ativo fixo, com conseqüente alteração do Art. 5º, dos Estatutos.
b) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1967
HANS LENNART SJOSTEDT
Diretor-Superintendente

**(Sociedade de Capital Aberto)**

**Cautelas Correspondentes ao Aumento de Capital de NCr$ 75.000.000,00 Para NCr$ 100.000.000,00**

Convidamos aos senhores acionistas que ainda possuam recibos provisórios da bonificação acima, até o número 6.150, a comparecerem no Departamento de Ações e Dividendos, na rua Candelária n.º 66, térreo, diàriamente, das 8,30 às 11,30 e das 13.30 às 15,00 horas, exceto aos sábados, ocasião em que os mesmos serão substituídos pelas cautelas definitivas.

No ato, os recibos deverão ser devolvidos pelo seu titular, comprovado por carteira de identidade, ou, quando por terceiros, devidamente munidos de procuração. Nos casos em que constem endossos nos documentos em questão, será exigido o reconhecimento da firma do endossante.

Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1967.

*H. M. Mill*
Presidente

# "DN" no Triângulo Carioca

## CONVERSA COM OS JOVENS

Em reportagem efetuada pelo «DN» por intermédio de sua agência em C. Grande, no colégio estadual Prof. Raja Gabaglia, ouvimos 184 alunos, entre moços e rapazes, na sua maioria cursando os 3º e 4º ano ginasiais, constatando que os jovens de C. Grande possuem uma mentalidade bastante avançada, e se interessam particularmente pelos problemas que afetam a sua terra. Os alunos do referido colégio são na maioria alegres, com exceção de alguns que se mostram um tanto reservados, o que se atribui talvez à timidez. Os problemas que os afligem mais diretamente são: a falta de divertimentos, a falta de escolas e a incompreensão dos mais velhos. Nota-se perfeitamente que êles querem se expandir, mas em algumas ocasiões, se vêem recriminados e impedidos assim de darem o melhor de si. Contrariando o tabú existente, de que os jovens da atualidade não lêem jornal nem se interessam pelos problemas mundiais, os rapazes e môças Campograndenses lêem e se interessam pelos problemas do mundo moderno.

Muitos dêles até se revoltam contra as constantes guerras e crises que servem de manchetes diàriamente aos informativos. A maioria dos alunos chama a atenção por serem o que se poderia chamar de «boas praças», e realmente o são. Como o «Diário de Notícias» é o jornal de estudantes, foram solicitados por intermédio dos aqui em pauta diversos pedidos que na maioria concerne na resolução dos problemas do bairro ou da região em que habitam. Estão de parabéns o diretor os professôres e auxiliares do colégio Raja Gabaglia pelo carinho que dispensam a seus alunos, criando um clima de amizade e compreensão, para que o resultado obtido pelos alunos seja sempre maior do que esperavam. De parabéns também estão os alunos que receberam o «Diário de Notícias», com a máxima atenção e boa vontade. Quanto aos pedidos formulados daremos a nossa máxima atenção para que sejam atendidos na medida do possível. Fica assim patente, que se pode confiar nêste punhado de jovens inteligentes, educados e principalmente com vontade de vencer na vida.

Oportunamente visitaremos outros colégios da região sempre com o intuito de levar a todos as idéias, a juventude, o despreendimento, as intenções no ardor dos jovens desta região.

## BANGU EM FOCO

### Transportes

Não são lá muito satisfatórios os meios de condução existentes em Campo Grande. As linhas regulares que servem aos bairros satélites desta região ficam realmente a desejar, os horários não existem e os carros, com exceções, não são dos melhores. Citamos por exemplo os bairros do Monteiro, Santa Clara, Pedra de Guaratiba e Barra de Guaratiba, que são bastantes prejudicados, pois após às 23 horas, e até mais cedo, como é o caso da Barra de Guaratiba, ficam literalmente sem condução. Existem apenas os táxis, que cobram muito caro. A maioria dos moradores não pode pagar uma corrida que, em geral, torna-se grande. Vamos teomar providências?

### Paciência

Estação ferroviária mais próxima de Santa Cruz é Paciência, e está completamente abandonada. A falta de policiamento impera, os buracos, como não podia deixar de ser, também se fazem presente. Isto para não falarmos de outras coisas.

### Vitória da Defesa

Dia 16 de agôsto, no II Tribunal do Júri, a ré Maria Aparecida Dias, foi absolvida por 4 votos contra 3. A tese abordada foi a de Legítima Defesa com excesso culposo. Na questão funcionaram: como promotor, dr. Luís Brandão Gatti; juiz, dr. Fernando Celso; advogado. Este último exerce a sua profissão em Bangu, sendo figura estimada por todos que o conhecem.

### Reclamação

Através de intensas reclamações, tomamos conhecimento do mau funcionamento da Coletoria de Bangu. Queixando-se os reclamantes da falta de atenção com que são atendidos, e de que muitas vêzes por ventura chegam à coletoria após às 16 horas, invariàvelmente não são atendidos. Perguntamos aos queixosos, então: o horário de encerramento da coletoria é o das 16 horas ou das 16h30m? Citam por exemplo as coletorias de C. Grande e de Madureira, que fecham respectivamente às 16h30m e 17 horas. A população de Bangu aguarda com ansiedade uma solução para o problema que se apresenta, obrigado a correr para Campo Grande ou para Madureira, a fim de resolver seus problemas, porque na sua região a coletoria fecha às 16 horas impreterìvelmente.

### Aos Diretores de Colégios

A Academia Brasileira de Cultura, na pessoa de seu diretor, sr. Rubino Alves da Mota, informa a todos os diretores da área do Triângulo Carioca que a referida entidade mantém os cursos gratuitos de Reabilitação de alunos e de Alfabetização de Adultos. O curso de Reabilitação de Alunos obedece às normas do próprio estabelecimento de ensino do aluno que fôr enviado. Avisa também, que os colégios da região deceberão a visita do seu representante, que dará aos srs. diretores tôdas as demais informações.

# ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● O ÔLHO DO DIABO — Americano. Terror. Com Deborah Kerr e David Niven. Produção Martin Ronsohoff. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá. (Horário: 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.) — 18 anos.

● CORAÇÕES DESESPERADOS («10:30 PM Summer») — Anglo-americano. Direção de Jules Dassin. Colorido. Com Melina Mercouri, Romy Schneider, Peter Finch e Julian Mateos. Drama. No Opera, Caruso, Festival, Rio, Regência, São Pedro (Niterói)

● O PLANETA DOS VAMPIROS («Planet of the Vampires») — Americano. Colorido. Direção de Mário Bava. Com Norma Bengell, Barry Sullivan, Angel Aranda e Evi Marandi. Ciência-ficção. No Art-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira, Roial, e Rosário. Impróprio até 18 anos.

● A ESPIA DE OLHOS DE OURO CONTRA DR. K. («Maria Contre Dr. Kah») — Francês. Colorido. Direção de Claude Chabrol. Com Maria Laforet, Francisco Rabal e Akim Tamiroff. No Vitória, Leblon, América e Rian. Proibido até 14 anos.

● DUELO EM DIABLO CANYON («Duel At Diablo») — Americano. Direção de Ralph Nelson. Com James Garner, Sidney Poitier, Bibi Anderson e Bill Travers. «Western». No Odeon.

● A PATRULHA DA ESPERANÇA («Lost Command») — Americano. Colorido. Direção e produção de Mark Robson. Com Anthony Quinn, Alain Delon, Cláudia Cardinale e Michele Morgan. Drama de amor. No São Luís, Santa Alice e Madrid.

● O ACUSADO («Obzalovany») — Tcheco-Eslovaco. Direção de Jan Kadar e Elmar Klos. Com Vlado Müller, Miroslav Machacek e Blanca Bhodanová. Drama. No Riviera.

● CORIOLANO, O HERÓI SEM PÁTRIA («Corioiano, Eroe Senza Pátria») — Franco-italiano. Colorido. Direção Gordon Scott, Alberto Lupo, Lilla Brignone e Rosalba Neri. No Plaza, Flórida, Olinda, Mascote, Rio-Pálace

● HOMBRE («Hombre») — Americano. Colorido. Direção de Martin Ritt. Com Paul Newman, Frederic March, Richard Boone e Diane Cilento. «Western». No Palácio. Proibido até 14 anos.

## CENTRO

CAPITÓLIO — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.
CINEAC — As mulheres e suas modalidades — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Sabor do pecado — 18 anos.
IMPÉRIO — Confusões à italiana
PRESIDENTE — Juramento de Vingança — 14 anos.
REX — Operação Lady Chaplin (15, 17, 19 e 21 hs.) — 18 anos.
RIO BRANCO — Papai, você foi herói? — 10 anos.

## ZONA SUL

ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ALASKA — O colecionador (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-COPACABANA — Vidas ardentes — 18 anos.
AZTECA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 16 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Mensageiro trapalhão — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Os russos estão chegando — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — 20 mil léguas submarinas — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Um corpo de mulher — 14 anos.
CONDOR-CADETE — Profissionais do Crime (13,45; 16,30; 19,15 e 22 horas) — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — Operação Lady Chaplin (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
COPACABANA — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
CORAL — Um corpo de mulher — 14 anos.
JUSSARA — Batalha final dos Apaches (14, 16, 18, 20 e 22 h) — 10 anos.
KELLY — Os russos estão chegando — Livre.
LAGOA-DRIVE-IN — A grande cidade (20,30 e 22,30 hs) — 14 anos.
18 anos.
MIRAMAR — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Terra dos Faraós — (16, 18, 20 e 22 hs).
PAISSANDU — Madre Joana dos Anjos — 18 anos.
PARIS PALACE — Alta espionagem — 18 anos.
e A lanac partida — 14 anos.
PIRAJÁ — Fala-me de mulheres — 18 anos.
RICAMAR — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.
RIVIERA — O acusado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
SCALA — Infidelidade à italiana — 18 anos.
ROXY — A morte não manda aviso — 14 anos.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

## ZONA NORTE

ANCHIETA — Hércules contra o corsário negro
BRITANIA — Um corpo de mulher — 14 anos.
BRUNI-MÉIER — Papai, você foi herói! — 10 anos.
BRUNI-PIEDADE — Vingança dos Vikings — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Montanha do lôbo sanguinário — Livre.
CAIÇARA — Na bôca do lôbo e Aventuras de Robin Hood.
CACHAMBI — A sombra de um gigante — 14 anos.
CARIOCA — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.
CASCADURA — Sublime loucura — 18 anos.
COLISEU — A marca sinistra — 10 anos.
FLUMINENSE — Assim morrem os bravos — 14 anos.
IMPERATOR — Vingança dos Vikings — 14 anos.
LEOPOLDINA — Sublime loucura — 18 anos.
MARAJÓ — O forte da traição — 14 anos.
MATILDE — Vingança dos Vikings — 14 anos.
MELO-PENHA — Coriolano, o homem sem pátria — 10 anos.
MOÇA BONITA — Por causa de uma francesinha — 14 anos.
NATAL — Três em um sofá e Mundo sem sol — Livre.
PARAÍSO — Vingança dos Vikings — 14 anos.
TIJUCA — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
TIJUCA-PALACE — As duas faces da felicidade (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LÔBO — Sublime loucura — 18 anos.

## TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (36-7270) — «Um mais um é igual a dois», às 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O Bravo Soldado Schweik», às 20 e 22h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo, às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 20 e 22h15m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 20 e 22h30m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 20 e 22h30m.
JOVEM (26-2569) — «Álbum de Família», às 20 e 22h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 20 e 22 hs. 22 horas.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta), às 20h30m e 22h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «A Viúva Imortal», às 20 e 22 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 20 e 22h15m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 20 e 22h30m.
RECREIO (22-8565) — «Vai de manso e pega o ganso», às 18, 20 e 22 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera le Ouro», às 20h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 20 e 22h15m.
TABLADO (26-4555) — «O Diamante de Grão Mogol», às 15h30m e 17h30m.

# SOCIAIS

## Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— Eng. Libero Osvaldo do Miranda
— Sr. Jaime de Almeida
— Jornalista Álvaro de Gonçalves
— Sr. Amilcar Carvalho da Silva
— Dr. Celso Luis Leitão
— Sr. Cícero Brasileiro de Almeida
— Sr. Augusto Sanção Filho
— Sr. Raul Barbosa
— Sr. Luís Carlos de Freitas
— Srta. Sandra Maria Faria do Nascimento
— Srta. Odete Adão Campos
— Sra. Neli Braz Scarpelli
— Srta. Glória Maria Gonçalves Leite França
— Menino Marcos, filho do casal Aristides Leite e Ana Lúcia Ramos Gonçalves Leite

HOMENAGENS:

**Profa. Olga de Sousa Carvalho** — Alunos e professôres da Escola Barão da Taquara, em Jacarepaguá, prestam, hoje, uma homenagem a ex-diretora Olga de Sousa Carvalho, pelo amor, carinho e dedicação com que dirigiu a Escola, durante 25 anos, prestando inestimáveis serviços a causa do Ensino.

CHÁ-DESFILE:

A revista «Silhueta» e o restaurante «Le Relais» realizam um chá-desfile, no dia 22 do corrente, às 16 horas, com a apresentação da coleção «Silhueta Vital».

DEBUTANTE:

Completa, hoje, 15 anos, a senhorita Ângela Maria, filha do casal Djanira e Válter

«IN MEMORIAN»

A família do prof. Renato Lira manda rezar missa em sufrágio de sua alma, hoje, às 11 horas, na Igreja de N. S. de Copacabana, na Praça Serzedelo Correia

Celebram-se, hoje, as seguintes:

MISSAS:

**Jandira dos Santos Cunha** — 11 horas. Igreja do Carmo
**Paulo Signoretti** — 10 horas. Igreja Santa Luzia
**Prof. Luís Soares** — 10 horas. Catedral
**Cira Fontoura de Andrade** — 10 horas. Igreja Santo Inácio
**Aristóteles de Sousalnenes** — 11h30m. Igreja São Francisco de Paula
**Domingos Fernandes** — 9 horas. Igreja São Sebastião
**Peri Valentim** — 11h30m Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte
**Gulomar Vaz Pinto Câmara** — 11 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte
**Ari Melo Braga de Oliveira** — 10h30m. Mosteiro de São Bento

PELOS CLUBES:

**Ala dos Embaixadores** — Filiada ao GRES Acadêmico do Salgueiro, a Ala dos Embaixadores de Ébano fará realizar no dia 26 do corrente, na Quadra de Ensaios da Calça Larga, um almôço, às 12 horas, com um Conjunto, presentes convidados das co-irmãs

— **Clube Municipal** — Hoje, às 21 horas, será apresentada «Noite de Serestas, no Parque Aquático

# ANTÔNIO RICARDO MANDA NA CORRIDA DE HOJE E PODE GANHAR TRÊS



## PROGRAMA e informes para HOJE

**PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1. 400 METROS — NCr$ 2.000,00.**

| ANIMAIS E JOQUEIS | N. | Ks. | ÚLT. PERFORMANCES | Dist. | Pista | Tempo | PROGNÓSTICOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Quedulce, A. Ricardo | 2 | 56 | 3º/ 9 de Igaruama | 1.400 | AP | 92" | Nosso indicado. |
| 2—2 Evocação, L. Santos | 4 | 56 | 4º/ 9 de Oscina | 1.400 | AP | 92" | Pode arranjar colocação. |
| 3—3 Faraina, J. Portilho | 3 | 56 | 5º/ 7 de Oscina | 1.200 | GL | 72"4/5 | Chance positiva. |
| 4 Amoreira, F. Estêves | 1 | 56 | 7º/ 9 de Igaruama | 1.400 | AP | 92" | Deve esperar. |
| 4—5 Melibéa, D. P. Silva | 5 | 56 | 1º/ 5 p/ Fairvá | 1.400 | AL | 92"1/5 | Grande inimiga. |
| 6 Karajaná, F. Per. Fº | 6 | 56 | 6º/ 6 de Haé | 1.400 | AM | 91"3/5 | Esperam boa corrida. |

**SEGUNDO PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.**

| ANIMAIS E JOQUEIS | N. | Ks. | ÚLT. PERFORMANCES | Dist. | Pista | Tempo | PROGNÓSTICOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Don Risco, J. G. Mart. | 4 | 57 | 3º/10 de Seu Nenê | 1.400 | AP | 89"3/5 | Uma das fôrças. Dupla. |
| 2—2 Thorium, J. Pinto | 7 | 57 | 2º/10 de Lucky | 1.400 | AP | 90"1/5 | Sério competidor. Ponta. |
| 3 Zaun, M. Henrique | 2 | 57 | 10º/10 de Lucky | 1.400 | AP | 90"1/5 | Tem corrido mal. |
| 3—4 Town, J. B. Paulielo | 1 | 57 | 5º/10 de Lucky | 1.400 | AP | 90"1/5 | Deve correr mais, agora. |
| 5 Falgamar, L. Acuña | 6 | 57 | 11º/12 de Billy Bets | 1.400 | AP | 91" | Azar apenas. |
| 4—6 Allegretto, C. Morgado | 5 | 57 | 9º/12 de Billy Bets | 1.400 | AP | 91" | Pode faturar. Azar. |
| 7 Dr. Didi, J. Borja | 3 | 57 | 9º/10 de Lucky | 1.400 | AP | 90"1/5 | Nada deve pretender. |

**TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1. 500 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Grama).**

| ANIMAIS E JOQUEIS | N. | Ks. | ÚLT. PERFORMANCES | Dist. | Pista | Tempo | PROGNÓSTICOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Iatagan, J. Machado | 8 | 56 | 2º/13 de Icatu | 1.300 | AL | 82"3/5 | Uma das fôrças. Ponta. |
| 2 Afoito, A. Ricardo | 7 | 56 | 8º/13 de Icatu | 1.300 | AL | 82"3/5 | Só como surprêsa. |
| 2—3 Hanói, P. Lima | 3 | 56 | 7º/10 de Fair Kino | 1.400 | GL | 84"4/5 | Grande rival. |
| 4 Fabilo, (*) L. Corrêa | 2 | 56 | 7º/ 9 de Quickmatch | 1.400 | AP | 90"3/5 | Não acreditamos. |
| 3—5 H. Autumn, L. Santos | 5 | 56 | 3º/13 de Icatu | 1.300 | AL | 82"3/5 | Foi bem na última. |
| 6 Nargel, L. Acuña | 6 | 56 | 10º/11 de Ucrigio | 1.400 | AU | 91"1/5 | Ainda não animou. |
| 4—7 Cupidon, J. G. Martins | 4 | 56 | 5º/13 de Icatu | 1.300 | AL | 82"3/5 | Vai correr bem. Dupla. |
| 8 Facho, N. Lima | 1 | 56 | 10º/13 de Icatu | 1.300 | AL | 82"3/5 | Não está no páreo. |

(*) Ex-MARUCO

**QUARTO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1. 400 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Grama).**

| ANIMAIS E JOQUEIS | N. | Ks. | ÚLT. PERFORMANCES | Dist. | Pista | Tempo | PROGNÓSTICOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Adatis, J. Pinto | 3 | 57 | 2º/11 de Groa | 1.300 | AP | 83"4/5 | Sério adversário. Ponta. |
| 2 Negromancie, P. Alves | 4 | 57 | 1º/10 p/ Belfiore | 1.300 | AL | 83"2/5 | Boa surprêsa. Pule boa. |
| 2—3 Tabaúna, A. Ricardo | 6 | 57 | 7º/ 8 de Sting-Ray | 1.400 | AP | 90"2/5 | Grande rival. |
| 4 Arbele, O. F. Silva | 7 | 57 | 3º/ 8 de Sting-Ray | 1.400 | AP | 90"2/5 | Nome perigoso. |
| 3—5 Galopade, J. Machado | 1 | 57 | 5º/ 7 de Lady Godiva | 1.300 | AP | 85" | Na dupla. |
| 6 Laura, M. Alves | 5 | 53 | 6º/10 de Iná | 1.200 | GL | 73"4/5 | Nada deve pretender. |
| 4—7 Gateza, A. Santos | 9 | 57 | 8º/ 8 de Sting-Ray | 1.400 | AP | 90"2/5 | Gosta do tapête verde. |
| » Gueba, A. Ramos | 2 | 57 | 1º/ 9 p/ Negromancie | 1.600 | AU | 105" | Bom refôrço. |
| 8 Tulinha, S. Silva | 8 | 57 | 7º/11 de Groa | 1.300 | AP | 83"4/5 | Turma forte. Nada. |

**QUINTO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Grama).**

| ANIMAIS E JOQUEIS | N. | Ks. | ÚLT. PERFORMANCES | Dist. | Pista | Tempo | PROGNÓSTICOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Alba-Iúlia, P. Alves | 4 | 56 | 3º/ 6 de Evocação | 1.500 | AP | 99"4/5 | Uma das fôrças. Ponta. |
| 2 Tubinha, S. M. Cruz | 3 | 56 | 11º/13 de Uvacha | 1.300 | AP | 85" | Não acreditamos. |
| 2—3 Urajana, M. Carvalho | 9 | 56 | 2º/ 9 de Fairvá | 1.300 | AL | 85"4/5 | Está bem. Deve ganhar. |
| 4 Réplica, R. Carmo | 5 | 56 | 7º/ 9 de Fairvá | 1.300 | AL | 85"4/5 | Ainda deve aguardar. |
| 3—5 Françoise, J. Souza | 7 | 56 | ESTREANTE | — | — | — | Estréia bem. Ponta. |
| 6 Algaroba, F. Estêves | 2 | 56 | 5º/ 6 de Evocação | 1.500 | AP | 99"4/5 | Em melhor estado. |
| 4—7 Urrucha, J. Borja | 6 | 56 | 3º/13 de Uvacha | 1.300 | AP | 85" | Vai bem no lote. |
| » Exclusiva, J. Pinto | 1 | 56 | 5º/ 9 de Fairvá | 1.300 | AL | 85"4/5 | Refôrço regular. |
| 8 Repetida, L. Corrêa | 8 | 56 | 4º/ 5 de eMilbéa | 1.400 | AL | 92"1/5 | Cuidado com ela! Azar. |

**SEXTO PÁREO — ÀS 16H05M — 1 000 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Grama).**

| ANIMAIS E JOQUEIS | N. | Ks. | ÚLT. PERFORMANCES | Dist. | Pista | Tempo | PROGNÓSTICOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Albarelle, L. Acuña | 3 | 57 | 3º/ 8 de Dama Carioca | 1.300 | GL | 80"1/5 | Na dupla. |
| 2 Todja, P. Alves | 5 | 57 | 4º/ 8 de Dama Carioca | 1.300 | GL | 80"1/5 | Perigosa, na grama. |
| 2—3 Lulu Belle, A. Santos | 2 | 57 | 7º/ 8 de Dama Carioca | 1.300 | GL | 80"1/5 | Competidora certa. |
| 4 Sarojá, M. Silva | 9 | 57 | ESTREANTE | — | — | — | Deve ficar na fila. |
| 5 Cara Mia, J. Paulielo | 11 | 57 | 14º/14 de Ixia | 1.300 | AP | 84 3/5 | Nada deve pretender. |
| 3—6 Pilhada, A. Ricardo | 6 | 57 | 7º/15 de Quarentena | 1.000 | AP | 65" | Uma das fôrças. Ponta. |
| 7 H. Climax, J. Borja | 1 | 57 | 7º/ 8 de Liza | 1.400 | AL | 92"3/5 | Nome perigoso. |
| 8 Talonnière, F. Menezes | 8 | 57 | 10º/15 de Quarentena | 1.000 | AP | 65" | Artigo de fé. Azar. |
| 4—9 Toscana, R. Carmo | 4 | 57 | ESTREANTE | — | — | — | Estréia bem. |
| 10 Luana, C. Morgado | 7 | 57 | 8º/11 de Atilada | 1.400 | GL | 87"4/5 | Não cremos. |
| 11 Liane, J. Marinho | 10 | 57 | 11º/15 de Quarentena | 1.000 | AP | 65" | Só como surprêsa. |

**SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H40M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting). (GRAMA).**

| ANIMAIS E JOQUEIS | N. | Ks. | ÚLT. PERFORMANCES | Dist. | Pista | Tempo | PROGNÓSTICOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Estratégia, L. Carlos | 4 | 57 | 2º/15 de Quarentena | 1.000 | AP | 65" | Nossa indicada. |
| 2 Quartinha, L. Corrêa | 8 | 57 | 5º/ 7 de Suvenir | 1.300 | AL | 84"4/5 | Deve dar trabalho. |
| 2—3 Augana, O. F. Silva | 2 | 57 | 5º/15 de Quarentena | 1.000 | AP | 65" | Inimiga certa. Dupla. |
| 4 Socila, A. Machado | 7 | 57 | 9º/12 de Gibeline | 1.300 | GL | 81"1/5 | Tem corrido pouco. |
| 5 Jasama, N. Lima | 9 | 57 | 12º/12 de Gibeline | 1.300 | GL | 81"1/5 | Não anima. |
| 3—6 Farlady, J. Machado | 6 | 57 | 8º/11 de Garoa | 1.200 | AM | 77" | Competidor certo. |
| 7 Holywell, Não corre | 3 | 57 | 15º/15 de Quarentena | 1.000 | AP | 65" | Não será apresentado. |
| 8 M. Liza, M. Henrique | 5 | 57 | 14º/15 de Quarentena | 1.000 | AP | 65" | Não está no páreo. |
| 4—9 Diffah, F. Pereira Fº | 1 | 57 | 5º/15 de Quarentena | 1.000 | AP | 65" | Vai bem no lote. |
| 10 Boccia, J. Borja | 11 | 57 | 13º/14 de Ixia | 1.300 | AP | 84"3/5 | Chance reduzida. |
| 11 Mascotita, J. Paiva | 10 | 57 | 6º/ 8 de Liza | 1.400 | AL | 92"3/5 | Páreo forte. Nada. |

**OITAVO PÁREO — ÀS 17H15M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).**

| ANIMAIS E JOQUEIS | N. | Ks. | ÚLT. PERFORMANCES | Dist. | Pista | Tempo | PROGNÓSTICOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Answer, P. Alves | 3 | 56 | 2º/ 7 de Imperator | 1.400 | AP | 90" | Uma das fôrças. Ponta. |
| 2 Auburn, A. Ricardo | 9 | 56 | 9º/10 de Sabinus | 1.500 | GL | 90" | Cuidado com êle! |
| 2—3 Urbelo, M. Carvalho | 10 | 56 | 2º/ 4 de Expô 67 | 1.400 | AM | 89" | Grande rival. |
| 4 Mifalah, A. Ramos | 5 | 56 | 10º/10 de Sabinus | 1.500 | GL | 90" | Azar, apenas. |
| 5 San Quentin, A. M. Caminha | 7 | 56 | 1º/10 de H. Autumn | 1.400 | AL | 90"2/5 | Páreo forte. Nada. |
| 3—6 Oracle, J. Souza | 4 | 56 | 4º/10 de Sabinus | 1.500 | GL | 90" | Sério competidor. |
| 7 Urmarino, J. Pinto | 11 | 56 | 8º/ 8 de Mujalo | 1.200 | GM | 71"4/5 | Chance reduzida. |
| 8 Gainly, D. Moreira | 1 | 56 | 9º/12 de Cadipó | 1.400 | GL | 84" | Esperam boa atuação. |
| 4—9 Ucrigio, O. Cardoso | 6 | 56 | 3º/ 7 de Imperator | 1.400 | AP | 90" | Está bem. Ponta. |
| 10 Quickmatch, J. Portilho | 2 | 56 | 4º/ 7 de Imperator | 1.400 | AP | 90" | Boa surprêsa. |
| 11 Asterix, F. Pereira Fº | 8 | 56 | 4º/ 4 de Expô 67 | 1.400 | AM | 90" | Regular apenas. |

**NONO PÁREO — ÀS 17H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).**

| ANIMAIS E JOQUEIS | N. | Ks. | ÚLT. PERFORMANCES | Dist. | Pista | Tempo | PROGNÓSTICOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Blue Signal, J. Borja | 10 | 57 | 9º/10 de Negromancie | 1.300 | AL | 83"2/5 | Não cremos. |
| 2 Nogueira, M. Silva | 5 | 57 | 5º/10 de Iná | 1.200 | GL | 73"4/5 | Em boa forma. |
| 2—3 Belfiore, A. Ricardo | 2 | 57 | 8º/10 de Sabatine | 1.200 | GL | 72"3/5 | Ligeiro. Ponta. |
| 4 Fl. Mascarada, J. Tin. | 6 | 57 | 6º/10 de Albione | 1.200 | AM | 76"2/5 | Deve dar trabalho. |
| 3—5 Belingueville, A. Ramos | 3 | 57 | 3º/10 de Negromancie | 1.300 | AL | 73"2/5 | Deve arranjar colocação |
| 6 Que Linda, J. Graça | 1 | 57 | 8º/ 8 de Praieira | 1.400 | AP | 91"2/5 | Reaparece regular. |
| 7 Ledermaus, Não corre | 8 | 57 | 2º/10 de Sabatina | 1.200 | GL | 72"3/5 | Nada deve pretender. |
| 4—8 Geda, Não corre | 9 | 57 | 4º/10 de Sabatina | 1.200 | GL | 72"3/5 | Não será apresentado. |
| 9 Que Classe, J. Pedro Fº | 7 | 57 | 3º/10 de Sabatina | 1.200 | GL | 72"3/5 | Deve correr muito. |
| 10 Guarapari, M. Carval. | 4 | 53 | 3º/ 8 de Goga | 1.000 | AP | 65" | Só como surprêsa. |

## Palpites

| | | |
|---|---|---|
| Quedulce | Karajaná | Faraina |
| Thorium | Don Risco | Town |
| Iatagan | Cupidon | Fabico |
| Adatis | Galopade | Negromancie |
| Alba-Iúlia | Françoise | Urajana |
| Pilhada | Albarelle | Luana |
| Estratégia | Angana | Dilah |
| Ucrigio | Answer | Oracle |
| Belfiore | Belingueville | F. Mascarada |

**PARA ACUMULAR**

Iatagan — Alba-Iúlia — Pilhada

**PARA COMBINAR**

Thorium — Iatagan — Alba-Iúlia — Pilhada

**NO PLACÊ**

Quedulce - Thorium - Iatagan - Alba-Iúlia - Pilhada

ANTÔNIO RICARDO, JÓQUEI DE GRANDES QUALIDADES PROFISSIONAIS, É MUITO PROCURADO PELOS TREINADORES. RICARDO TRABALHA DESDE CEDO, PARANDO APENAS NO FIM DAS MATINAIS. FOI ÊLE QUEM TRABALHOU QUEDULCE, UMA DAS SUAS MELHORES MONTARIAS PARA A CORRIDA DESTA TARDE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA.

## Ricardo Leva Fé em Quedulce

O FREIO Antônio Ricardo manda na corrida desta tarde no Hipódromo da Gávea, podendo vencer algumas carreiras, pois quase todos os seus conduzidos possuem reais possibilidades de vitória, merecendo destaque as figuras de Quedulce, Pilhada e Belfiore, tôdas bem amparadas pelo retrospecto e com bons floreios, principalmente Pilhada, cujo trabalho de distância realizado na manhã de têrça-feira em raia «agarrando» foi dos melhores. Dirigida pelo Ricardo, Pilhada assinalou 63" 3/5, para o quilômetro, arrematando pelo centro da cancha e ajustada sòmente no final.

Anteontem, Pilhada estêve no partidor australiano treinando partidas e mostrou perfeita adaptação ao nôvo aparelho, já que largou ligeira e certa no pulo. Basta confirmar o trabalho e muito dificilmente deixará escapulir a vitória no quilômetro do sexto páreo.

Quedulce e Belfiore são outros dois grandes trunfos de Antônio Ricardo. Quedulce vem de terceiro na turma, mas em pista onde rende menos. Na raia leve deve cumprir boa atuação, podendo até vencer, o que não será surprêsa, já que aparece como uma das prováveis. Belfiore, vindo de fraca atuação, mas no tapête, volta à raia de areia, onde tirou bom segundo para Negromancie. Bem trabalhada e em distância dentro do seu estilo de animal veloz, Belfiore aparece como o principal nome do último páreo desta tarde.

Como se vê, Ricardo possui ótimas montarias, podendo vencer dois ou três páreos, mas a melhor é mesmo Pilhada, cujo trabalho de distância agradou em cheio.

## APRECIAÇÕES

**QUEDULCE**

Vem de boa corrida, perdendo em cima do espelho. Melhorou e corre muito mais na raia leve, onde tem espetacular vitória em pouco mais de 76" para os 1.200. Séria competidora, devendo ser das primeiras.

**KARAJANA**

Volta após ligeira ausência, mas com preparo suficiente para figurar com destaque. Aprontou esplêndidamente, mostrando condições de vencer. Chance positiva, pondendo vencer com pule alta.

**DON RISCO**

Vem de bom terceiro na turma e está livre dos dois que lhe chegaram na frente. Ligeiro e bem no «tiro», aparecendo com amples possibilidades. Aprontou 360 em 22"2/5, agradando em cheio.

**THORRIUM**

Correu uma enormidade na última, entregando a ponta nos derradeiros metros. O «tiro» caiu de cem metros, o que muito lhe favorece. Muito perigoso, sendo o principal nome da carreira.

**IATAGAN**

Fôrça da carreira, devendo largar e acabar, pois deu impressionante demonstração na estréia, quando perdeu sòmente para Icatu, chegando vários corpos na frente do terceiro colocado. Aprontou muito bem em 37" cravados nos 600.

**NECROMANCIE**

Cada vez melhor, retornando credenciada por fácil vitória em turma ligeiramente mais fraca. Corre o dôbro na grama e tem bons floreios para o compromisso de logo mais.

**GALOPADE**

Reaparece ótima e com dois bons trabalhos, sendo o último em 86", floreando em tôda reta de chegada. Perigosa, principalmente se conseguir fugir na frente.

**ALBA-IÚLIA**

Sempre melhor, aparecendo, agora, como uma das principais figuras da prova. Progrediu muito, tendo sugestivo apronto de 44" e linhas para os 700, terminando esplêndidamente.

**FRANÇOISE**

Estréia bem preparada, com mais de três trabalhos na distância, tendo contra apenas o fato de ser baldosa no nôvo partidor elétrico. Se largar junto, será das primeiras, podendo vencer sem surprêsa.

**ALBARELLE**

Muito bem colocada no «tiro» e com um dos bons trabalhos da semana: 1.000 metros em 65"3/5, arrematando com impressionante mobilidade. Chance de primeira, sendo ótima indicação.

**PILHADA**

Mostrou boa adaptação ao partidor elétrico, de onde larga ligeira, conforme mostrou anteontem e ontem. Perigosa, sendo uma das fôrças da carreira. Muita fé em suas patas e dizem mesmo que não perde.

**ESTRATEGIA**

Correu muito na última, quando perdeu apenas para Quarentena. Basta não estranhar o tapête e dará uma canseira nas adversárias. Trabalhou suavemente, mas agradando plenamente.

**ANGANA**

Ligeira e bem na turma e no «tiro», sendo uma das prováveis. Trabalhou sem preocupação de tempo, tendo bom apronto de 22"3/5 nos 360, arrematando ajustada, mas correspondendo.

**UCRIGIO**

Potro corredor e de volta com sugestivo apronto de 51"2/5 nos 800, correndo por fora e acompanhando Melibéa. Melhor na leve, onde deve cumprir destacada atuação.

**ANSWER**

Francamente no páreo, sendo uma das fôrças do retrospecto. Trabalhou ... 1.400 em 92", impressionando pela facilidade. Chance positiva.

**BELFIORE**

A ultima não valeu, pois a corrida foi na grama, onde ela rende menos. De volta a raia de areia e no freio seguro de Ricardo, surge como perigosa competidora, devendo mesmo ser das primeiras. «Tinindo» e òtimamente colocada no «tiro».

**BELINGUEVILLE**

Vem de boa corrida e trabalhou a contento, marcando 79" e fração para os ... 1.200. Bem na distância, podendo decidir a corrida na primeira parte do percurso, pois tem preparo e carreira para tanto.